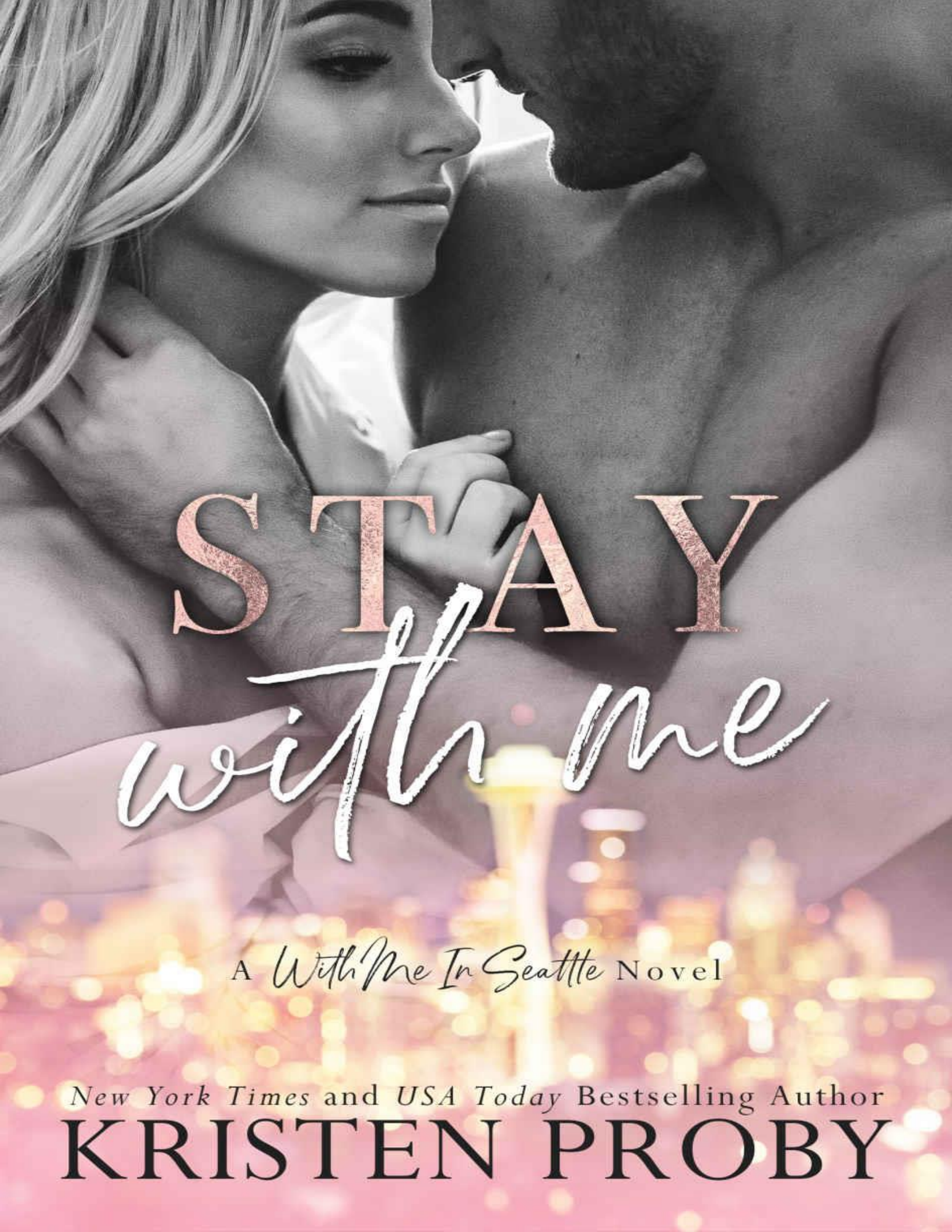

STAY
with me
A With Me In Seattle Novel
New York Times and USA Today Bestselling Author
KRISTEN PROBY



Ghost Ladies

TRADUÇÕES

DISPONIBILIZAÇÃO: GHOST LADIES
TRADUÇÃO: RICHELLE GHOST
REVISÃO: ANY GHOST E JÔ GHOST
LEITURA FINAL: SUK WRAITH
FORMATAÇÃO: MEL WRAITH

STAY with me

A With Me In Seattle Novel

KRISTEN PROBY

Este livro é para os leitores. Você queria mais de Seattle, e eu não podia mais dizer não. Este é um lembrete para nunca dizer nunca, e tenha cuidado com o que você deseja.

A autora de best-sellers Kristen Proby, nos prestigia com Stay With Me, uma nova adição à série que vendeu mais de um milhão de cópias até hoje, sua amada série With Me In Seattle!

Amelia Montgomery deixou seu passado para trás. Com uma carreira de beleza e moda que está em rápida ascensão e uma família amorosa ao seu redor, todo o resto é apenas lixo no seu espelho retrovisor.

Até que não seja mais.

Quando ela tem que abandonar os olhos do público, sua prima Jules lhe oferece uma vida nova e temporária, Seu passado pode estar se aproximando dela, mas a esperança para o futuro está em Seattle.

Wyatt Crawford não consegue descobrir a beleza enigmática que está morando na casa ao lado. Como arquiteto, ele geralmente é bom em olhar abaixo da superfície, mas ela mal sai da casa.

Até ela precisar da ajuda dele.

Quando ela bate na porta dele, como ele pode resistir? Não demora muito até que Wyatt e Amelia se tornem mais do que apenas vizinhos. Mas quando ele finalmente descobre a verdade, será que os esqueletos em seu armário serão demais para ele, ou ele permanecerá?

prologue

~Amelia~

"Só pode estar brincando comigo."

Eu sento e olho para minha advogada, observando seus lábios finos, pintados de rosa se moverem, mas definitivamente não estou entendendo o que diabos ela está dizendo, porque eu tenho certeza que ela acabou de dizer "seu divórcio não está realmente no final" e isso não pode estar certo.

Não pode estar certo.

"-desculpa."

Ela cruzou as mãos sobre o meu arquivo em sua mesa e está olhando para mim com simpáticos olhos azuis.

"Peço desculpas, Pam", eu começo e me desloco no meu lugar. "Você vai ter que repetir isso porque eu acho que você acabou de dizer que eu não estou divorciada, e isso não pode estar certo."

"Isso é o que eu disse", Pam responde com um aceno de cabeça. "Ele contestou."

Aquele filho da puta, contestou.

"Sentei-me em um tribunal há dois meses e um juiz concedeu o divórcio. Eu assinei papéis."

"Eu sei", Pam diz com um aceno de cabeça. "Mas, como ele não apareceu no tribunal e não ficou satisfeito com o valor do acordo, seu advogado apresentou os documentos do contestamento e o juiz o concedeu."

"Isso é besteira."

"Eu não discordo de você."

"Eu trabalhei por *dois anos* para fazer esse divórcio acontecer, Pam. ”Dois anos de ataques de pânico. Dois anos de estresse. Dois anos de preocupação, todos os dias, de que esse divórcio nunca aconteceria depois de cinco anos de abuso mental e emocional. Terminei.

"Eu sei, eu estive com você por esses dois anos."

Eu me sento e olho para ela, dormente. "E agora?"

"Bem, você terá que passar pela mediação e chegar a um acordo entre vocês, ou vamos ao tribunal. Novamente."

"Jesus", murmuro e esfrego as pontas dos dedos sobre a testa, tentando limpar a dor de cabeça que parece estar permanentemente abrigada por trás dos meus olhos. “Ele está tentando me sugar. Isso é apenas sobre o dinheiro, Pam. Ele não está tentando me manter ou salvar um casamento que não tem chance de ser salvo.”

"Eu concordo com isso também." Pam suspira e lê a carta que recebi do tribunal pela terceira vez. "Nós vamos conseguir isso, Lia."

"Eu sei." Eu solto um suspiro, determinada a não chorar. Eu não vou dar a Vincent Borgen outra lágrima. Nunca. "E agora?"

"Eu quero que ele seja atendido com o fracasso em aparecer nos jornais, e tenho um pressentimento de que ele terá servido com documentos judiciais."

"Um processo?" Eu olho para ela, novamente, como se ela tivesse um segundo nariz. "Que diabos ele poderia me processar?"

"Oh, cerca de uma dúzia de coisas, tudo só para tornar esse processo mais doloroso e lento." Ela se inclina para frente novamente. “Então, aqui está o que eu quero que você faça. Saia da cidade."

"Você quer que eu saia de LA?"

"Imediatamente", diz ela com um aceno de cabeça. "Queremos que ele seja servido primeiro, e eu não quero que você seja servida em tudo. Enquanto isso, vou cuidar disso aqui.”

"Onde eu estou indo?" Eu franzo a testa. "Eu acho que eu poderia ir para os meus pais em Seattle."

"Não." Ela balança a cabeça. "O endereço dos seus pais está registrado, e eles tentarão que você seja enviada para lá. Vá para Seattle, se quiser, mas não fique com eles.”

"Pelo amor de Deus", murmuro e volto a esfregar minha testa. "Ok, eu tenho outra família que eu posso ligar."

"Bom."

“Este é um momento muito ruim. Estou lançando minha nova marca de maquiagem no mês que vem e todas as minhas reuniões estão em Los Angeles.”

"Sinto muito", diz ela e finalmente me oferece um pequeno sorriso. “Eu realmente sinto. Eu sei que isso é inconveniente e significa apenas da parte dele.”

"Típico. Ele tem uma média do tamanho do Texas.” Eu esfrego minha testa novamente. "Eu não posso acreditar que não estou divorciada do idiota."

"Vamos descobrir. Por enquanto, saia de férias por um tempo, e vou mantê-la informado sobre o que está acontecendo aqui. Se eu precisar que você apareça, nós organizaremos isso.”

"OK."

“E, Lia, você vai querer adiar o lançamento da sua marca. Ganhar esse dinheiro quando você ainda não se divorciou só vai complicar as coisas.”

"E ele poderia ter uma parte disso."

"Ele poderia.”

Filho da puta.

"Entendido. Eu entrarei em contato.”

Saio do seu escritório e para o meu carro, onde me sento e olho sem piscar para o tráfego passando.

Isso acabou de acontecer? Estou sonhando?

Eu me belisco e depois sinto a dor. Não, não estou sonhando.

Então, eu preciso ir a algum lugar. Não para os meus pais. Eu certamente não vou ficar com meu irmão. Archer tem mais mulheres entrando e saindo de seu quarto do que, bem, qualquer um deveria. Bruto.

E minha irmã, Anastasia, está se preparando para se mudar para Seattle para seu novo emprego. Ela está muito ocupada para acrescentar isso ao seu prato.

Eu mordo meu lábio e pego meu telefone, lembrando do que minha prima Jules disse da última vez que a vi. Que se eu precisar de alguma coisa, tudo o que tenho que fazer é ligar.

Aqui, estou esperando que ela quis dizer isso.

Ela responde no terceiro toque.

"Olá. Oh merda, aguente firme. ”Ela puxa o telefone para longe de sua orelha. “Nate, você pode tirar isso de Stella? Ela poderia se matar com isso.”

Eu sorrio, o som da voz dela me fazendo sentir um pouco melhor.

"Desculpe", diz Jules. “As crianças são adoráveis quando dormem. Quando estão acordados, são pequenos terrores.”

"Ela é um terror bonito", eu a lembro.

"Verdade. O que houve, Lia?”

"Eu preciso da sua ajuda." Eu limpo minha garganta. "Eu preciso de um lugar para ficar."

"O que está acontecendo?"

Eu a preenchei sobre o divórcio, e como eu não sou divorciada de repente, e como meu advogado quer que eu fique de mau humor por um tempo.

"Eu sei que é pedir muito, mas eu não posso ficar com meus pais, e eu não gosto da idéia do meu nome estar em um contrato de aluguel em algum lugar. Ele apenas descobrirá onde estou.

"Eu nunca gostei dele", ela murmura, e eu só posso concordar com a cabeça. "Nós vamos descobrir isso."

"Você tem certeza? Eu sei que você tem muito no seu prato, e eu não quero dificultar as coisas.”

“Oh garota, isso não é difícil. Você consegue sua beleza aqui e nós vamos fazer você se estabelecer. Acho que já conheço um ótimo lugar, só preciso ligar para Natalie. Ah, e eu vou falar com Nate sobre chutar o traseiro de Vinnie.”

“Ele pode chutar sua bunda. Eu não tenho um problema com isso.”

Jules ri e ouço uma comoção no fundo. "Merda. Eu tenho que ir. Apenas me mande uma mensagem quando tiver detalhes."

Ela desliga e eu imediatamente começo a fazer planos para voar para Seattle.

Hoje.

one

~Amelia~

"Você está brincando comigo?" Eu estou no meio de uma bela casa que tem vista para Puget Sound, uma sala de estar de conceito aberto e cozinha, e uma piscina maldita no quintal. "Quando você disse que me encontraria um lugar, eu não esperava isso."

"Oh, confie em mim, eu não estou brincando", diz Jules e acena, como se não fosse grande coisa. “Natalie e eu morávamos aqui quando éramos solteiros. Então Brynna e Caleb viveram aqui por um tempo, mas agora que eles se mudaram para o lugar deles em Bellevue, está apenas vazio.”

“Nat e Luke falaram sobre vender”, acrescenta Nate. O marido de Jules é algo sobre o que escrever. Eu não posso olhar diretamente para ele, ou posso envergonhar todos nós babando. Com seus longos cabelos, feições escuras e as tatuagens nos braços, ele pode ser o sonho molhado de toda mulher. "Mas eles ainda não o fizeram, então é o lugar perfeito para você ficar por um tempo."

"E a melhor parte é que o seu nome não está em qualquer lugar", Jules concorda quando ela coloca a mão na do marido, ligando os seus dedos. "Você pode ficar aqui o quanto for necessário."

"Você me comprou móveis", indico, ainda admirada enquanto homens carregam sofás, mesas e camas subindo as escadas. "Isso é uma loucura."

"Estava vazio porque Brynna e Caleb saíram", diz Jules com uma carranca. "Você não pode dormir no chão."

"Você me comprou móveis", eu repito como se ela não tivesse me ouvido.

"Você é da família", diz Jules. “Então não há mais nada para discutir. “Você quer que eu tenha um dos servos de Nate trazendo mantimentos?”

"Seus servos?" Eu levanto uma sobrancelha e Jules ri.

"Piada interna", ela diz e sorri para o marido.

"Eu posso fazer uma ligação", diz Nate, mas eu balanço minha cabeça dizendo que não.

“Eu posso ligar para o Uber Eats para isso, ou pedir com qualquer mercearia e pegá-lo. A internet é uma coisa linda.”

"Você tem certeza? Nate tem pessoas.” Jules inclina a cabeça, me observando com nossos olhos azuis de Montgomery.

"Eu também." Eu levanto o meu telefone para eles verem e sorrirem. "Realmente, eu estou ótima. Isso é tão bom.” Eu sinto as lágrimas ameaçando, mas antes que elas possam cair, Jules me envolve em seus braços magros e me segura perto.

"Estou tão feliz por você estar aqui. Reserve um tempo para se instalar. Luke já ligou para ligar a internet, e as informações do Wi-Fi estão no balcão da cozinha." Ela se afasta e morde o lábio enquanto olha em volta. "Eu acho que é isso, mas se você precisar de alguma coisa, basta ligar. Nós não estamos longe, e Luke está na rua."

"Onde está Natalie?"

"Oh, ela está por perto também, mas ela teve um bebê cerca de seis semanas atrás, então Luke a mantém escondida." Jules revira os olhos, e Nate apenas sorri. "Luke é um pouco protetor."

"Isso é meio doce."

"É o quarto bebê deles, Lia." Jules sacode a cabeça. "Ele a transformou em uma fábrica de bebês."

"Eles estão muito felizes", diz Nate e depois se inclina para beijar a bochecha de Jules. "E Luke insiste que eles terminaram com quatro filhos."

"Quatro filhos?" Eu pergunto. Como no mundo eu não sabia que agora eles têm quatro filhos? "Uau, eu acho que não estou em casa há algum tempo."

E isso só me deixa triste e irritada, com Vinnie de novo. Eu queria me mudar para casa anos atrás e ele não estava fazendo isso.

"Você não", diz Jules. "Mas você está em casa agora, e espero que consigamos ver muito de você."

"Isso seria bom."

"Devemos deixá-la se instalar", diz Nate. "Aqui estão as chaves para o pequeno Lexus vermelho de Julianne."

"Você não precisa me dar o seu carro", insisto. "Eu posso alugar um."

"Não é nada demais", diz Jules. “Eu não uso muito o Lexus porque é muito pequeno para o assento de Stella. Deve ser dirigido.”

"Obrigada. E obrigada por me deixar ficar em seu apartamento por alguns dias.

"Foi o nosso prazer", responde Jules. "Mas você será mais feliz aqui. É difícil conviver com crianças que não são suas.”

"Stella é linda."

"E uma travessura." Nate dá de ombros. "Ela tem quatro anos."

Nós caminhamos em direção à porta, e Nate pára e olha para mim. O homem é alto.

“Tranque esta porta, Lia. Sempre."

"Eu vou." Ele é tão *intenso*.

"E defina o alarme."

"Sim, senhor." Eu sorrio para ele, e ele apenas sorri.

“Mulher típica de Montgomery, não é? Sarcástica como o inferno.”

"Obrigada." Eu caio em uma reverência e faço os dois rirem. "Não se preocupe, eu vou me prender. Mas eu acho que estou bastante segura aqui.”

"Você está", diz Jules enquanto ela acena e eles saem, caminhando para o Mercedes SUV preto. O Lexus está estacionado na frente deles, brilhando no sol quente do verão. Será um prazer dirigir aquele pequeno conversível pela cidade. É preciso a dor de perder meu próprio Mercedes em L.A.

Eu aceno para eles e caminho de volta para dentro, obedientemente, trancando a porta atrás de mim. Eu acho que se eu tiver que ficar longe de casa por um período de tempo desconhecido, este não é um lugar ruim para se fazer isso. É ótimo estar de volta em Seattle, onde eu sei que minha família está a apenas um telefonema de distância se eu precisar deles.

Jules e Nate não precisavam comprar essa mobília. Eu poderia ter feito isso, mas eles queriam, e agora eu não sei como vou pagá-los.

Não que eles queiram que eu os pague.

Eu balancei minha cabeça e subi as escadas para o meu quarto. Tem uma visão matadora da água e uma suite com banheiro e com uma longa bancada, o que é perfeito para toda a minha maquiagem. Usarei o outro banheiro neste

andar para armazenar as entregas que recebo e para passar e decidir quais produtos eu quero experimentar e quais desejo distribuir.

Meu trabalho é fodasticamente incrível.

Apenas quando eu pego minhas malas descompactadas e armazenadas no quarto de hóspedes, a campainha toca, e tudo em mim se acalma.

Bem, tudo exceto meu coração, que está batendo no meu peito.

"É apenas alguém na porta", eu me lembro. “Provavelmente não é um oficial de justiça. Provavelmente é apenas uma entrega.”

Uma vez descendo as escadas, eu olho para fora de uma janela lateral e encontro um homem parado em frente à porta. Ele é alto, com óculos de sol cobrindo os olhos. Seu cabelo escuro é longo. Não tanto quanto o de Nate, mas ele poderia usar um corte de cabelo.

Ele está vestindo um moletom com as cores do time de futebol de Seattle e bermudas cargo, o que me deixa de cara feia.

Se ele está com frio, por que ele está usando shorts?

Mas o mais importante é que as mãos dele estão vazias.

Eu abro a porta, apenas larga o suficiente para um olho olhar para fora.

"Sim?"

"Oi". Ele tira os óculos escuros e me oferece um sorriso. "Eu sou Wyatt Crawford, seu vizinho do outro lado." Ele aponta para a grande casa branca atrás dele.

"OK."

Ele inclina a cabeça para um lado. "Acabei de ver a mobília sendo movida para cá antes e queria me apresentar."

"Ótimo. Obrigada." Eu me movo para fechar a porta, mas ele me para.

"Qual o seu nome?"

"Olha, Wyatt, eu não tenho açúcar, farinha ou ovos extras."

"Eu não estou assando."

"E eu não quero biscoitos."

"Não estou vendendo."

"E eu não preciso encontrar Jesus."

"Da última vez que chequei, ele não estava perdido."

Ok, isso faz meus lábios tremerem, mas eu me mantenho firme.

"Obrigada por ter vindo para dizer oi. Eu tenho coisas para fazer." E com isso, fechei a porta e tranco. Eu me

inclino contra a madeira e fecho os olhos. Eu não sou uma mulher rude. Mas eu estou nervosa, e minha guarda está em alta, e estou aqui sozinha.

Para não mencionar, eu não confio em homens.

Eu olho para fora da janela lateral para ver Wyatt andando pela calçada em direção a sua casa, e eu volto para o andar de cima, pronta para arrumar meu estúdio improvisado no quarto de hóspedes.

Eu posso não confiar nos homens, mas o vizinho é bonito. Não que eu esteja no mercado para um homem bonito - ou qualquer homem para esse assunto.



"Se o vídeo de hoje te ajudou, por favor, dê um like abaixo, e não se esqueça de clicar no botão de inscrição para fazer parte da Beauty Brigade, meus amigos. Eu voltarei na próxima semana com algo novo. Antes de te ver novamente, lembre-se de que a parte mais bonita sobre você é o que está dentro de você. Estamos apenas polindo o exterior. Tenham uma ótima semana a todos."

Eu sorrio quando bato na câmera e sento para olhar o vídeo para ter certeza de que não há nada que eu precise filmar novamente.

Eu vou juntar tudo amanhã e prepará-lo para publicar no YouTube na sexta-feira.

Eu fiz exatamente o nome para mim como uma blogger de beleza e moda. Com mais de três milhões de seguidores no YouTube e quase dois milhões no Instagram, tenho um público impressionante.

Tudo porque eu amo maquiagem e roupas bonitas.

Disseram-me que a câmera me ama, o que é um bônus.

Agora, fui abordada por um dos maiores varejistas de maquiagem e cosméticos do país para formular minha própria marca de maquiagem. Está quase pronta para ser lançada, mas estou presa nesse padrão de espera. Novamente.

Eu pensei que tinha acabado. Eu pensei que poderia finalmente seguir em frente com minha vida e deixar meu passado onde ele pertence.

Em vez disso, estou esperando. Assim como eu tenho estado por mais de dois anos.

É ridículo.

Balanço a cabeça enquanto fecho o vídeo, apago as luzes e carrego meus pincéis de maquiagem no banheiro para limpá-los e prepará-los para a próxima gravação.

A campainha toca, e reviro os olhos, esperançosa de que o Sr. Neighbour não tenha decidido que ele precisa de uma

xícara de açúcar, afinal. Mas não é Wyatt, é o homem da UPS[1] com uma entrega.

Primeiro dia, e as entregas já me alcançaram. O que é fantástico.

Eu unbox as guloseimas de cosméticos e registro as bases, pós e pincéis em minhas planilhas. Eu acompanho tudo o que chega, se eu pedi ou se é um brinde da empresa. Eu também acompanho se eu tento, uso em um vídeo ou no Instagram, e o que eu penso do produto.

Com dezenas de coisas chegando a cada semana, não há outra maneira de acompanhar tudo. Para não mencionar, alimenta minha alma organizada.

Meu telefone toca com um texto de Jules.

Se você estiver livre, estou trazendo Natalie e vinho às 18h. Sentar-se à beira da piscina?

Eu sorrio, animada para ver as duas, e respondo. *Sim! Yay! Vou pedir pizza.*

Eu checo o relógio. Eu tenho duas horas até elas chegarem. É a quantidade perfeita de tempo para fazer ioga e tomar banho.

Assim que estou prestes a pisar sob o spray quente, Jules envia de volta. *Maravilhoso. Te vejo em breve!*



[1] Fundada em 1907 como uma empresa mensageira nos Estados Unidos

"Eu ainda não disse aos meus pais que estou aqui", confidencio a Nat e Jules algumas horas depois. Estamos sentadas à beira da piscina no quintal, descansando nas cadeiras ao ar livre mais confortáveis em que já me sentei, tomando nosso vinho.

Nós já dizimamos a pizza.

"Eles não ficarão felizes", diz Jules, trocando um olhar com Natalie, que parece incrível depois de ter tido um bebê.

"Eu sei." Eu suspiro, observando a água na piscina. “É uma droga. Minha família tem estado sob estresse suficiente por causa do meu divórcio. Eu finalmente pensei que tinha acabado, e todos nós comemoramos. Com uma festa. Como eu digo ‘*oops! Deixa pra lá!*”

"Eu não diria assim", Natalie responde com uma risada.

"Eu sei de fato que o tio Stan e tia Sherri estariam totalmente solidários e irritados em seu nome." Jules toma um gole de seu vinho.

"Eu sei. Vou ligar para eles amanhã. ”Eu mexo com o botão na almofada da minha cadeira. "Obrigada por tudo, Jules."

"Você me agradeceu cerca de quarenta vezes."

“Bem, eu estou te agradecendo novamente. E você também, Nat. Obrigada por me deixar ficar aqui. É tão bonito e perfeito para o que eu preciso. Eu montei um

estúdio no quarto de hóspedes do andar de cima, para os meus vídeos.”

"Oh, perfeito", diz Nat com um sorriso. Ela pode ser uma das pessoas mais bonitas que já conheci. Com cabelos longos e escuros, olhos verdes e uma alma calma, ela sempre me faz sentir confortável em volta dela. “Eu quero que você esteja à vontade aqui. Bem, o mais confortavel possível, dadas as circunstâncias. E se você precisar de alguma coisa, Luke e eu estamos no caminho certo.”

"Obrigada." Eu solto um suspiro. "Honestamente, estou um pouco surpresa por você estar tão disposta a ajudar. Não porque eu acho que você é malvada ou qualquer coisa, mas, Jules, você é um pouco mais velha que eu, e nós nunca fomos tão próximas. Eu sempre olhei para você.”

"Bem, quando eu tinha vinte anos e você tinha quinze anos, eu provavelmente não queria você por perto", Jules admite com uma risada. "Mas você é uma adulta e você é minha prima. Estou sempre feliz em ajudar. Eu adoraria ver mais de você. Acho que temos muito em comum.”

"Eu assisto seus vídeos toda semana", acrescenta Natalie. "Recebo muitas ótimas dicas de você."

"Eu também", diz Jules com um aceno de cabeça. "Somos garotas femininas, de ponta a ponta."

"Eu amo isso", eu respondo. "Eu adoraria fazer compras com vocês."

"Aleluia", diz Natalie, jogando as mãos para o ar. “Estou grávida para sempre e, agora que a Chelsea tem dois meses, posso deixá-la por algumas horas de cada vez. Então sim. Por favor, vamos às compras em breve.”

"Poderíamos convidar todas as meninas", diz Jules, seu cérebro trabalhando. "Fazer disso uma noite de compras para meninas."

"Oh, sim", diz Nat, assentindo vigorosamente. "Você provavelmente não teve a chance de conhecer todas."

"Eu não estou em casa desde o casamento de Dom."

"Isso foi há três anos", diz Jules. "Nós definitivamente precisamos reunir todas as meninas."

"Maravilha". Eu toco um high five com as duas, animada para passar o tempo com todas as minhas primas e seus outros significativos "Ei, eu tenho a intenção de perguntar, o que está nesse prédio?" Eu pergunto, apontando para a pequena estrutura por trás a casa.

"Meu estúdio", diz Natalie. "Só para você saber, eu vou entrar e sair às vezes com clientes, mas vamos andar pela casa. Eu tiro fotos lá dentro.”

"Oh, que divertido."

"Eu deveria fazer algumas fotos para você", diz Nat. "Você é absolutamente deslumbrante."

"Ela faz fotos de boudoir", Jules me avisa.

“Na verdade, eu poderia usar várias fotos para minha nova marca. Eu não posso estar em L.A. para as sessões, mas aposto que poderíamos fazê-las aqui.”

"Eu ficaria feliz", diz Natalie, seu rosto se iluminando com um sorriso. "Apenas deixe-me saber o que você precisa e vamos fazer acontecer."

"Obrigada. Eu também poderia usar algumas fotos para mídias sociais. Eu tinha uma amiga em Los Angeles que fazia isso por mim, mas...”

"Não diga mais nada", diz Natalie, levantando a mão. "Eu sou sua garota e estou pronta para voltar ao trabalho em tempo parcial. Vamos definir algo para mais tarde, na semana.”

"Isso é incrível." Eu olho para as duas enquanto elas sorriem para mim. Sorrisos largos e felizes. É tão bom estar de volta com a família. "Eu não posso esperar."

"Eu também", diz Natalie.

"Eu também quero ir", acrescenta Jules.

"Eu não teria de outra maneira.”

two

~Wyatt~

Então, ela quer os armários do outro lado da cozinha. Eu olho para as plantas e franzo a testa.

Não há nem mesmo uma porra de *parede* lá.

Meu telefone toca ao lado do meu cotovelo.

"Sim."

"O que tem na sua calcinha, uma torção?" Meu irmão, Jace, pede do outro lado da linha.

"Cliente difícil", eu respondo e arrasto minha mão pelo rosto antes de olhar pela janela do meu escritório, que fica de frente para a casa da misteriosa mulher do outro lado da rua. Outro caminhão de entrega parou, e logo à frente, uma mulher de cabelos escuros sai de seu luxuoso SUV, junto com um jovem casal.

O que diabos está acontecendo lá?

"Você caiu no sono?" Jace pergunta.

"Desculpe, o que você disse?"

“Levi e eu vamos ao Celtic Swell para o jantar. Você quer ir?"

O bar à beira-mar não fica longe da minha casa. "Certo. Que horas?"

"Seis", diz ele. "Você soa como se pudesse precisar de uma cerveja."

"Ou cinco", eu digo com um suspiro. “Desculpe, esse cliente tem sido uma dor na minha bunda. Ela quer que eu rearranje completamente a cozinha, mas onde ela quer os armários, não há parede.”

"É difícil colocar armários contra o ar rarefeito".

"Exatamente." Eu assisto em fascinação quando o caminhão de entrega sai, e minha vizinha sorridente carrega uma enorme caixa dentro da casa.

"Então, o que há de novo?" Jace pergunta, claramente não tendo pressa em desligar.

"Eu tenho uma nova vizinha."

"Isso é chato pra caralho", ele responde, e quase posso ouvi-lo revirando os olhos. "Você já transou ultimamente?"

"Quando tenho tempo para isso?"

"Esse é meu argumento."

"Você tem um ponto?" Eu faço uma careta para o meu telefone. "Você não está fazendo nenhum sentido."

“Meu paciente acabou de chegar. Eu falo com você às seis.”

Ele desliga e eu fico na janela, observando os acontecimentos do outro lado da rua. O que no mundo está acontecendo lá?

E por que estou tão intrigado com isso?

Ok, essa é uma pergunta idiota. Vizinha Garota sexy pra caralho, e como Jace apontou, eu não tenho sexo em mais de um ano. Ela disse todas as seis palavras para mim, e eu pensei que ela era adorável.

O que eu pude ver dela.

Eu balancei minha cabeça e voltei para a minha mesa de desenho, fazendo o meu melhor para esquecê-la e me concentrar nessa tarefa.

Como diabos eu coloco armários onde, claramente, não há lugar para colocar armários? Sem reorganizar todo o projeto, isso é.

Eu mordo meu lábio inferior e olho para o papel até tudo ficar embaçado, e então decido, estrague tudo.

Eu vou correr.

Troco de roupa, coloco meu tênis de corrida e saio pela porta da frente para ver outro caminhão de entregas estacionado do outro lado da rua, e minha vizinha lutando com uma das caixas.

Eu corro e sorrio para ela, finalmente dou uma boa olhada nela e, caramba, ela é linda. Cabelos loiros compridos e claros enquadram um rosto que poderia ter sido criado pelos deuses. Ela é pequena, com os olhos mais azuis que eu já vi na minha maldita vida.

"Ei, posso ajudar?"

"Oh, não, eu tenho isso." Mas ela se atrapalha, e a caixa acaba no chão, assim quando o entregador se afasta da garagem. "Ou, eu não faço."

Eu pego e pisco em surpresa. "É pesada. Você tem um corpo aqui?”

"Você nunca vai saber", diz ela com um sorriso. Mas quando eu começo a andar para a casa, ela me bloqueia.

"Espere, eu não te conheço."

“Sim, você conhece, eu sou seu vizinho. Wyatt. Lembra?"

“Não, quero dizer, eu não te conheço. Você poderia ser um serial killer pelo que eu sei.”

Eu levanto uma sobrancelha. "Você é o única com a caixa pesada que pode ter um corpo dentro, e eu sou o assassino?"

Seus lábios se contraem e, finalmente, consigo ouvi-la rir. É maravilhoso. Quente e rouca, e ela dá de ombros bem-humorada.

"Eu juro, eu não sou um serial killer", eu asseguro a ela.

"Ladrão?" Ela pergunta e morde o lábio, seus olhos brilhando com humor.

"Não a menos que você conte quando eu tinha seis anos e levei uma barra de chocolate da farmácia."

"Então você vive uma vida de crime." Ela suspira dramaticamente, e eu imediatamente amo seu sarcasmo. "Tudo bem, você pode entrar."

Ela me leva para dentro. Sua bunda está apertada em seus pequenos shorts jeans, e seu cabelo loiro é longo, caindo nas costas quase para aquele traseiro perfeito.

Meu pau acabou de ganhar vida.

"Você pode simplesmente colocá-la na mesa da sala de jantar." Ela aponta para a mesa já coberta com outras caixas e correspondências.

"Onde?"

"Hmm." Ela bate os lábios com o dedo, em seguida, desloca algumas caixas, abrindo espaço para mim. "Lá."

Eu a coloco para baixo e passo de volta para absorver o espaço. Além da mesa, é arrumado.

“Bom, porque essa otária é pesada. Eu estou supondo que é de um ex-namorado?”

"Isso mesmo", diz ela e prende uma mecha de cabelo atrás da orelha, sorrindo amplamente, e então seu olhar cai para o meu braço. Eu não posso deixar de me flexionar, só para ver seus olhos se dilatarem.

Então, a atração é mútua.

Bom saber.

"Você precisa mudar mais alguma coisa?" Eu pergunto a ela e a vejo sair de um devaneio.

"Não. Obrigada. Desculpa."

"Por que você sente muito?"

Ela ri e empurra os dedos pelos cabelos, balançando a cabeça. "Eu não sei. Eu aprecio sua ajuda. Isso estava pesado."

"O que é tudo isso?"

Seus olhos de repente ficam frios e eu sei que a perdi. "Obrigada pela ajuda", diz ela novamente, me dispensando.

"O prazer é meu. Antes de sair, qual é o seu nome?"

"Lia", ela responde, sem dizer mais nada, e considero isso uma vitória. Eu aceno e saio da casa, correndo até a beira-mar.

Uma das razões pelas quais eu amo esse bairro é porque é seguro o suficiente para correr a qualquer hora do dia e corro para limpar a cabeça.

Há quilômetros e quilômetros de calçadas que serpenteiam ao longo da costa, e posso ver os barcos navegando na água azul e agitada. As pessoas são cães ambulantes, empurrando carrinhos, sentados em cobertores.

Sempre há pessoas.

Eu alcanço minha cabeça e tiro minha camiseta, coloco a bola na minha mão e me concentro no batimento constante dos meus pés na calçada.

E em pouco tempo, minha mente esvazia, e eu posso apenas aproveitar o sol e o ar salgado.



"Por que diabos você tem um bigode?" Eu pergunto a Levi, meu irmão mais velho.

"Porque ele vai fazer pornô", diz Jace e ganha o olhar de morte de Levi, fazendo-o rir.

"A coisa de policial não está funcionando?" Eu pergunto a ele com uma cara séria e tomo um gole da minha cerveja.

"Foda-se, tanto você", responde Levi. "Eu gosto disso."

"É horrível", diz Jace. "Mas, se a coisa pornográfica do bigode atrai as mulheres, quem sou eu para julgar?"

"É apenas um bigode normal", ele insiste. Eu sento e estudo ele. Ele está na casa dos trinta anos, com um pouco de cinza fazendo seu caminho através de seu cabelo escuro. Eu acho que é o trabalho que fez isso com ele.

Ser detetive em uma cidade do tamanho de Seattle não é para os fracos de coração.

"Pare de assediá-lo", eu digo para Jace. "Você abriu alguém hoje?"

"Dois", diz ele com um aceno de cabeça. Jace é um dos melhores cirurgiões cardiovasculares de Seattle, e aos 36 anos isso é impressionante. “E vi sete outras pessoas no meu escritório. Vai ser uma semana agitada. O que há com você, Wyatt?”

"Eu tenho uma nova vizinha", eu respondo porque essa é a coisa mais nova acontecendo agora. "Sim eu conheço. Você está salvando vidas, Levi está pegando bandidos enquanto procura uma carreira na pornografia...”

"Eu não estou fazendo pornô, porra."

“- e eu tenho uma nova vizinha. Fascinante. Exceto, é meio que é. Ela é misteriosa.”

"Como assim?" Jace pergunta.

“Bem, ela recebe entregas o dia todo. E outras pessoas vêm e vão, alguns casais e alguns solteiros.”

“Bordel,” Levi diz imediatamente, me fazendo rir, cuspindo minha bebida.

"Acho que não. Ah, e quando eu fui lá há alguns dias para me apresentar, ela só abriu a porta o suficiente para eu ver um olho.”

"Trapaceira", diz Jace, e eu balanço a cabeça.

"Não, ela parecia nervosa."

"Bordel," Levi repete, fazendo-me sorrir novamente.

“Eu ajudei ela com uma caixa pesada hoje, mas não há nada de estranho no interior da casa dela. Ela parece bem normal, apenas privada. Ela não vem e vai. Eu nunca a vi sair de casa, agora que penso nisso.”

Ambos franzem a testa. "Talvez ela seja agorafóbica", sugere Levi.

"Ou ela pode ter esse distúrbio onde é alérgica ao sol", acrescenta Jace. "Então, talvez ela saia à noite."

Eu estou piscando, observando os dois com uma carranca no meu rosto. "Por que vocês dois são tão fodidamente dramáticos?"

"O que?" Jace exige. "Se ela não está saindo de casa e tem coisas entregues, faz sentido que ela não possa sair de casa."

"Então, o que há com todas as pessoas indo e vindo?" Eu pergunto. “Eu poderia jurar que vi Will Montgomery, como o quarterback, lá no outro dia. E a estrela de cinema, Luke Williams, se não me engano.”

"Você teve febre?" Jace pergunta, e eu o bato.

"Amigos?", Sugere Levi. "Negócios?"

“Talvez ela seja uma garota de programa de celebridades. Ela é gostosa?” Jace pergunta e então joga a cabeça para trás e ri quando eu apenas olho para ele. “Claro, ela é. É por isso que você está tão curioso. Apenas vá até lá e fale com ela.”

"Eu fiz, e ela não estava interessada em falar."

"Bem, talvez ela continue sendo um mistério", diz Levi com um encolher de ombros. "Olha só, Jace, nosso irmãozinho finalmente conheceu uma mulher que ele não consegue encantar."

"Apenas não se transforme no pervertido do outro lado da rua que assiste todos os seus movimentos", diz Jace. "Você é melhor que isso."

"Eu não assisto todos os seus movimentos", eu respondo e reviro os olhos. Eu só assisto ela se mover quando eu tenho um vislumbro dela do meu escritório, o que não faz de mim um pervertido. "Eu só estou curioso."

"Então, em uma escala de mãe para Blake Lively, como ela é gostosa?", Pergunta Levi.

"Foda-se, você."

"Mais quente do que Blake?" Jace pergunta, atordoado. "Uau. Eu também estaria obcecado."

"Eu não estou obcecado."



Estou entrando na minha garagem assim que Lia entra na dela. Estou surpreso. Talvez ela só saia de casa depois de escurecer.

O que é ridículo, mas aqui estamos nós.

Eu saio do meu carro e a vejo olhando para mim, então eu aceno. Ela sorri e acena antes de desaparecer em sua casa.

Meu telefone está tocando quando eu destranco minha porta. Eu me encolho ao chamador I.D.

"Olá, senhora Malkowitz."

"Olá, querido", diz ela. Eu me arrependo de ter aceitado esse trabalho. Sim, está chegando perto de um milhão de dólares, mas isso também me traz ansiedade e ligações às dez da noite do dono da casa. "Obrigado por mandar as mudanças para a cozinha hoje."

"De nada."

"Eu odeio isso."

Eu suspiro e arrasto minha mão sobre o meu rosto. "Sinto muito por ouvir isso."

"Eu realmente acho que devemos apenas voltar para a maneira que estava no início."

Claro que você quer. Eu me pergunto a que distância meu lápis de desenho está. Porque eu gostaria de furar meu próprio olho, em frustração.

"Podemos certamente fazer isso", respondo calmamente. "Existe mais alguma coisa que eu possa fazer por você?"

"Oh, não, isso é tudo. Eu queria voltar para você imediatamente."

Eu verifico o tempo. Enviei esses planos há mais de sete horas. Tudo o que posso fazer é rir quando digo boa noite e termino a ligação.

Estou tão pronto para este dia acabar.



"Você apenas senta aí", diz Lia e pisca para mim. Há um palco em sua sala de estar - com um poste - e eu estou sentado em uma poltrona, observando-a. "Isso veio na caixa que você trouxe para dentro. Eu queria te surpreender."

"Estou surpreso", eu respondo. Ela sorri e se afasta de mim, lentamente descartando suas roupas. Quando ela se vira para mim, a camisa e o sutiã sumiram, mas o longo cabelo loiro cobre os seios. "Você quer ver estes?"

"Claro que sim."

"Ainda não", diz ela com uma risada. "Eu quero provocá-lo."

"Está funcionando." Minhas mãos flexionam dentro e fora dos punhos enquanto eu a vejo dançar ao redor do palco, tirando o resto de suas roupas, mas não me mostrando seus seios.

Ela começa a dançar em torno do poste, conseguindo manter os mamilos cobertos.

"Veja isso", diz ela e sem esforço sobe no poste, girando em torno dele graciosamente. "Eu sou muito boa nisso."

"Eu não estou reclamando."

Ela levanta as pernas por cima da cabeça e depois pisa no chão, fazendo um estrondo alto.

De novo e de novo, ela pisa com os pés no palco, até eu finalmente acordar.

Meu pau está duro na minha mão, e eu estou rapidamente trabalhando até um orgasmo quando percebo que o barulho não é do meu sonho.

Alguém está batendo na minha maldita porta da frente.

Eu saio da cama e pego minha boxer, imediatamente pensando em espaguete, beisebol, *qualquer* coisa para me livrar desse tesão.

Mas então eu abro a porta e fico cara a cara com a fonte do dito tesão.

three

~Amelia~

"Ah, então você tem piadas", eu digo ao meu primo, Will. Ele está rindo por trás de sua mão e sua esposa Meg apenas revira os olhos.

"Ei, você vai eventualmente precisar delas."

Eu olho para a caixa de preservativos que ele acabou de soltar na minha bolsa Louis Vuitton e levanto uma sobrancelha. "Mesmo? Quem, exatamente, eu vou usar enquanto estiver refém na casa de Natalie?”

"Você poderia conhecer alguém", Will responde com um despreocupado encolher de ombros. "E quando você fizer isso, você estará segura."

"Agora eu lembro porque eu não vim para casa com frequência", murmuro e balanço a cabeça, mas Will apenas sorri de novo e fica de pé para sair de casa. Eu vim para jantar e ver o seu pequeno bebê, Erin, que já foi para a cama.

"Você sentiu minha falta", diz Will e me envolve em seus grandes braços. Will é um *grande* homem. Como o quarterback inicial do time de futebol de Seattle, acho que ele precisa ser. Mas todos os homens Montgomery são grandes. “E se você precisar de alguma coisa, estamos aqui. Apenas ligue."

"Eu vou. Vocês já fizeram muito.”

"É o que os Montgomerys fazem", Meg diz com um sorriso e me oferece um abraço, mesmo que eu não a conheça tão bem quanto gostaria. "Eles penetram e cuidam das pessoas com quem se importam."

"Parece certo", eu respondo com um aceno de cabeça. “Obrigada pelo jantar. E por me deixar desabafar.

"E pelos preservativos", acrescenta Will com uma piscadela quando saio pela porta.

Eu apenas aceno e subo no pequeno carro de Jules, em seguida, zoom na auto-estrada em direção à casa que eu estou começando a pensar rapidamente como minha.

Eu amo meu condomínio em Los Angeles. Meu carro, meus amigos, minha vida. Mas então eu venho aqui, e isso também se encaixa. É muito confuso.

Quer dizer, eu poderia trabalhar em Seattle, certo?

Não. Provavelmente não.

Eu suspiro quando eu saio da auto-estrada e sigo um Lexus SUV para o meu bairro. Estou surpresa de ver que é meu vizinho do outro lado da rua. Como ele disse que é o nome dele? Wayne? Wesley?

Wyatt. Tenho certeza que é Wyatt. Que é sexy por si só. Mas então, quando você adiciona os músculos que ele estava usando quando ajudou com as minhas caixas, e a maldita tatuagem da manga para ir com eles, bem... Eu poderia ter salivado.

Eu estaciono e saio do carro e ofereço a Wyatt um aceno antes de entrar para a casa. Tem sido um longo dia. Natalie veio para tirar fotos para minha mídia social essa semana, e embora fosse super divertido, mudar de roupa a cada vinte minutos, aprimorando minha maquiagem, escolhendo novos acessórios para cada foto, era exasperante.

E então Will me fez rir por duas horas, e meu estômago teve um treino matador.

Minha família é engraçada. Eles também são maravilhosos, e eu senti falta deles mais do que percebi.

Eu tenho pincéis de maquiagem para limpar e arrumar antes de dormir. Eu sempre limpo meus pincéis depois de cada uso. Conseguir uma infecção de bactérias é o meu pior pesadelo.

Falando em pesadelos, eu suspiro quando observo o balcão do banheiro com maquiagem e pincéis espalhados por toda a bancada.

"Que bagunça." Eu suspiro e começo a me organizar. Minha mente esvazia e, em pouco tempo, a bagunça está limpa. Eu lavo meu rosto, em seguida, mudo em uma blusa e calcinha limpa, e ao invés de assistir TV ou outros vídeos de vloggers de beleza, eu simplesmente subo na cama e deixo meu corpo cair em um sono exausto.

Os bipes não param. Na verdade, soar não é uma boa palavra.

Gotejam. Essa é uma boa palavra.

Eu pisei em toda esta casa esquecida por Deus, tentando descobrir a origem do barulho, mas não está aqui.

No entanto, é aqui.

E isso não faz sentido algum.

Eu sustento minhas mãos nos meus quadris e inclino minha cabeça, ouvindo.

Chirp. Cinco segundos passam. *Chirp.*

Que diabos?

Eu não consigo dormir assim. Eu ando pela cozinha e, em seguida, vou até a porta da frente, abrindo-a e ouvindo.

O gotejar fica mais alto.

Está vindo da casa de Wyatt, e precisa parar, *agora.*

Então eu saio, sem sapatos, sem roupas, marchando para a sua porta da frente em uma maldita missão. É uma noite quente de verão, com uma leve brisa que realmente se sente muito bem na minha pele quente.

Eu bato na porta dele e olho em volta. Nenhuma luz acesa nas casas da rua. O carro dele está na garagem,

então eu sei que ele está em casa. Quer dizer, é o meio da noite, então onde mais ele estaria?

Eu bato novamente. Se ele está dormindo, o que eu não posso imaginar como ele poderia através desse barulho, ele pode simplesmente acordar e lidar comigo. Eu posso parecer irracional agora, mas droga, uma garota precisa dormir.

Finalmente, ele abre a porta e me encara com olhos castanhos brilhantes.

"O que é esse barulho?" Eu exijo.

"Você. Você é o barulho." Seu peito está levantado. Seu peito nu, ligeiramente peludo e muito sexy. Para não mencionar, seu cabelo castanho claro está uma bagunça, e seu queixo está barbudo, e suas tatuagens são justas... hum.

"Há um gotejar", insisto, tentando ignorar o fato de que ele está vestindo apenas cuecas boxer. O tipo que se agarra à bunda de um homem e mostra suas coxas.

E você sabe, outras coisas. Como o pau de tamanho generoso delineado no algodão.

Santo inferno.

"Eu não ouço nada."

Eu faço uma careta e faço uma pausa, ouvindo. Com certeza, ele se foi.

"Vamos." Eu pego sua mão e puxo-o para trás de mim. Eu posso ouvir a porta fechada. "Você tem que ouvir isso."

"São duas da porra da manhã", ele diz, mas não se afasta do aperto que tenho no seu pulso. "Isso não pode esperar?"

"Não, porque eu não consigo dormir." Eu o puxo para a minha casa e fecho a porta, em seguida, levanto a mão para cima. "Pare. Ouça."

Chirp.

"Veja!" Eu empurro meu dedo em seu peito firme, e então dou um passo para trás, então não estou tão perto de sua sensualidade. Porque eu quero seriamente atacá-lo.

"Então troque a bateria do detector de fumaça." Ele dá de ombros e se vira para sair, mas eu corro na frente dele e bloqueio a porta.

"Eu procurei por todos os lugares, Wyatt. Não está nesta casa."

Ele franze a testa. "Bem, não é na minha casa."

"Por favor, me ajude." Eu mordo meu lábio inferior e vejo quando ele empurra a mão pelo seu cabelo já bagunçado e sinto minhas regiões inferiores imediatamente se sentar e prestar atenção.

"Você pode colocar roupas?"

"Eu estou vestindo roupas." Eu reviro os olhos e o levo através da sala de estar, a cozinha e para o quintal. "De onde vem o gotejar?"

"Você não tem um roupão que você poderia colocar?"

Eu me viro para franzir o cenho para ele. "Você está apenas vestindo roupas íntimas."

"Sim, porque foi a única coisa que eu tive tempo de puxar quando você estava batendo na minha porta."

Eu engulo em seco, a imagem de um Wyatt muito nu, de repente, na frente e no centro do meu cérebro. "Você quer dizer que você dorme nu?"

"Você não?"

Eu seguro minhas mãos para os lados. "Não, eu durmo nisso."

"Poderia muito bem estar nua", ele murmura e apoia as mãos nos quadris. "Eu não ouço nada."

"Espere." Eu levanto um dedo e escuto, e com certeza. *Chirp.*

"Está lá!" Corro até o estúdio e abro a porta, acendo a luz, e isso acontece de novo. "Eu encontrei!"

"Você está dirigindo um bordel aqui?" Wyatt pergunta, chamando minha atenção. "Ou fazendo pornô?"

"Com licença?"

"Ou operar um clube de sexo?" Seus olhos estão presos na grande cama no meio do espaço, as belas espreguiçadeiras e uma mesa de jantar e cadeiras. Seu olhar se move para um rack cheio de fantasias.

"Oh não."

Chirp.

"Você poderia por favor fazer isso parar?" Eu pergunto. Wyatt puxa uma cadeira e fica em cima dela para puxar o detector de fumaça para baixo para tirar as baterias. Seu corpo é longo e magro, os músculos são ridículos. O verão está apenas começando e ele já parece bronzeado. Seu cabelo despenteado está implorando pelos meus dedos.

E as tatuagens em seu braço fazem coisas para mim. Coisas sensuais e malucas.

"Aí. Você pode substituir isso amanhã."

"Obrigada."

"De volta à minha pergunta."

"Por que você acha que eu estou fazendo algum tipo de show de sexo aqui?"

Ele ri e olha de novo, depois encolhe os ombros. "Oh, eu não sei, pode ter algo a ver com todas as coisas sexys aqui, e o fato de que as pessoas vêm e vão de sua casa o tempo todo."

Eu dou uma olhada ao redor da sala e depois rio. "Talvez eu seja apenas popular, e eu não gosto de sair de casa?"

"Agorafobia? Alergia à luz do sol?”

Eu rio e saio do estúdio, então entro de volta na minha casa e sinto Wyatt nos meus calcanhares.

"Venha, você pode me dizer."

"Por quê você se importa?” *Eu não quero contar a ele tudo sobre minha vida pessoal.*

"Me chame de curioso."

"Bem, curioso, eu não estou tendo nada a ver com sexo aqui." Eu me inclino na bancada e cruzo os braços sobre o peito. "O estúdio lá fora é da minha prima, e ela tira fotos de boudoir para viver."

"Ah", diz ele com um aceno de cabeça. "Você aluga para ela?"

"Não. Estou alugando a casa dela.”

"Entendo."

"Todas essas perguntas são irritantes".

Suas sobrancelhas sobem em sua linha fina bagunçada em surpresa, e eu não posso deixar de sorrir. "E sexy"

"Qual é? Irritante ou sexy?”

"Irritantemente sexy." Seus lábios se contorceram e eu admito, eu quero aqueles lábios em mim. Em toda parte. Agora mesmo. "Você está ligado a alguém, Wyatt?"

Ele cruza os braços sobre o peito, me espelhando. "Não. Você?"

Eu balanço a cabeça e empurro para longe do balcão, caminhando lentamente em direção a ele. Eu nunca fiz nada parecido com isso na minha vida, mas droga, *Olhe para ele.* Eu sou uma mulher crescida. Com necessidades. Eu posso foder quem eu quiser.

"Qual é o seu nome?" Ele pergunta, me surpreendendo.

“Eu te disse que era Lia no outro dia. Você já se esqueceu?”

"Não, seu nome completo." Seus braços ainda estão cruzados sobre o peito, e seus olhos estão quase verdes agora enquanto ele me observa atentamente. "O que, Lia é curto para?"

"Amelia", eu respondo.

"Belo nome para uma mulher bonita", ele murmura, deixando cair os braços para os lados.

"Obrigada." Eu me sinto amaciando em direção a este homem, e eu mal o conheço. “Obrigada, a propósito, por vir ao meu resgate esta noite. Sinto muito por te arrastar para fora da cama.”

"Tudo bem", diz ele com um meio sorriso que define o meu sangue se movendo mais quente em minhas veias.

"Eu vou tocar em você", eu digo, não querendo dizer em voz alta, mas agora que eu tenho, que diabos.

Seus olhos se estreitam. "Se você me tocar, eu vou te tocar de volta."

"Cara, eu espero que sim."

"Eu não tive tempo de colocar preservativos na minha roupa de baixo", ele diz, me fazendo rir, e eu imediatamente envio um agradecimento telepata para Will enquanto eu pego minha bolsa e pego os preservativos.

"Eu tenho isso coberto."

"Eu era uma coisa certa?", Pergunta ele.

"Eu vou explicar mais tarde." Eu jogo a caixa no balcão e salto em seus braços, envolvendo minhas pernas em volta de sua cintura e mergulhando meus dedos em seu cabelo espesso. Ele gira, me prende contra a parede, e sua boca toma conta, reivindicando a minha.

Seus lábios são lisos e seguros, trabalhando minha boca como um instrumento musical. Ele é completo. Eu não acho que eu já fui beijada assim.

Suas mãos estão segurando minha bunda, me segurando, mas eu as quero por todo o meu corpo.

"Bancada", murmuro sem fôlego contra sua boca.

"Coisinha mandona, não é?"

Eu sorrio. "Eu quero suas mãos livres para que você possa me tocar."

"Não posso discutir com isso." Ele me carrega sem esforço para a ilha da cozinha e me coloca para baixo com cuidado, puxando minha bunda para a borda para que ele possa sustentar sua virilha, e seu pau duro, contra mim. "Sua buceta é quente."

"Estou malditamente ligada", eu respondo, puxando-o de volta para mim. Ele enterra o rosto no meu pescoço, lambendo e mordendo e me mandando para a cidade maluca. "Você é bom nisso."

"Apenas espere, querida." Ele rapidamente pega a caixa de preservativos, agarra-a nos dentes e me levanta, levando-me para a sala de estar. Ele me coloca no sofá e deixa a caixa cair no chão. "Agora eu posso alcançar toda você." Ele puxa minha calcinha para baixo e enterra seu rosto no meu núcleo, mostrando-me exatamente o que sua boca mágica pode fazer.

E o maldito inferno, é mágico mesmo.

Eu arqueio minhas costas, minhas mãos segurando seu cabelo, e grito quando o primeiro orgasmo toma conta de mim, deixando-me sem fôlego.

"Tão linda", ele murmura, beijando o interior das minhas coxas e até meu estômago para arrastar a língua sobre o meu umbigo. Ele agarra a parte de trás do meu top

em suas mãos e simplesmente o rasga, puxa-o pelos meus braços e joga por cima do ombro. "Eles já estão enrugados por mim."

Puta merda, as coisas que este homem diz! Eu não o conheço, e dormir com estranhos não é minha coisa, mas há algo sobre Wyatt que me faz querer jogar a cautela ao vento.

Ou queimar tudo.

"Sua boca é incrível." Ele está causando estragos em meus seios. Estou esculpindo minhas pernas, implorando silenciosamente para ele me encher.

"O que você precisa?" Ele pergunta contra o meu queixo.

"Você, dentro de mim", eu respondo imediatamente, puxando sua Calvin Klein para baixo com meus pés. "Agora mesmo."

"Pensei que você nunca perguntaria." Ele pega os preservativos e faz um rápido trabalho de se vestir. Ele agarra meus quadris e se move para me virar, mas eu balanço minha cabeça em sinal de não.

"Eu quero ver você", eu digo, e seus olhos estreitam. *Eu não quero que ele olhe para minha bunda.*

Vinnie me dizia que eu tinha uma bunda gorda o tempo todo. Este momento é muito sexy para me preocupar com o que Wyatt pensa da minha bunda.

Ele abre minhas pernas largamente, apoiando um pé em seu ombro e olhando para mim com olhos brilhantes. "Tem certeza, Amelia?"

"Então, com certeza."

Ele está segurando seu pênis firmemente, e nós dois assistimos enquanto a cabeça desaparece na minha umidade. Eu suspiro e depois suspiro mais quando ele empurra longe, me enchendo.

Eu não fiz sexo em quase três anos, mas tenho certeza que nunca foi assim.

"Deus, você está apertada, baby." Ele se inclina, apoiando-se nos cotovelos. "Eu quero ir rápido, mas eu não quero te machucar."

"Isso não dói", eu respondo e viro minha cabeça para que eu possa beijar seu pulso. "De modo nenhum."

Ele cerra os olhos fechados e começa a se mexer, seus quadris empurrando mais e mais rápido, empurrando com mais força. Minhas pernas estão enroladas na cintura dele, apertando, precisando dele mais profundo.

"Wyatt", eu grito. "Jesus, eu vou vir."

"Sim". Ele chupa meu mamilo em sua boca, e é isso. Eu me desfaço, lutando contra ele. Não sinto minhas mãos e nem dedos. Não me lembro da última vez que senti isso... Bom.

Ele grita e sucumbe ao seu próprio orgasmo, cada músculo em seu corpo fantástico enrijecendo. Eu não consigo parar de tocá-lo.

Finalmente, ele se afasta, beija meu nariz, depois minha testa e sorri para mim. "Banheiro?"

"No final do corredor."

Ele sai e, alguns segundos depois, ouço o autoclismo. Depois de recuperar o fôlego, sento-me e esfrego as mãos no rosto. Eu só peguei um estranho.

E foi incrivelmente incrível.

"Você está bem?" Wyatt pergunta quando ele volta para a sala. Eu olho para ele, puxando minhas mãos para longe do meu rosto e sorrio.

"Eu estou melhor do que bem."

“Bom.” Ele sorri e segura meu rosto em sua grande mão antes de se inclinar para me beijar gentilmente.

"Obrigada por vir", eu digo, sabendo que soa idiota, mas eu não tenho idéia do que mais devo dizer nesta situação. Eu me levanto e recolho minhas coisas. "Eu vou dormir, com certeza, agora."

"Você está me chutando para fora?"

"Sim". Eu volto para ele e dou de ombros. Ele não pode ficar a noite. "Isso não é uma festa do pijama."

"Me passa seu telefone."

Eu estreito meus olhos em sua ordem, mas fico de pé e coloco minha calcinha e top, em seguida, ando até a cozinha para pegá-lo e passá-lo para ele. Ele levanta uma sobrancelha. "Desbloqueie, por favor."

Eu mordo meu lábio inferior e pressiono meu polegar no botão home, depois o passo de volta. Wyatt toca na tela antes de devolvê-lo para mim.

"Eu posso não ficar esta noite, mas eu vou te ver amanhã."

"Olha, isso foi apenas..."

“O que, Amelia? Foi apenas o que?”

"Nós fodemos." Eu dou de ombros e então me sinto uma merda ao som das palavras. Porque eu não sei se isso é tudo. "E foi divertido."

"Nós transamos", ele concorda. “Eu já estava intrigado com você. Você pode apostar sua pequena bunda que eu quero saber mais. Então, a menos que você já me odeie, eu vou te ver amanhã.”

"Eu não te odeio", eu respondo e sorrio baixinho. Ele me abraça em um grande abraço, em seguida, coloca aqueles lábios mágicos em mim novamente antes de sair pela porta da frente, apenas usando sua roupa íntima. Quando a porta está fechada, respiro fundo e deixo sair devagar.

Parece que a piada de Will estava comigo.



Ele não ligou hoje de manhã. Não que eu esteja esperando ele ligar. Se a noite passada foi apenas uma noite, eu estou perfeitamente bem com isso. Não que eu não adoraria andar de novo no trem, por assim dizer, mas é o que é.

Sem arrependimentos. Esse é o meu novo lema.

Na verdade, é provavelmente o melhor se fosse uma coisa única. Eu tenho bagagem. E questões.

A campainha toca e eu congelo. Eu não estou pronta para vê-lo. Uma chamada telefônica? Bem. Mas eu não estou pronta para ele estar na minha porta. Eu provavelmente farei algo bobo e o escalarei novamente.

E se é um oficial de justiça, também não estou preparada para isso.

Então, eu faço o que qualquer mulher de sangue vermelho faria. Eu me escondo no armário.

Meu telefone começa a tocar, me assustando. "Olá?" Eu sussurro.

"Por que estamos sussurrando?" Jules pergunta, também com um sussurro.

"Porque eu estou no armário. Alguém está na porta e eu não quero responder."

“Amelia Montgomery, você é uma mulher adulta. Se você não quer atender a porta, simplesmente não atenda. Você não precisa se esconder.”

"Eu não estou me escondendo." Eu estremeço. "Estou totalmente escondida. Eu não quero ver Wyatt. Eu não estou pronta para isso ainda.”

"Quem diabos é Wyatt?"

"Meu vizinho. Aquele que veio até aqui no meio da noite. E eu totalmente fiz sexo com ele.”

"O quê?" Ela grita, assim que a campainha toca novamente. "Puta merda, Lia."

"Eu sei, eu fodi um estranho, e me sinto um pouco vadia."

"Desde que fosse seguro e consensual, por que você deveria se sentir vadia?"

“Foram essas coisas. Mas me sinto vadia porque mal sei o nome dele.”

"Garota Atta", diz Jules com um sorriso em sua voz. "Mas eu ainda não acho que você deveria estar se escondendo no armário."

Meu telefone toca com outra chamada tentando passar. Eu verifico e sinto as borboletas no meu estômago levantar voo. "Ele está ligando agora."

"Responda!"

"Eu vou chamá-la de volta."

"Eu vou ficar na linha", diz ela. "Apenas mude."

Eu sorrio e aceito seu chamado. "Olá?"

"Por que você não está atendendo a sua porta?"

Eu mordo meu lábio e considero mentir, mas depois decido dizer a verdade, *foda-se*. "Porque não tenho certeza de que estou pronta para ver você. Eu não estou tentando ser uma idiota, eu sou apenas . . burra."

"Por quê?"

"Porque, eu não sei." Reviro os olhos, parecendo estúpida para os meus próprios ouvidos, e então lembro de Jules na outra linha. "Espere, eu tenho outra chamada."

Eu volto para Jules. "É ele."

"E?"

"Ele está na porta e quer saber por que não vou responder."

"Eu estou querendo saber a mesma coisa, querida." Ela ri. “Vá atender a porta e depois me ligue mais tarde para me dar a informação. Ah, e eu estava ligando para dizer que estamos fazendo a noite das garotas na sexta à noite. Então não faça planos com o Sexy Neighbor.”

Ela desliga e eu volto para Wyatt. "Você está aí?"

"Sim. Abra a porta."

"E se eu disser não?"

"Eu irei para casa. Eu não vou gostar, mas vou para casa."

Eu abro a porta do armário e olho para fora como se alguém fosse pular e me matar. Que é burro. É Wyatt na porta, não o oficial de justiça ou um serial killer. Então eu termino a ligação e caminho até a porta, giro a maçaneta e a abro devagar, esperando que ele não pareça tão delicioso quanto na noite anterior. Foi apenas o calor do momento. A iluminação. A falta de sono.

E quando o vejo encostar um ombro no batente da porta, os óculos escuros apoiados na cabeça, os olhos castanhos sorrindo para mim, sei que tinha razão.

Ele não é tão delicioso como era ontem à noite.

Ele é muito, muito melhor.

four

~Amelia~

"Oi." Eu mordo meu lábio e silenciosamente faço uma careta para mim mesma. É o melhor que posso fazer? Deus, eu estou tão fora de prática com esse tipo de coisa. Mas então ele sorri, aquele lento sorriso de gato Cheshire, e eu esqueço tudo sobre o quão estúpida eu pareço.

"Você está fantástica esta manhã", diz ele, fazendo-me sorrir.

"Você é doce, mas eu não estou. Ainda não."

Seus olhos viajam para cima e para baixo do meu corpo, então pousam no meu rosto novamente. “Você parece bem daqui. Pegue sua bolsa, vou tirar você.”

"Venha de novo?" Eu me sinto boba em pé na minha porta.

"Oh, você vai", diz ele com um sorriso arrogante, e minhas partes de menina ficam doloridas pulsam quando eu saio rindo. "Vou levá-la para onde você quiser ir. A menos que você seja realmente alérgica ao sol.”

"Eu amo o sol. Mas estou ocupada.”

"Fazendo o que?"

"Trabalhando." Eu suspiro e me afasto, levando-o para dentro da casa. "Só preciso de uma hora e depois ficarei

feliz em passar o dia com você. Você pode assistir se quiser."

Isso pode ter sido um movimento estúpido. Não me importo quando as pessoas me vêem trabalhar, mas talvez Wyatt tenha outras coisas para fazer.

"Legal", ele diz simplesmente. "Lidere o caminho."

Subo as escadas até o quarto de hóspedes onde meu estúdio está montado.

"Mais câmeras", diz ele. "Estou intrigado."

Eu apenas sorrio e aponto para uma cadeira fora do alcance da câmera. "Você pode se sentar lá."

Ele obedece, apoia os cotovelos nos joelhos e me observa atentamente.

Eu respiro fundo enquanto me certifico de que tenho tudo o que preciso para o vídeo e, em seguida, bato em disco.

"Hey, Beauty Brigade, eu sou Amelia Montgomery, vindo até você com um novo tutorial de maquiagem. Eu tive uma pequena mudança de planos para hoje. Eu sei que eu disse a vocês todos no meu Instagram ontem que eu estaria fazendo um vídeo sobre como me envolver para a noite, mas meus planos mudaram inesperadamente. Hoje, vou orientá-los na minha rotina de maquiagem quando não tenho muito tempo para me preparar."

“Na verdade, toda essa rotina geralmente leva dez minutos, se eu não estiver passando por isso passo a passo. Então, vamos começar, não é?”

Eu olho para Wyatt, que parece estar paralisado. "Eu vou editar essa parte", eu o informo, e pego meu primer facial.

“Ok, primeiro...” eu passo os próximos trinta minutos trabalhando em uma rotina simples de maquiagem. Isso me leva mais tempo do que o normal porque eu fico com a língua presa algumas vezes e tenho que voltar, sabendo que vou editar o vídeo mais tarde.

Quando minha maquiagem termina, e lembro os espectadores de se inscreverem na minha página, paro a gravação, faço backup, volto um pouco para poder ouvir o som e depois salvo tudo para que eu possa voltar mais tarde para editá-lo.

"Ok", Wyatt começa quando eu estou de pé. "Isso foi incrível, e eu preciso saber mais."

Eu sorrio, ridiculamente excitada por ele estar intrigado e não adiar o que ele acabou de ver. "Terei prazer em responder a todas as suas perguntas. Mas vamos conversar no carro. Eu poderia usar um pouco de sol.”

"Meu prazer." Ele gesticula para eu ir na frente dele, abre a porta para a casa e o carro para mim, e então sai em direção ao centro. "Então, você deve ser uma vlogger do YouTube."

"Eu sou", eu respondo com um aceno de cabeça.

“Quantos assinantes tem?”

"A última vez que eu chequei, eu tinha pouco menos de três milhões e meio." Eu olho para ele, curioso como ele vai responder a isso. Vinnie costumava odiar isso.

Seu olhar vira para o meu, surpreso antes de retornar à estrada. "Uau."

“Eu principalmente faço tutoriais de maquiagem como o que você viu hoje. Mas eu também faço algumas coisas de moda, especialmente nas mídias sociais. Eu tenho uma marca de maquiagem lançada em alguns meses.”

"A sério?"

Eu aceno feliz, sempre animada para falar sobre esse trabalho de amor. E o fato de ele não ter dito as palavras *estúpido ou ridículo* são pontos de bônus enormes para ele. “Começaremos com uma paleta de sombras e quatro glosses e depois construiremos a partir daí. Já formulei tudo, as cores estão prontas e aprovo a embalagem ainda este mês.”

"Isso é fantástico", diz ele. “E explica todas as caixas de maquiagem que estão na sua mesa de jantar.”

“Sim, eu recebo entregas o tempo todo. Com os meus seguidores, sou considerada uma influenciadora, por isso as empresas enviam-me produtos para usar nos meus vídeos, para dar análises, esse tipo de coisa. Às vezes, sou

enviada para diferentes locais para lançamentos de produtos e desfiles de moda. E eu faço algumas modelagens para minhas próprias coisas também.”

"Você está ocupada", diz ele e pega a minha mão. Eu não me afasto

Eu não quero me afastar.

"Tem sido um passeio selvagem", eu concordo. “Mas, sejamos honestos, eu posso brincar com coisas de garotinhas todos os dias. É a melhor coisa de todas.”

Ele sorri. "Você é natural na frente da câmera e é impressionante."

"Obrigada." Eu sinto o rubor nas minhas bochechas, desconfortável com o elogio, e olho para fora da janela, em seguida, aponto para uma padaria chamada Doces Suculentos à minha direita. "Oh, pare aqui!"

"A padaria?" Ele pergunta, estacionando em um espaço de estacionamento na frente.

"Sim, eu conheço o dono e preciso enviar um agradecimento a Will pelos preservativos."

Eu saio do Lexus de Wyatt e corro para a padaria de Nic, feliz em vê-la em pé atrás da caixa de lindos doces.

"Lia", diz ela com um sorriso e anda ao redor para me dar um abraço. "Eu ouvi que você estava na cidade."

"Aqui estou eu", eu digo com um aceno de cabeça e, em seguida, gesticulo para Wyatt. "Nic, este é o meu vizinho, Wyatt."

"Eu já ouvi sobre você também", diz Nic, estendendo a mão para a dele, e eu faço uma careta. Nic ri. "Querida, as notícias viajam rapidamente nesta família."

"Você é parente?", Pergunta Wyatt.

"Sou casada com Matt, o primo de Lia", explica Nic. "O que posso fazer para você?"

“Eu preciso mandar alguns cupcakes de agradecimento para Will. Qualquer que seja o seu favorito.”

"Então, todo cupcake na loja, porque Will não discrimina quando se trata de comida." Ela revira os olhos enquanto pega uma caixa para viagem.

"Sim, basta jogar um de cada um", eu respondo com um aceno de cabeça, em seguida, pego o meu telefone para um texto para Will. *Onde você está? Eu tenho algo para você.*

Ele responde quase imediatamente. *Apenas saindo do treinamento. Quer me encontrar aqui?*

Perfeito! Sim, me dê vinte minutos.

Eu me volto para Wyatt. “Você se importa se nós levarmos estes para ele? Ele está saindo do campo de treinamento e vai nos esperar no estacionamento.”

"Você está falando sobre Will *Montgomery*?" Ele pergunta e engole em seco.

“Sim, ele é meu primo. Você se importa se nós entregarmos isso para ele?”

Wyatt balança a cabeça. "Eu não me importo."

"Ele vai amá-los", diz Nic quando ela passa a caixa para mim.

"Quanto eu te devo?"

"Nada. Família não paga", ela responde e acena para mim.

"Você vai à falência", eu digo e passo a caixa para Wyatt quando ele chega para ela. "Nossa família é grande demais para distribuir brindes."

"Eu acho que vou ficar bem", diz ela com uma risada. "E eu estou animada para a noite das meninas na sexta-feira. Eu vou te ver então.”

"Absolutamente. Tenha uma ótima semana."

Nós voltamos para o carro de Wyatt. "Você precisa de instruções para o centro de treinamento?"

"Sim", diz ele com uma risada. "Eu não saio exatamente para lá, regularmente".

"É fácil, até eu me lembro como chegar lá, e não estou aqui há anos. "Eu me levanto na direção de onde vamos

nos encontrar com Will e então olho para Wyatt e sorrio. "Você está oprimido por mim, ainda?"

"Fiquei impressionado com você na noite passada", diz ele e puxa minha mão até os lábios. "Estou mais intrigado hoje. Você conhece todo mundo em Seattle?"

"Eu estou relacionada a quase todo mundo", eu respondo com um encolher de ombros. "Temos uma grande família. Eu tenho dois irmãos, mas eu tenho seis primos, incluindo Will. Sete, se você contar a Natalie."

"Natalie?"

"Longa história, mas você provavelmente vai encontrá-la, eventualmente." Eu sinto meus olhos se arregalarem e eu cubro minha boca com a minha mão. "Sinto muito, estou sendo muito presunçosa."

"Presuma-se", diz ele. "Continue falando."

"É apenas uma família grande e barulhenta. Todos os primos são casados e têm filhos, e nós trouxemos suas famílias para o rebanho. É só muito."

"E o que estamos agradecendo a Will?"

Eu sorrio. "Ele jogou a caixa de preservativos na minha bolsa na noite passada quando eu estava em sua casa para o jantar. Ele achou que estava apenas sendo engraçado, mas... aqui estamos."

"Eu deveria ter pago pelos cupcakes", diz Wyatt, me fazendo rir. Eu aponto para o pequeno Mustang parado no estacionamento, à frente.

"Esse é ele."

Wyatt para ao lado dele e eu saio, pego os bolinhos no banco de trás e me junto a ele.

"E ai, como vai?"

"Eu trouxe alguns cupcakes gratos."

"Para quê?"

Eu sorrio e olho para Wyatt, que acabou de se juntar a nós. "Para os preservativos."

As sobrancelhas de Will sobem na testa, e ele prende Wyatt com um olhar frio.

"Quem diabos é você?"

"Este é Wyatt", eu respondo e reviro os olhos.

"Prazer", diz Wyatt, estendendo a mão para apertar a de Will. A mandíbula de Will está cerrada e ele aperta a mão de Wyatt mais do que o necessário, fazendo-me revirar os olhos novamente.

“Por que você está tentando parecer durão? Você não é Caleb ou Matt.”

Ele parece ofendido. "Caleb e Matt não são os únicos que são fodões."

“Bem, pare com isso. Eu trouxe comida para você, e Wyatt é um cara legal.” Eu sustento minhas mãos nos meus quadris. "Se você não quisesse que eu fizesse sexo, você não deveria ter me dado os preservativos."

"Dê-me a porra dos cupcakes", ele rosna e, em seguida, prende Wyatt com outra carranca rabugenta. "Se você machucá-la, eu vou te virar do avesso."

"Então, anotado", diz Wyatt com um aceno de cabeça.

“Bom Deus, você é um homem das cavernas. Estou com fome, então estamos indo embora, agora.” Eu dou um tapinha no braço de Will. “Vá comer suas calorias vazias. E guarde alguns para a Meg.”

"Meg não comprou as camisinhas", ele resmunga ao subir em seu carro.

"Estou morrendo de fome", eu digo e depois rio. "E eu sinto muito por isso. Claramente, não estamos namorando, nem nada. Eu deveria ter explicado isso para ele, então ele iria se afastar.

"Eu acho que se você tivesse dito, *'Este é Wyatt, o cara que eu escalei no meio da noite, mas ele é apenas meu vizinho,'* Eu ficaria de dentro para fora agora. Além disso, este é um encontro. Então estamos namorando.”

"Huh". Sento-me enquanto ele sai do estacionamento, imaginando como me sinto sobre isso.

Acontece que não me sinto nem um pouco mal com isso.

"Onde devemos ir comer?", Pergunta ele.

“Você se importa se voltarmos para a nossa vizinhança e pegar o Salty's? A menos que você não goste de frutos do mar.”

"Parece ótimo para mim."

Estamos tranquilos enquanto voltamos para Alki Beach, absorvendo o sol e o silêncio confortável. Ele é fácil de estar.

Por que eu o achei irritante para começar?



"Então, conte-me mais sobre você", diz Wyatt depois de nos instalarmos no restaurante, um chá gelado na frente de cada um de nós e duas saladas Caesar salmão no caminho.

"De jeito nenhum", eu respondo, balançando a cabeça. "Você sabe muito sobre mim e eu não sei nada sobre você."

"O que você quer saber?"

"Você é filho Único?"

"Não, eu tenho dois irmãos, ambos mais velhos que eu."

"Eles são casados?" Eu pergunto, tomando meu chá.

"Não, ambos solteiros."

"Você já foi casado?"

"Eu sou divorciado", diz ele, assentindo. "E quanto a você?"

"O mesmo." Eu suspiro e espremo o limão no meu chá com o meu canudo. "Desculpe, o divórcio é difícil".

"Sim, bem, é melhor do que viver com uma trapaceira", diz ele e toma seu próprio chá. Seus lábios são sensuais enrolados em torno desse canudo.

Estou pensando seriamente em como ele é sexy enquanto discutimos algo sério?

"Também é melhor do que viver com um idiota", acrescento, e nós concordamos. "Qual é a sua profissão?"

"Eu sou um arquiteto", diz ele, seus olhos castanhos se iluminando.

"Você ama o seu trabalho."

"Eu faço", diz ele. “Você começa a brincar com coisas femininas o dia todo, e eu consigo construir coisas. É muito legal."

“Você amava Legos quando era jovem?”

"Eu ainda amo Legos", diz ele com uma risada. "Legos são minha geléia."

“Você projetou algum edifício que eu saiba?”

“Eu não trabalho com muitos edifícios comerciais. Eu principalmente faço casas particulares.”

"Isso é legal. Grandes?"

Ele concorda. "Sim, a que eu estou trabalhando atualmente é uma casa de dez mil metros quadrados que será construída à beira-mar."

"Uau. Então, grande e cara.”

"Está certo. Mas essa cliente em particular é um desafio.”

"Como assim?"

“Ela quer mudar as coisas a cada dois dias. Quando chegarmos do jeito que ela quer, eu vou me aposentar.”

"Ela só sabe o que ela quer."

"É só isso", ele responde, frustração em sua voz, "eu não acho que ela sabe o que ela quer, e é por isso que ela muda constantemente. Quer dizer, sou pago de hora em hora, então não é grande coisa para mim, exceto que tenho outros projetos para fazer, e esse está tomando muito do meu tempo."

"Entendo. Bem, vai dar certo.”

"Você é sempre tão otimista?"

"Eu acho." Eu dou de ombros. "Eu sou bem direta."

"Eu notei", diz ele e aperta minha mão. "E eu estou agradecido."

"A noite passada não foi típica para mim", eu o informo. "Sério, eu não pulo em estranhos aleatórios."

"Bom saber."

"Na verdade, eu não fazia sexo há muito tempo."

"Quão muito?"

"Muito tempo."

Seus lábios se contraem. "Vamos lá, isso é subjetivo. Pode ser uma semana ou dez anos."

"Mais de uma semana, mas menos de dez anos."

"Você é teimosa."

"Quanto tempo tem sido para você? E se você disser horas, eu vou deixar você agora."

Ele ri agora, esfregando a mão no rosto e me fazendo rir também.

"Mais de um ano", diz ele. "Eu não sei a data exata, mas já faz um tempo. Meus irmãos estavam apenas me falando sobre isso na outra noite.

"Então talvez estivéssemos apenas coçando uma coceira."

Seus olhos sóbrios, me observando enquanto a garçonete chega e coloca nossa comida na nossa frente.

"Você precisa de mais alguma coisa?", Ela pergunta.

Os olhos de Wyatt não deixam os meus quando ele responde. "Não, obrigado."

Ela se afasta e nenhum de nós se move. "Eu não acho que eu estava apenas coçando uma coceira", diz Wyatt.

"Não?"

Ele balança a cabeça lentamente e enormes borboletas voam no meu estômago. Se eu não soubesse melhor, diria que estava tonta.

"OK."

"E você?"

"Eu não tenho certeza." Eu inclino minha cabeça para o lado como se estivesse pensando sobre isso. "Talvez devêssemos coçar novamente, para ver se há uma coceira ou se é apenas química."

"Eu gosto da sua boca inteligente."

Eu levanto meu garfo e cavo na minha salada. "Isso é bom, porque não vai a lugar nenhum. E pode acabar enrolada em mim mais tarde."

Ele engasga com o chá e eu sorrio presunçosamente enquanto mastigo minha alface, esperando que ele se recupere.

"Você está bem?"

"Você vai ser a minha morte." Ele limpa a boca com o guardanapo.

"Muito possivelmente." Eu aceno e dou outra mordida na salada, apreciando sua companhia e as brincadeiras.

"Há quanto tempo você mora em Seattle?" Wyatt pergunta, claramente mudando de assunto.

"Eu tecnicamente não moro", eu respondo com uma carranca. "Eu cresci aqui, mas moro em Los Angeles há cerca de cinco anos."

"Então, por que você está morando aqui agora?"

"Bem, há algumas últimas cordas para amarrar meu ex, e minha advogada achou que seria bom eu mudar de cenário. Além disso, não estou em casa há muito tempo, então fazia sentido."

"Seu divórcio é fresco então?"

"Tecnicamente, sim, mas estamos separados há vários anos, então o fim do relacionamento não é nada novo".

Ele concorda. "Ele te traiu?"

"Na verdade não. E, antes que você pergunte, eu também não. Ele não gostou do que eu fiz para viver. Ele disse que era idiota, que as pessoas que me seguiam eram ridículas porque eu não tenho nada para lhes oferecer.

"Então, ele é um idiota."

"Grande momento", eu respondo. "Acho que ele estava com inveja de que eu estava recebendo atenção, e ele definitivamente não gostou que eu estivesse começando a ganhar a vida do jeito que eu pareço. O que parece ridículo.

"Não, eu entendi o que você quer dizer."

"Mas eu amo isto. E ele não poderia apoiá-lo. Tornou-se verbalmente abusivo e, finalmente, um dia, eu aguentei o suficiente. Estava fora. E nunca olhei para trás."

"Eu sou um idiota se eu digo graças a Deus?"

"Não." Eu rio e dou outra mordida na minha salada. "Eu digo isso o tempo todo. E, francamente, estou muito feliz que a sua ex seja trapaceira. Porque eu não estaria sentada aqui com você de outra forma, e eu ri mais hoje do que há muito tempo."

"Eu também", diz ele, colocando seu prato de lado e pegando a minha mão novamente. "Você tem planos para o resto do dia?"

"Eu preciso editar o vídeo e enviá-lo, então apenas um pouco de trabalho. Mas além disso, estou livre até a noite das garotas na sexta-feira."

Um sorriso lento se espalha em seu rosto bonito. "Perfeito. Que tal eu te deixar em casa para que você possa trabalhar, e eu vou fazer o mesmo um pouco, e então eu vou cozinhar o jantar para você?"

"Você cozinha?" Eu olho para ele, chocada. "Mais do que macarrão com queijo?"

"Bem, eu não vou fazer isso agora", ele responde, me fazendo rir de novo. “Sim, eu cozinho. Eu sou um cara solteiro. Se eu não cozinhar, eu morro de fome.”

"Ou sair para comer o tempo todo", eu respondo, já ansiosa para vê-lo mais tarde. "A que horas eu deveria ir?"

"Seis? Ou sempre que você terminar o trabalho. Você pode ganhar seu sustento e ficar linda na minha cozinha.”

"É um trabalho difícil, mas alguém tem que fazer isso."

Ele paga a conta e me leva até o carro, depois me leva para casa.

"Você poderia ter estacionado em sua própria garagem", eu digo quando saio do seu veículo.

"Estou levando você para casa de um encontro", ele me lembra. "E se você voltasse para casa da minha garagem, eu não poderia fazer isso."

Ele me prende contra a porta da frente e se inclina, uma mão no meu quadril, a outra me enjaulando. Seus lábios pastam na minha bochecha no caminho para a minha boca, e então eu estou mergulhada no beijo pós-encontro mais sexy da minha vida para registro.

Minhas mãos empurram sob sua camisa para sua pele quente e macia e seguram firme enquanto sua boca saquea a minha.

"Você é tão fodidamente doce", ele murmura contra mim. "Venha assim que terminar de trabalhar."

Não é uma pergunta. Eu aceno e pego atrás de mim para a maçaneta da porta, e suspiro quando lembro que está trancada. Eu me afasto dele para rapidamente destrancá-la, mas é claro que não consigo colocar a chave no buraco estúpido, e me sinto como uma idiota desajeitada.

Wyatt pega o pequeno pedaço de metal dos meus dedos e me ajuda.

"Ok." Eu engulo em seco. "Eu vou ver você em breve."

Eu entro, fecho a porta e me inclino contra ela, querendo que minha respiração diminua.

Wyatt é um homem sexy.

five

~Wyatt~

Eu olhei para o mesmo e-mail quatro vezes seguidas e não conseguiria lhe dizer o que ele diz se minha vida dependesse disso.

Eu não consigo tirar uma certa loira sexy da minha cabeça. Ela não é apenas bonita, mas é inteligente e engraçada. Honesta.

A honestidade é imperativa.

Eu vivi com uma mentirosa por mais anos do que deveria. Eu não farei isso de novo.

Não, Amelia é uma lufada de ar fresco.

Eu fecho o laptop e entro na cozinha. Eu não tenho comprado em poucos dias, mas deve haver algo aqui que eu possa juntar.

Apenas quando estou olhando para as saladas, não fiquei impressionado porque tínhamos uma salada para o almoço, a campainha toca.

São quatro e meia.

"Ei", diz Amelia quando eu abro a porta. "Eu sei que estou adiantada, mas você disse..."

Antes que ela possa terminar a declaração, eu a puxo em meus braços e a beijo, deixando-nos sem fôlego.

"Você estava dizendo?"

"Eu não tenho idéia", diz ela com uma risada. Eu pego a mão dela e a conduzo para a cozinha, onde ela senta em um banquinho e coloca o telefone na bancada.

“Você fez o seu trabalho?”, Pergunto.

“Sim, o vídeo está enviado; Eu só estou esperando que seja lançado, então ficarei de olho no meu telefone por um minuto. Também passei e respondi aos comentários do vídeo da semana passada e depois respondi às pessoas nas redes sociais.”

"Isso é muita interação de pessoas."

"Totalmente. Mas é divertido. Eu diria que noventa por cento das pessoas que se envolvem comigo são legais.”

"E os outros dez por cento?"

“Oh, eles são trepadeiras, garotas más, trolls. Eu pulo esses. Eles costumavam magoar meus sentimentos ou me deixar louca, mas agora eu não dou energia a eles.”

"Há o otimismo, novamente."

Ela sorri, seu belo rosto se iluminando. Seus olhos são loucos de azul. Mais brilhante que o céu.

"Eu não posso ficar deprimida todos os dias porque as pessoas que eu não conheço não gostam de mim."

"Bem não. Você não pode.” Eu me inclino no balcão e a observo, desfrutando de tê-la em minha casa.

"Então, o que você está fazendo para o jantar?", Ela pergunta.

Eu sorrio. "Não tenho certeza. Meus suprimentos estão mais baixos do que eu pensava, então, provavelmente, eu comprarei da Uber Eats, se isso funcionar."

"Você quer dizer, eu não posso experimentar suas habilidades culinárias estelares?"

"Próxima vez."

"Tudo bem, por mim", diz ela com um encolher de ombros e, em seguida, verifica seu telefone. "Oh, aí está. Eu vou assistir os primeiros minutos para ter certeza que está tudo bem."

Ela aperta o play e sua voz sai do telefone. Amelia está examinando a tela, ouvindo atentamente. Depois de alguns minutos, ela para e acena com a cabeça. "Não está ruim."

"Eu acho que é muito legal."

"Obrigada." Ela se perde em tocar em seu telefone e rolar, e então ela finalmente desliga o telefone e joga-o em sua bolsa. "Ai. Não estou mais trabalhando esta noite."

"Nem eu."

"Você fez algum trabalho, também?" Ela pergunta e apoia o queixo na mão.

"Um pouco." Eu me inclino em frente a ela, meus braços cruzados sobre o peito. "Devemos olhar através de nossas opções no aplicativo?"

"Ainda estou bem do almoço", diz ela. "Você se importa se nós esperarmos um pouco?"

"Não." Eu empurro para longe do balcão e ando até ela. Ela se vira na cadeira, totalmente de frente para mim, me olhando com felizes olhos azuis.

Meu pau tem estado duro todo maldito dia para ela.

"Como vai?", Ela pergunta com um sorriso.

"Estou tendo um bom dia", eu respondo, colocando seu rosto em minhas mãos. Eu me inclino para descansar meus lábios contra os dela antes de escová-los levemente para frente e para trás. "Você?"

"O mesmo", diz ela. Suas mãos fazem o seu caminho sob a minha camisa, as pontas dos dedos roçando a pele logo acima do cós do meu jeans. "Eu tenho a altura certa agora."

"Para quê?"

Ela puxa o botão livre no meu jeans e empurra minha camiseta no meu torso para que ela possa se inclinar e pressionar os lábios no meu estômago.

"Coisas divertidas", diz ela. "Mas eu preciso que você tire isso para mim."

Só um idiota perguntaria por quê. Eu chego na minha cabeça e tiro a camisa, jogando-a de lado, e ela volta ao trabalho, beijando e me tocando. Ela desliza um dedo sob o cós do meu jeans e arrasta para frente e para trás, mal roçando o topo do meu pau com cada passagem.

"Você está muito duro", ela comenta, as palavras me deixando mais excitado. "Eu gosto disso."

"Fico feliz em favorecer", eu respondo com uma risada e depois chupo a respiração quando ela abre o zíper da minha calça jeans e me expõe, em seguida, lambe a cabeça lentamente. “Maldito inferno, Amelia.”

"Eu geralmente não gosto quando as pessoas me chamam pelo meu nome inteiro", diz ela, casualmente, verificando o meu pau. "Mas é sexy quando você diz isso."

Com isso, ela leva toda a ponta em sua boca e faz um movimento pulsante com suas bochechas, fazendo meus malditos olhos se cruzarem.

Existe um vulcão em erupção agora? Ou isso é só eu?

"Jesus." Eu empurro meus dedos pelo cabelo dela e aperto sua cabeça. Não para tentar guiar seus movimentos, mas para ter algo para segurar. "Isso é incrível."

Ela cantarola contra mim e afunda mais, puxando mais de mim dentro de sua boca. Ela desliza minha calça jeans sobre meus quadris, expondo mais de mim, e suas mãos pequenas e mágicas estão tomando uma jornada

exploratória sobre a minha pele que pode me fazer vir muito mais rápido do que eu gostaria.

“Se você continuar me tocando assim... *Deus, Lia.*”

Ela sorri e continua, me tocando, me lambendo. Finalmente, ela afunda o máximo que pode e engole em volta de mim, ordenhando meu pau.

Como eu nunca recebi o boquete da minha vida até os meus trinta anos?

Ela começa a me masturbar e eu não aguento mais.

"Eu vou gozar, Amelia. Se você não quer que eu...”

Mas ela balança a cabeça, segurando e chupando mais forte, e eu explodo em sua boca, gritando seu nome.

Quando ela termina de me limpar, eu a pego, coloco-a na bancada e rasgo sua linda calcinha rosa em duas, jogando-a de lado.

"Você tem uma coisa por rasgar minhas roupas", ela murmura, mas sorri quando ela empurra os dedos no meu cabelo. "E eu não trouxe os preservativos."

"Não preciso de um", eu respondo sem fôlego quando eu a abraço e me inclino para pressionar minha boca para o centro dela. Deslizo minha mão pela sua barriga, por cima do fino vestido de verão que ela está usando, entre os seios, e a empurro de volta para os cotovelos. Ela apoia os pés nos meus ombros, abrindo-se para mim.

Eu sento-me para trás e a levo para perto. Não é escuro desta vez, e posso ver claramente cada polegada deliciosa dela.

"Tão rosa", murmuro, empurrando meu dedo através de seus lábios molhados. "Sensível." Ela está bem depilada. Eu posso vê-la começar a inchar, querendo que eu a preencha.

Mas ainda não.

"Puta merda", ela murmura, cerrando os olhos fechados.

"Assista."

Ela balança a cabeça para trás e para frente, então eu paro e ela franze a testa para mim.

"Eu disse para assistir."

Eu empurro dois dedos dentro dela e pressiono meu polegar em seu clitóris, e ela fica tensa. "Veja como seus músculos se contraem."

"Muito", ela murmura, mas eu não paro. "Quero você em mim."

"De jeito nenhum. Eu vou fazer suas pernas tremerem, baby."

Ela ri como se não acreditasse em mim, mas quando eu pressiono meus lábios em seu clitóris novamente,

empurrando meus dedos contra suas paredes internas, suas pernas começam a ter um espasmo.

"Que diabos?" Ela grita enquanto ela vem ao redor dos meus dedos, contra a minha boca. "Santa foda."

Ela está deitada completamente contra a bancada agora, suas costas arqueadas, enquanto o orgasmo viaja através dela, e o inferno, se ela não é uma alegria para assistir quando ela desmorona.

"Meu Deus", ela murmura, recuperando o fôlego. "Eu não sabia que isso era possível."

Eu sorrio e beijo sua parte interna das coxas, em seguida, até o estômago antes de ajudá-la a uma posição sentada. Ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e me puxa para um abraço doce.

"Você está bem?" Eu murmuro contra sua bochecha, em seguida, beijo logo abaixo da orelha.

“Totalmente bem. Eu simplesmente não posso me mover ainda.” Ela se aconchega contra mim, segurando firmemente enquanto sua respiração diminui ainda mais, e nossos corpos se acalmam. "Estou com muita fome."

"Podemos encontrar um pouco de comida no aplicativo", eu respondo, beijando a cabeça dela e depois me afastando.

"Ok". Ela beija meu queixo. “Mas primeiro, que tal uma turnê dessa linda casa?”

"Eu pensei que você nunca perguntaria."

Eu pego sua mão na minha e a levo para cima primeiro, para mostrar-lhe os quartos e a visão de matar.

"Uau", ela respira quando ela sai para a sacada do meu quarto. "Esta vista."

"É o que me vendeu está casa", eu respondo e me junto a ela no corrimão, observando os veleiros passarem pelo som. "Você deve ter uma visão semelhante."

"Eu faço, mas sempre tira o meu fôlego." Ela está inclinada sobre o corrimão, o vento soprando o cabelo para trás de seu rosto, e ela parece perfeitamente contente aqui. "Se isso fosse meu, eu moraria aqui".

“Eu uso bastante isso. Meu quintal está do mesmo jeito, mas a vista é melhor aqui.”

Ela sorri para mim e eu não posso me ajudar. Eu coloco seu rosto em minha mão e beijo-a suavemente, apenas absorvendo-a. "Devemos continuar?"

"Certo."

Eu a levo de volta pelo meu quarto, mostro a ela o banheiro, e quando eu me movo para caminhar pelo corredor, ela não segue.

"Está tudo bem?"

"Esta banheira é insana", diz ela, passando a ponta do dedo ao longo da borda da banheira.

"Você terá que dar um mergulho nela algum dia."

"Inferno, sim", ela sussurra e depois se vira para tomar o resto do quarto. "Há muito espaço de armazenamento aqui."

“Eu tive todo esse quarto remodelado antes de movê-lo. Não foi reformado em cerca de vinte anos.”

"Bem, você fez um bom trabalho." Ela sorri enquanto me segue pelo corredor, e eu mostro-lhe os quartos de hóspedes, em seguida, a levo de volta para o meu escritório perto da porta da frente.

"Não admira que você tenha me notado quando me mudei. Seu escritório está de frente para o meu lugar."

Eu me inclino no batente da porta e a vejo passeando pelo meu espaço, tocando casualmente meus lápis, minha cadeira, olhando os livros nas prateleiras.

Ela é muito sexy no meu escritório.

"Você foi para Harvard?"

Eu sorrio e aceno, apreciando-a.

"Fantastico", diz ela com um sorriso. Seus olhos azuis são brilhantes e felizes enquanto ela volta para mim. “Eu gosto do seu espaço. É brilhante e alegre, mas ainda masculino.”

"Obrigado."

Ela envolve seus braços em volta do meu estômago e me abraça, descansando sua bochecha no meu peito. Quando foi a última vez que me senti confortável com uma mulher?

Anos.

Eu olho para cima e franzo a testa com a visão de alguém chegando em sua garagem. "Ei, olha."

Ela se vira e franze a testa, então todo o seu corpo se contrai.

"Porcaria. É minha mãe. Ela apoia as mãos nos quadris. "E minha irmã."

Ela olha para mim com olhos de desculpas. "Acho melhor ir vê-las."

"Vamos."

Ela franze a testa. "Você definitivamente não precisa vir comigo."

“A menos que você não queira, sim, eu quero. Estou jantando com você, lembra?”

Ela morde o lábio inferior, o que só faz meu pau se contorcer, e depois encolhe os ombros. "Ok, siga-me."

Eu a sigo do outro lado da rua e me surpreendo com a dinâmica familiar que se desdobra na minha frente.

"Ei, mãe", diz Amelia, resignação tocando em sua voz enquanto ela dobra a mulher mais velha em um abraço.

"Aí está você", diz a versão mais antiga de Amelia. "Você está na cidade há dias e eu não vi você."

"Eu sei, desculpe, estou ocupada."

"Muito ocupada para ligar?"

Amelia olha para mim e faz um gesto em minha direcão. “Este é Wyatt. Ele é meu vizinho e tem sido bom o suficiente para me ajudar. Wyatt, esta é minha mãe, Sherri e minha irmã, Anastasia.”

O rosto de Sherri imediatamente se abre em um largo sorriso e ela estende a mão para a minha.

"Olá, Wyatt", diz Sherri.

"É um prazer conhecê-la", eu respondo, e depois volto-me para Anastasia, que parece um pouco mais reservada. Ela é linda, como a irmã dela, mas é mais simples. Nenhuma maquiagem, roupas casuais. "Oi, Anastasia."

"Olá", diz ela com um sorriso curto. "Há quanto tempo você conhece minha irmã?"

"Alguns dias", eu respondo.

"Então, você tem tempo para um estranho, mas não para sua família", diz Anastasia, e Amelia imediatamente se fecha. Ver as persianas se fechando é fascinante.

"Podemos conversar sobre isso mais tarde", diz Amelia.” Wyatt, talvez devêssemos fazer uma checagem de chuva no jantar.”

"De jeito nenhum", eu respondo. "Por que não jantamos todos juntos?"

"Oh, eu não acho..." Amelia começa, mas a mãe dela interrompe.

“Isso seria adorável, Wyatt. Obrigada. Essa é sua casa?"

"Sim, senhora."

E assim, Sherri está na liderança, guiando-nos de volta à minha casa, com o resto de nós a reboque.

"Estou faminta", diz Sherri. "O que você estava planejando para o jantar?"

"Nós só teríamos comida", Amelia responde. "Wyatt, você se importa se nos sentarmos lá fora?"

"De modo nenhum. Eu tenho um belo pátio coberto.”

Uma vez que todos estão servidos com uma bebida gelada, decidimos comprar pizza em um lugar da cidade que eu não tentei antes e depois me preparar para conversar.

Amelia está bem apertada e, se não estou enganado, nervosa.

Eu não me sento diretamente ao lado dela, apesar de estar morrendo de vontade de tocá-la novamente. Mas eu não quero complicar as coisas ainda mais com ela e sua família.

Então, eu volto, fazendo o papel de seu amigo.

"Você sempre viveu em Seattle, Wyatt?"

“A maior parte da minha vida, sim. Minha família está aqui. Eu fui embora para a faculdade e depois voltei para o trabalho. Eu sou um arquiteto."

"Quão legal. Estar perto da família é tão importante ”, responde Sherri. “Anastasia acaba de se mudar para casa, e Archer, meu filho, mora nas proximidades. Agora, se eu pudesse apenas falar com Amelia para se mudar permanentemente, eu seria uma mulher feliz.”

"Oh, mamãe", diz Amelia com um suspiro.

"Você recentemente se mudou de volta?" Eu pergunto a Anastasia, tirando o foco de Amelia.

"Sim, eu abri um negócio de bolos de casamento em Bellevue", diz ela com um aceno de cabeça. "Eu assinei meu primeiro contrato hoje, de fato, então estou oficialmente no mercado."

"Isso é tão bom", diz Amelia, com um grande sorriso no rosto. "Caminho a percorrer."

"Obrigada. Eu tentei ligar para você, mas seu telefone estava desligado, então mamãe e eu decidimos vir e surpreendê-la.”

"Especialmente desde que você não parecia estar com pressa para nos ver", acrescenta Sherri, fazendo Amelia franzir o cenho novamente. “Falei com Jules outro dia

quando a vi na casa de Gail e Steven e ela me disse que você estava aqui."

"Mãe, me desculpe. Tem sido uma semana agitada. Eu estava planejando ligar para você amanhã."

"Eu estava ansiosa para ver você", diz Sherri com um sorriso.

Cara, pais com certeza podem se deitar na viagem de culpa.

Eu me pergunto se eles oferecem uma aula para isso quando você está passando por aulas de parto porque minha mãe também é a rainha da viagem de culpa.

"Então, me conte mais sobre o negócio de bolo de casamento", eu digo para Anastasia, ganhando uma carranca de Amelia. O que eu fiz de errado?

six

~Amelia~

Por que eu sou sempre atraída por homens que flertam com qualquer coisa em uma saia?

Eu assoou o nariz pela décima sexta vez em cinco minutos e penduro a cabeça nas mãos. Eu sinto que meu rosto vai explodir.

E eu estou mal-humorada pra caralho.

Tempo perfeito para o meu telefone tocar.

"Olá"

"Lia?" É Jules. "Você está bem?"

"Peguei um resfriado", eu respondo e limpo meu nariz já vermelho e inchado. "Deus sabe onde."

"Eu sinto Muito. Você precisa de suco? Sopa? NyQuil?"

"Eu já pedi tudo isso. Deve ser entregue logo."

"Bem, você parece infeliz, querida. Espero que você se sinta melhor para a noite das garotas na sexta-feira."

"Eu vou", eu prometo a ela. "Está tudo bem?"

"Bem, sua mãe ligou para minha mãe, que me ligou. E sua mãe gosta de Wyatt."

"Tenho certeza." Estou assoando meu nariz novamente e depois sinto meu estômago afundar, da mesma forma que aconteceu ontem quando estávamos na casa de Wyatt. "Mas eu não tenho tanta certeza que eu gosto de Wyatt agora."

"Por quê?"

“Vinnie era um namorador, Jules. Ele flertaria com qualquer um. Mas ele tinha o hábito de flertar mais com Anastasia.”

"Eu lembro. A bola fina flertou comigo, e eu pensei que Nate iria tirar seus testículos. Mas o que isso tem a ver com Wyatt?”

“Bem, Wyatt insistiu que jantássemos com mamãe e Stasia, o que não me emocionou. Quer dizer, ele não é meu namorado e é novo. Eu não estava exatamente pronta para apresentá-lo à minha família. Mas aconteceu, então seja o que for. Mas quando estávamos todos juntos, ele continuava flertando com Stasia. Perguntando-lhe tudo sobre seu trabalho e prestando mais atenção a ela do que eu estava confortável.”

"Bem, ela era nova para ele, então talvez ele estivesse apenas fazendo conversa fiada?"

"Talvez, mas parecia muito semelhante ao Vinnie, e qualquer coisa que me lembra dele me desanima."

"Como deveria", ela me garante. “Vale a pena conversar com Wyatt para lhe dizer isso? Ou você vai apenas seguir em frente?”

"Agora, tudo que eu quero é um cochilo", eu respondo. "Então, acho que quando a entrega chegar, vou tomar um pouco de NyQuil e dormir o resto do dia. Então, vou pensar em Wyatt e por que todos os homens sentem a necessidade de ser encantadores.”

Ela ri no meu ouvido. "Essa provavelmente é uma boa ideia."

"Ei, você estava ligando para algo específico?"

"Na verdade não. Eu sugeriria o almoço, já que hoje estarei do seu jeito, mas podemos fazer isso em outro momento. Descanse um pouco e não se preocupe com o homem do outro lado da rua.”

"Obrigada, menina." Eu desligo e limpo o nariz, assim quando há uma batida na porta. É a minha entrega da mercearia, graças a Deus.

Mas eu nem tenho a oportunidade de tomar o remédio para resfriado antes de meu telefone tocar com um texto.

De Wyatt.

Por favor, venha me ajudar. Acho que estou morrendo.

Eu franzo a testa, ainda irritada com ele. Mas eu gosto dele o suficiente para não ignorar um pedido de ajuda.

Então, eu carrego meus suprimentos de doença de volta em sua bolsa e atravesso a rua.

"Olá?" Eu chamo enquanto caminho pela porta da frente. "Wyatt?"

"Aqui", ele responde da sala de estar. Eu entro e paro fria, observando a cena diante de mim. Wyatt está deitado no sofá, com um braço no rosto. Há uma pilha de lenços usados na mesa de café e uma caixa de lenços limpos na barriga dele.

"Oi", eu digo simplesmente. Ele move o braço e olha para mim.

"Você está aqui para me salvar?"

"De que?"

"Morte."

Eu sorrio, caminho até ele e pressiono as costas da minha mão contra a testa dele. Seu nariz está vermelho, mas suas bochechas estão pálidas. “Sem febre. Você não está morrendo.”

"Eu sinto que estou morrendo", diz ele e se senta, em seguida, imediatamente alcança outro tecido para assoar o nariz. Eu busco um para mim mesma. "Você pegou isso?"

"Você já me viu?" Eu pergunto e então levanto as sobrancelhas quando ele olha para mim. “Claramente, eu fiz. Eu geralmente não uso o nariz vermelho.”

"Você está linda", ele murmura, em seguida, espirra em seu tecido. “Você pode por favor me fazer uma sopa? Você tem sopa?”

"Na verdade, eu trouxe a minha sopa para compartilhar", eu respondo e entro em sua cozinha. "Estará apenas fora de uma lata."

"Perfeito", diz ele. "Obrigado. Você está bem?"

"Eu não me sinto ótima", eu respondo. Eu não estou com vontade de discutir o jantar de ontem à noite. Eu ficaria feliz em nunca ter que discutir isso novamente. "Mas eu vou ficar bem."

"Bem, você está melhor do que eu, porque não estou totalmente convencido da minha sobrevivência agora."

"Deus me salve do homem indiferente", murmuro enquanto a sopa esquenta no fogão.

"Está frio aqui?"

"Um pouco", eu respondo e me aproximo para pegar um cobertor que está dobrado nas costas de uma cadeira, em seguida, coloco sobre ele. "Aqui, isso vai ajudar."

"Obrigado." Ele puxa o cobertor sob o queixo, e eu rolo meus olhos enquanto eu ando para preparar a sopa para nós dois.

"A sopa está pronta", eu anuncio enquanto levo cuidadosamente uma tigela para ele, colocando-a na mesa de café.

"Sem biscoitos?"

"Eu não uso biscoitos, desculpe", eu respondo. *Se você quiser biscoitos, compre seus próprios biscoitos.*

Mas eu não digo, porque ele não se sente bem, e eu também não, então eu provavelmente estou muito sensível hoje. Dramática. No limite.

Assim que me sento para comer minha própria sopa, ele franze a testa.

“Isso está muito quente.”

E terminamos aqui.

"Você sabe o que, foda-se isso." Eu coloco minha tigela e fico de pé, pegando minha sacola de compras. Eu abro o NyQuil e pego metade das pílulas, colocando-as no balcão dele. "Estou doente também, Wyatt. E eu não posso lidar com sua indiferença hoje. Então aqui está um remédio, você tem sua sopa, e você pode simplesmente lidar com o resto sozinho. Eu particularmente não quero sair com você depois de ontem de qualquer maneira.”

"O que você quer dizer?..."

"Não. Estou fora daqui. Preciso de um cochilo, da minha própria cama e preciso ficar sozinha. Adeus."

Eu saio da sua casa e vou para a minha. Meu telefone está tocando na minha mão, com o nome de Wyatt piscando, então eu recuso a ligação e coloco meu telefone no modo avião.

Eu quero que todos me deixem em paz.

Depois de tomar meu remédio e me deitar na cama, o sono vem rápido e difícil.



Eu dormi por seis horas. Foi maravilhoso. Minha cabeça ainda está cheia, e acho que posso me assemelhar a Medusa com o cabelo voador e cara louca, mas pelo menos eu consegui dormir um pouco.

Eu ligo meu telefone e suspiro para os nove textos e duas ligações de Wyatt, sem mencionar as seiscentas notificações nas mídias sociais.

Seis. Cen. Tas

Eu preciso de um assistente.

Eu não vejo nada disso. Em vez disso, coloco meu telefone de lado e vou para a cozinha pegar um pouco de suco de laranja. Eu deixei minha sopa no Wyatt, então eu não tenho nada disso, mas eu tenho rolos crescentes na geladeira. Vou assar tudo e comê-los todos.

Os carboidratos não contam quando você está doente.

Eu folheio algumas das mensagens de mídia social enquanto as rolagens são preparadas. Alguns são de trolls, e esses são deletados imediatamente. Eu respondo algumas

das perguntas fáceis e, em seguida, coloco meu telefone de lado novamente quando os testes são feitos.

Eu não percebi como estava com fome. Assim quando eu coloco todos em um prato com um lado de marinara, minha campainha toca.

Se é Wyatt, ele pode simplesmente virar e ir para casa.

Abro a porta, apenas larga o bastante para que meus olhos possam espiar e franzir a testa.

"Olá, Wyatt."

"Estou aqui para me desculpar por ser um idiota", diz ele e segura algumas belas flores. "Por favor, deixe-me entrar."

Eu abro a porta e vou até a cozinha. Eu o ouço andando atrás de mim.

"Eu te trouxe sopa, da Lily."

"Lily, a delicatessen?" Eu pergunto, meu interesse despertando.

"Sim, senhora. Eu também trouxe sorvete."

Ok, talvez ele possa sair comigo por um tempo. "Que tipo?"

"Biscoitos e creme."

Eu me viro para olhar para ele. Seu nariz ainda está vermelho e seus olhos estão cansados. Mas eles também

estão cheios de esperança e desculpas, e é isso que me derrete.

"As flores são bonitas."

"Assim como você", diz ele com um meio sorriso. O que acontece com os homens e seus meio-sorrisos que conseguem uma menina toda vez? “Eu realmente sinto muito. Eu era um bebê completo e isso não está bem. Sempre, mas especialmente quando você também está doente.”

“Não está tudo bem, Wyatt. Não é sexy e não é divertido. Eu fui casada com isso por muito tempo, e eu odiava.” Eu mordo meu lábio. "Mas eu exagerei, provavelmente porque também não estou me sentindo bem, e sinto muito por ter sido chata com você."

"Eu entendo", diz ele com um aceno de cabeça. "Eu posso prometer ser um adulto quando estiver doente no futuro."

Eu pego as flores e as coloco na água, quieta enquanto trabalho. "Eu não sei se isso deve continuar", eu finalmente digo e me viro para encará-lo.

"O que você quer dizer?"

"Ver um ao outro." Eu mordo meu lábio quando ele franze a testa. “Não só por causa de hoje. Quero dizer, o homem indiferente é chato, mas se fosse um problema, os relacionamentos não durariam durante a temporada de gripe.”

"Então, por que?"

"Você é legal. O sexo é divertido. Eu gosto de estar perto de você quando você está saudável.”

"Sim, eu posso ver porque devemos ficar longe um do outro."

Eu rio e empurro minhas mãos pelo meu cabelo, lembrando que preciso de um banho. "Ok, eu vou ser real com você porque eu não me sinto ótima, e eu não tenho o espaço do cérebro para brincar."

"Excelente. Sempre seja real comigo, Amelia.”

Eu realmente amo o jeito que ele diz meu nome.

"Eu não gostei do jeito que você estava falando com a minha irmã ontem."

Ele franze a testa. "Como eu estava falando com ela?"

Eu suspiro, percebendo que isso soa absolutamente ridículo. Louco, mesmo. “Ok, história de fundo. Meu ex flertou com *todos*. Minha familia incluída. Especialmente minha família, provavelmente porque ele sabia que isso me deixava louca.”

"Eu não estava flertando com sua irmã", diz ele, franzindo a testa.

"Você tomou muito interesse por ela", eu respondo. "E, por favor, entenda, eu não acho que você estava batendo na minha irmã nem mesmo trinta minutos depois de ter

tido intimidade comigo. Eu não acho que você é um monstro.”

"Bem, isso é encorajador." Seus olhos estão estreitos agora, e ele parece genuinamente chateado. "Eu estava envolvendo sua irmã em conversa fiada para tirar o foco de sua família de você, Amelia. Ambas estavam empenhados em fazer você se sentir uma merda por não ligar para elas no minuto em que você chegou à cidade, e eu pude ver o quão desconfortável você estava.”

"Oh"

Eu não considerei isso.

E eu me sinto envergonhada. Bloqueada. E honestamente chateada porque, novamente, deixei meu relacionamento passado influenciar minhas reações a um homem que não tem sido nada além de maravilhoso para mim.

"Eu não conheço a dinâmica da sua família, e honestamente não é da minha conta, mas isso me frustrou, e eu estava tentando ajudar, não te chatear."

"Eu não estava chateada." É uma mentira total.

“Sim, você estava. Caso contrário, você não estaria falando sobre não me ver novamente.”

Eu dou de ombros. "Ok, eu estava chateada."

Ele caminha até mim e me aconchega em seus braços, me segurando perto. Ele pressiona seus lábios na minha testa.

Isso é inesperado. Eu digo a ele que não posso mais vê-lo e ele me segura?

"Eu tenho bagagem", murmuro em seu peito. "Eu acho que não percebi o quanto."

"Todos nós temos bagagem", ele responde e cutuca meu rosto para olhar para ele. "Mas não corra de mim, Amelia. Fale comigo. Deixe-me ajudar, pedir desculpas ou trabalhar nisso. Não corra."

"Isso ainda é novo, Wyatt."

"E é a melhor coisa que aconteceu comigo há muito tempo. Eu não tenho medo de admitir isso." Ele beija minha testa novamente. "Agora sei qual é um dos seus gatilhos e posso ter certeza de que você não ficará desconfortável no futuro. Você só tem que me dizer, baby."

"Você é de verdade?" Eu olho para ele, completamente surpresa por ele. "Você não é um robô, é você?" Eu o belisco.

"Ai." Ele esfrega o braço. "Um robô não teria sido um bebê chorão por ter um resfriado."

"Ah sim. Você é real. Me desculpe pelo jeito que eu agi. Verdadeiramente."

"Desculpas aceitas."

Eu fico na ponta dos pés para beijar seu queixo, depois me volto para a sopa que ele trouxe. "Eu compartilharei minha sopa com você, mas não meus rolos."

"Gulosa", diz ele com um sorriso, me observando. "Deixe-me ficar esta noite."

"Não haverá sexo hoje à noite, Wyatt." Eu não posso deixar de rir. "Estou muito doente."

Ele arrasta a mão pelas minhas costas. "Não, mas pode haver carinho e Netflix."

"Netflix e carinho soa melhor do que Netflix e frio", eu digo com um suspiro feliz. "Ok, eu estou nisso."



"Oh meu Deus, isso é tão bom", diz Samantha Nash após a primeira mordida de um bolinho de limão. "Sério, Nic, eles ficam cada vez melhores."

"A receita não muda", Nic responde com uma risada.

"Eu não posso obter o suficiente deles", Sam encolhe os ombros.

Estamos no Succulent Sweets, a padaria de Nic, para sair à noite das meninas. Jules e Natalie estão arrumando frutas, nozes, queijos e carnes em uma tábua. Há um coquetel rosa sendo servido e mulheres lindas me cercando.

Espero me lembrar dos nomes de todas. Eu lembro com quem cada uma delas é casada, então eu silenciosamente dou a volta na sala, registrando rostos e nomes na memória.

Nic é casada com Matt. Sam é a irmã de Luke e é casada com Leo enlouquecendo Nash. Como o vocalista do Nash. Como em uma das mais famosas estrelas do rock do mundo.

Eu o conheci no casamento de Will e quase me fiz de boba.

Alecia, a loira curvilínea rindo com Sam, é casada com Dominic, e essa é uma história de família totalmente louca. Mas eu amo os dois. Dom é calmo e manso, e tão inteligente, e Alecia é o par perfeito dele.

Claro, Meg está aqui, bebendo seu coquetel rosa e conversando com Meredith, que é casada com Sam e o irmão de Luke, Mark.

Isso é tão confuso. Eu preciso de um roteiro.

"Onde estão Stacy e Brynna?" Nat pergunta.

"Ambas têm filhos doentes em casa", diz Jules. "Falando nisso, como você está se sentindo, Lia?"

"Muito melhor." Eu aceito o coquetel rosa e tomo um gole, então sinto meus olhos se arregalarem. "Oh, isso é bom."

"Tenha cuidado, você vai ser pega rápido", diz Sam com uma piscadela. Sam também é loira e super pequena. Ela tem o corpo de uma corredora. "Então, me diga por que estamos na padaria, em vez de um dos bares da cidade para a noite das garotas."

"Porque", diz Meredith, "estamos muito velhas para ir às boates. Desta forma, podemos beber e comer e conversar sem as multidões."

"É mais silencioso", acrescenta Alecia.

"Somos mulheres velhas", Sam murmura, mas pega outro cupcake. "Mas eu acho que se eu puder ter sobras de cupcakes e coquetéis a noite toda, não é tão ruim assim."

"Sem mencionar", acrescento com um sorriso, "não temos que fechar às duas. Podemos festejar a noite toda, se quisermos."

"Eu não me lembro da última vez que eu festejei a noite toda", diz Jules com um sorriso. "Estou tão domesticada."

"Por que Anastasia não veio?" Natalie pergunta.

"Ela está terminando um bolo de casamento para amanhã. Uma das camadas caiu hoje e respingou por todo o chão, então ela precisa refazê-la."

"Oh meu Deus, esse é o pior pesadelo de um padeiro", diz Nic, balançando a cabeça em solidariedade. "Por favor, lembre-a de que, se precisar de ajuda, ficarei feliz em ajudar."

"Eu vou, obrigada."

"Tudo bem, estamos todas prontas", Jules anuncia com um sorriso largo em seu rosto bonito. "Temos comida por aqui, então porque todas nós não entramos em coma de açúcar."

"Estou feliz no meu coma de açúcar", diz Sam, levantando seu cupcake em saudação.

"Nós também temos coquetéis e vinho, por dias", diz Natalie, rindo de Sam.

"Aleluia", diz Alecia.

"E eu também trouxe uma coisa", acrescento, todos os olhos imediatamente presos em mim. Eu me viro e alcanço a enorme bolsa que trouxe comigo e levo-a para uma mesa. “Vocês sabem que eu sempre tenho entregas de empresas de maquiagem, cuidados com o cabelo e cuidados com a pele. Eu uso um pouco disso, mas nem tudo é bom para o meu tipo de cor ou pele. Ou eu apenas tenho muito disso, nunca poderia usar tudo.”

"Você nos trouxe guloseimas!" Meredith exclama.

"Eu fiz. Tudo isso é para vocês. Por favor, não me façam levar nada além da sacola para casa.”

"Nós vamos fazer compras", diz Nic com um sorriso, e se inclina para me abraçar. "Obrigada."

"Esta festa é para você", diz Nat. "Você não deveria nos trazer coisas."

"Mas obrigada", acrescenta Meg. "Porque desde que Erin nasceu, minha pele ficou tão seca."

"Oh, eu tenho coisas para isso."

Passamos a próxima hora comendo bolo, comida e bebendo coquetéis cor-de-rosa enquanto eu dou dicas de maquiagem. É o mais divertido que eu tive em anos.

"Amelia tem um namorado", Jules anuncia, para meu horror.

"Não, eu não tenho."

“Bem, você está fodendo ele, querida, então a menos que ele fosse uma noite...”

"Ele poderia ser seu amigo de foda", Meredith sugere.

"Ele é seu amigo de foda?" Alecia pergunta enquanto ela esfrega um removedor de maquiagem, enxugando sua testa.

"Eu não acho..."

"Oh, você tem que falar sobre isso", Meg interrompe com um sorriso de gato Cheshire. “É parte da noite das garotas. Nós falamos sobre sexo. É o que fazemos.”

"Isto é?"

"Porra, sim", diz Nic. "Exceto que Jules se deu mal porque estamos transando com seus irmãos."

"Will e eu não vamos foder", Meg lembra a todos. "Não deixe que ele ouça você dizer isso."

Eu só posso rir e assistir essas mulheres lindas brincam umas com as outras enquanto elas brincam, cotoveladas, em minhas coisas de maquiagem e pele. Sam tem cobertura na bochecha dela. Meredith faz uma pirueta a caminho da estação de coquetel.

"Então, derrame", diz Meredith. "Conte-nos tudo."

"Não se esqueça de usar as palavras sujas", acrescenta Sam com um aceno sábio.

"Bem, ele é meu vizinho", eu começo e vejo Nat franzir a testa. "Ele é o cara no canto do gatinho da casa branca para a sua."

"Oh, ele é bonito", diz ela com um sorriso. "Eu não o conheci, mas eu o vi do lado de fora agora e de novo, e ele não é ruim de se olhar."

"Eu vou fazer Matt correr sobre ele", diz Nic enquanto pega seu telefone. "Qual é o sobrenome dele?"

"O que você quer dizer?" Eu exijo.

"Para se certificar de que ele não é um pervertido ou um assassino ou algo assim", diz ela com um encolher de ombros.

“Crawford. Seu sobrenome é Crawford.”

"Ok", diz Nic, mordendo o lábio enquanto ela envia mensagens ao marido. "Continue falando."

"Ele é um arquiteto. E ele se apresentou no dia em que me mudei.

"Legal", diz Alecia com um aceno de cabeça. "Isso significa que ele é amigável."

"Ou encaixando o conjunto", acrescenta Nic.

"Você está casada com um policial há muito tempo", diz Nat, fazendo Nic sorrir.

"De qualquer forma", eu continuo. “Eu acabei precisando da ajuda dele no meio da noite, e então eu subi nele como uma árvore porque ele estava em pé na minha cozinha com nada além de roupas íntimas.”

"Como se faz", diz Sam com um aceno de cabeça.

"E agora eu não posso sacudi-lo." Eu dou de ombros e alcanço um cupcake.

"É isso?" Meredith diz com uma carranca. "Você não usou palavras sujas."

“Quero dizer, nós fodemos algumas vezes. E ele faz minhas pernas tremerem, o que nunca aconteceu comigo antes.”

"Agora está ficando bom", diz Meg, esfregando as mãos.

"Não é a perna tremendo, melhor?", Pergunta Jules.

"Eu não tinha ideia", eu respondo. “E suas tatuagens? Puta merda.”

"Onde estão suas tatuagens?" Nic pergunta enquanto seu telefone toca. "Matt diz que ele verificou e ele está limpo."

"Isso é um alívio. Ele tem uma manga cheia”, eu respondo. "E eu quero morder cada centímetro dele."

"Ele é perfurado?" Jules pergunta com um sorriso malicioso.

"Tipo, seus ouvidos?"

Todos olham uma para a outra e depois riem. "Não, exatamente", Jules responde.

"Estou sentindo falta de alguma coisa."

"Seu pau está furado?" Meg pergunta.

"Não." Eu franzo a testa e, em seguida, sinto meus olhos se arregalarem. "De quem é o pau perfurado?"

"Nate," Jules diz e, em seguida, toma um gole satisfeito de sua bebida. "E deixe-me dizer, é *ridículo*."

"Eu não acho que conheço alguém com genitália perfurada."

"Bem, agora você conhece dois", diz Meg.

"Will é perfurado, também?" Eu grito, fazendo-as rir.

"Não, eu sou", diz Meg. "Há orgasmos em abundância, minha amiga."

"Séééééério." Eu bato meu queixo, pensando sobre isso, e então rapidamente decido que ninguém está chegando perto da minha garota com uma agulha.

"Como estão seus orgasmos?" Sam pergunta.

"Tão bons", eu digo. “Quero dizer, sacudindo as pernas de lado, o resto é estelar. O homem conhece seu caminho ao redor do corpo de uma mulher.”

"É sempre um bônus quando eles não precisam de Siri para direcioná-los ao seu ponto G", diz Sam com um aceno de cabeça.

"Eu tenho que te fazer uma pergunta", eu digo para Sam, que apenas levanta uma sobrancelha. "Como é fazer sexo com uma estrela do rock?"

Um sorriso lento se move sobre seus lábios. "Oh, querida, é tudo que você espera e muito mais."

"Uau." Eu engulo em seco. "Você vai chutar a minha bunda se eu admitir para você que eu tenho uma queda por seu marido?"

"Não hoje", diz ela enquanto pega outro cupcake. "Porque a maioria do mundo tem, e eu simplesmente não tenho energia para espancar a maioria da população feminina."

"Todos nós temos alguns homens fantásticos", diz Alecia com um suspiro satisfeito. "Tipo, realmente fantásticos."

"Somos um grupo de sortudas", acrescenta Meredith.

"Com alguns orgasmos *incríveis*", Meg nos lembra, assim quando o marido entra pela porta.

"É melhor você estar falando de mim, Lazy Bones."

"Oops, eu fui pega", diz ela com uma risada. "Por quê você está aqui? Esta é a noite das garotas. E onde está sua filha?"

"Com minha mãe. Quando você volta pra casa? Está tarde."

"Depois que terminamos de brincar com maquiagem e beber bebidas rosa e falar sobre sexo. Lia está fazendo sexo bom, hoje em dia."

"Eu não quero saber", diz Will, encarando-me com uma carranca.

"Sua culpa", eu lembro a ele. "Você forneceu os preservativos."

"Eu também não estou dando mais, maldição."

seven

~Amelia~

Eu estou apenas empurrando meus pés em Jimmy Choos de dez centimetros quando Wyatt toca a campainha uma semana depois. Ele vai me levar para jantar hoje à noite com seus irmãos e eu quero causar uma boa primeira impressão.

Eu faço um estudo rápido no espelho. Pequeno vestido preto que mostra um toque de clivagem, confere. Maquiagem e cabelo parecendo bem fantásticos, mesmo que eu diga, confere.

Saltos de foda-me, confere.

Eu sorrio, pego minha bolsa e vou até a porta, abrindo-a e sorrindo para um Wyatt incrivelmente sexy. Ele está de calça, uma camisa verde com as mangas enroladas o suficiente para suas tatuagens espreitarem para mim, e seu cabelo normalmente desgrenhado está domado.

Eu não posso esperar para afundar meus dedos depois.

"Oi."

Ele franze a testa e me leva da cabeça aos pés.

"Você não pode sair assim."

Eu olho para baixo e faço uma careta para ele. "O que você quer dizer?"

"Meus irmãos vão bater em você, e então eu vou ter que matá-los."

Eu sorrio e passo por ele, fechando a porta atrás de mim. "Bem, eu não estou mudando, então você só tem que se controlar."

Ele murmura algo sobre idiotas em voz baixa, me fazendo rir e então abre a porta para mim. Antes que eu possa sentar, ele se inclina e pressiona um beijo contra o meu pescoço, logo abaixo da minha orelha.

"Você está impressionante." Eu sorrio para ele. Essas palavras significam o mundo para mim, para que ele perceba que eu coloquei um esforço extra para parecer legal para ele.

"Obrigada."

O sol está se pondo ao fundo enquanto percorremos a Alki Beach, em direção ao centro de Seattle.

"Onde estamos indo hoje à noite?" Eu pergunto.

“Há um lugar no centro chamado Palomino. Você já esteve lá?"

"Eu ouvi falar", eu respondo. "Eu ouvi coisas boas."

"Eu gosto de mostrar-lhe coisas novas", diz ele e beija minha mão, fazendo-me suavizar um pouco. Ele diz coisas doces. Durante toda a semana, ele tem sido atencioso, gentil e um pouco mandão no quarto.

Ok, muito mandão, e tenho que admitir, é sexy como o inferno.

Ele estaciona e nós caminhamos mais ou menos até o restaurante. É uma noite de sexta-feira, e a cidade está ocupada, o ar está quente, e há uma energia acesa entre nós hoje à noite, que não esteve lá antes.

Eu não consigo entender o que é, mas é emocionante. Sexy.

Íntimo.

Ele segura a porta para mim e diz ao maître quem estamos aqui para ver. Somos levados através do restaurante movimentado para uma mesa com dois homens ridiculamente bonitos, já sentados.

Os dois se levantam quando nos vêem e me cumprimentam com sorrisos largos.

"Você deve ser Amelia", diz o primeiro. "Eu sou Levi."

"Jace", o outro diz, apertando minha mão. "E você é linda."

Wyatt rosna, literalmente rosna ao meu lado, me fazendo rir. Ele puxa minha cadeira para mim e eu sento, já encantada por seus irmãos.

"Qual de vocês é o mais velho?"

"Eu", diz Levi.

“E o que você faz para viver, Levi?” Não me perdoa que isso seja muito parecido com a conversa que Wyatt teve com minha irmã na outra noite e, de repente, me arrependo de novo por como eu reagi a isso. Ele estava se interessando pela minha família e estou agradecida.

"Eu sou um detetive para o DP de Seattle."

Eu sinto meus olhos se arregalarem. “Uau, obrigada pelo seu serviço. Por quanto tempo você tem feito isso?"

"Cerca de quinze anos", diz ele com um encolher de ombros e deixa o menu de lado.

“Isso é muito tempo. Você deve se divertir.”

"Tenho orgulho do que fazemos", ele responde pensativo. "Há dias que eu amo, e outros que eu odeio isso."

"Eu entendo", eu respondo baixinho. "O que você faz, Jace?"

"Eu sou um médico", diz ele com um sorriso. "E você?"

"Ah não. Ainda é sua vez. Que tipo de médico?”

"Eu sou um cirurgião", ele responde, e meus olhos imediatamente caem para suas mãos. Seus dedos são longos, bem cuidados. Suaves. Estáveis.

"Vocês todos foram para Harvard?" Estou sorrindo para os três agora, aproveitando sua companhia.

"Não, eu fui para a academia de polícia", diz Levi, balançando a cabeça. "Esses dois são os herdeiros da família Ivy."

"Eu fui ao Duque", Jace responde.

"Você é tão chique", eu digo e pisco para Wyatt, que não tirou a mão do meu joelho desde que chegamos aqui.

"O que você faz, Amelia?" Jace pede e escova a mão no meu braço. Apenas de uma forma amigável, mas sinto o aperto de Wyatt no meu joelho apertar, então eu cubro sua mão com a minha e dou um aperto, assegurando-lhe que estou aqui com ele, e estou apenas começando a conhecer sua família.

“Por favor, me chame de Lia. Eu sou realmente uma blogueira de beleza. Eu tenho um canal no YouTube onde eu dou tutoriais sobre maquiagem e cuidados com a pele, e logo lançarei minha própria marca de maquiagem.”

Os olhos de Levi se estreitam. Ele provavelmente acha que isso significa que estou basicamente desempregada, que é o que a maioria das pessoas pensa. Eles não têm ideia de que esta pode ser uma carreira lucrativa.

"Ela é incrível na frente da câmera", acrescenta Wyatt e sorri para mim. "Ela articula, conhece os produtos sobre os quais ela está falando e parece incrível".

"Obrigada", eu respondo e me inclino para beijar seu ombro. Seu apoio significa mais para mim do que ele poderia saber.

"Interessante", diz Jace, assentindo. Ele olha por cima do meu ombro e franze a testa. "Cruella, seis horas."

"Porra", Wyatt murmura, assim quando uma mulher se aproxima dele e oferece a todos os três homens um sorriso falso.

"Engraçado encontrar vocês aqui", diz ela, então olha para mim. Aquele sorriso falso cai do seu rosto quando ela vê a mão de Wyatt na minha perna. "Olá, eu sou Claudia Crawford."

Ah, a ex-esposa.

Eu estaria mentindo se dissesse que não estava morrendo de curiosidade para saber como ela é.

Ela está usando corte curto, com reflexos loiros em cabelos castanhos enlameados. Sua maquiagem está endurecida, apenas aumentando as rugas ao redor dos olhos.

Eu poderia ensinar muito a ela.

Ela parece mais velha do que imagino que seja, mas seus olhos são perspicazes e não felizes.

"Olá, Claudia", Wyatt diz com um suspiro.

"Você deve ser o sabor do mês", ela diz para mim, e os olhos de Wyatt se estreitam ameaçadoramente.

"Esta é Amelia, minha namorada."

Meu corpo inteiro continua neste comentário. *Namorada.*

Eu sou namorada dele? Isso me faz brilhar ao invés de querer fugir. Isso é algo que eu preciso pensar mais tarde.

Mas os olhos de Claudia se tornam glaciais agora.

"Entendo."

Wyatt fica de pé, ofuscando Claudia. "Existe algo que você precisa?"

“Eu só queria dizer olá para todos vocês. Eu não te vejo há muito tempo, e você sabe que sempre gostei de seus irmãos.”

"Não posso dizer que gostamos de você", Jace responde, inclinando-se para trás em sua cadeira.

Embaraçoso.

Seus olhos se estreitam e, sem uma palavra, ela olha para todos nós e depois se afasta rapidamente.

Wyatt se senta novamente e solta um longo suspiro.

"Me desculpe por isso."

"Eu não acho que você tenha alguma coisa para se desculpar", eu respondo. "É o nome dela Claudia ou Cruella?"

Levi sorri. “Para o rosto dela? Claudia, Mas nós a chamamos de Cruella por anos.”

"Nós não somos fãs", diz Jace, piscando para mim.

"Então eu a chamarei assim, também."

"Você se esquivou de uma bala lá, irmão", diz Levi e bebe seu vinho. "Uma bala grande e desagradável."

Jace ri e toca meu braço novamente.

"Se você quiser manter suas mãos de milhões de dólares, você vai parar de tocá-la."

Eu levanto uma sobrancelha e Jace apenas ri de novo, mas levanta o copo em um brinde. "Então é assim que é."

"É assim", Wyatt confirma.

"Eu não estava dando em cima de você", diz Jace. "Ele apenas parece ser sensível."

"Isso é novo", acrescenta Levi, pensativo. "Interessante."

"Realmente?" Eu olho para Wyatt, que apenas toma seu vinho e não muda sua expressão facial. "Você quer que eu mude de assunto?"

"Isso seria fantástico", ele responde.

“Você já ouviu falar da senhora da casa louca, ultimamente??”



"Eu gosto deles", eu digo quando entro na minha casa e ligo a luz. "Vocês são muito diferentes, mas é muito

interessante ver como sua linguagem corporal é semelhante."

Eu chuto meus sapatos e coloco minha clutch em uma mesa e me viro a tempo de ver Wyatt indo em linha reta para mim, me levantando em seus braços e me prendendo contra a parede da sala de estar, me beijando.

Bem, olá.

Eu cavo meus dedos em seu cabelo longo demais e seguro com força. Ele está de bom humor esta noite, e eu nunca sei como ou onde ele vai me levar quando estiver assim.

É emocionante.

"Você é tão fodidamente sexy", ele rosna contra o meu pescoço. De repente estou de pé e ele me virou e está beijando a parte de trás do meu pescoço. Suas mãos seguram meus seios, provocando os mamilos em pontos duros com as pontas dos dedos. "Seu corpo ganha vida quando eu o toco."

"Você é bom em tocá-lo", eu respondo, já ofegante e latejante para ele. Mas ele pega meu vestido em suas mãos e começa a puxá-lo por cima da minha bunda, então eu rapidamente me viro para encará-lo, não querendo que ele veja meu traseiro.

Eu tenho problemas com ele.

Eu pego seu pacote através de suas calças, e ele vai direto para o trabalho me beijando, suas mãos se movendo em todo o meu corpo.

Finalmente, ele pega minha mão e me guia até o quarto. Ele vira a luz lateral e caímos na cama, com os braços, pernas e lábios emaranhados.

Ele me vira, mas eu me contorço debaixo dele e mudo de costas, balançando a cabeça.

"Apague a luz."

Ele franze a testa. "Eu quero te ver."

"Ok." Eu empurro para beijá-lo, mas ele faz um movimento para me virar de novo, e eu balanço minha cabeça. "Eu quero ver você também."

Seus olhos se estreitam, mas ele não discute. Ele apenas recolhe meu vestido em suas mãos novamente e puxa-o sobre a minha cabeça, jogando-o por cima do ombro.

"Fodido Jesus, se eu soubesse que isso estava sob aquele vestido, nunca teríamos saído de casa."

Eu sorrio. Eu estou de calcinha preta e rendada que mostra todas as minhas curvas. Então, ao invés de rasgar tudo em dois do jeito que ele normalmente faz, Wyatt toma seu tempo, beijando cada centímetro de carne enquanto ele descobre minha pele, me deixando em chamas.

"Você é bom com a sua boca", eu sussurro, deleitando-me com a maneira como ele faz, lambendo-me apenas com a ponta da sua língua, enviando correntes elétricas zumbindo através de mim.

"Eu não posso ter o suficiente", diz ele, surpresa pesada nas palavras. "Não importa o quanto eu receba, nunca é o suficiente."

Estou puxando as roupas dele, frustrada por ele continuar se afastando do meu alcance. "Você precisa ficar nu, querido."

Ele beija minha palma, depois se senta para descartar sua camisa. Minhas mãos imediatamente encontram seu peito, deslizando até seu estômago plano e musculoso.

Mas são sempre as tatuagens que me chamam a atenção.

"Eu amo sua tinta", eu sussurro.

"Eu sei", ele diz e me cobre de novo, me beijando como se fosse a última vez. Ele agarra meus pulsos e coloca minhas mãos sobre a minha cabeça, fazendo minhas costas arquearem, dando-lhe melhor acesso para beijar e provocar meus mamilos.

Minhas pernas estão inquietas, espremendo-se para encontrar algum alívio da construção da pressão, mas Wyatt sorri e manobra entre elas, espalhando-me amplamente.

"Wyatt"

"Sim, bebê."

"Eu vou precisar de você para..." Eu suspiro quando ele arrasta dois dedos pelo meu torso, sobre o meu púbis, e através das minhas dobras lisas.

"O que?"

"Eu não me lembro."

Ele ri. "Diga."

"Eu preciso de você." Eu ouço o gemido na minha voz, mas não tenho inteligência suficiente sobre mim para me importar. "Dentro de mim."

"Aqui?" Ele pergunta, empurrando os dedos em mim, me esticando deliciosamente.

"Oh sim."

"Isso é bom, querida?" Ele puxa meu mamilo com os lábios, fazendo um som de sugção enquanto ele me fode com os dedos, ainda prendendo meus pulsos com a outra mão. Eu sinto a tensão aumentando.

"Jesus, eu vou vir."

"Eu certamente espero que sim." Ele pressiona o polegar no meu clitóris, e é tudo que eu preciso para cair no orgasmo.

Ele me beija profundamente, ainda acariciando-me levemente, e quando meu corpo se acalma, ele pega a caixa de preservativos, veste-se e se guia dentro de mim.

Mas ao invés de me levar rápido e forte, o que eu estou esperando, ele faz longos e lentos golpes como se seu pau estivesse memorizando cada centímetro da minha boceta.

Ele esfrega a ponta do polegar sobre o meu lábio inferior, me observando atentamente.

Eu aperto e assisto em satisfação quando seus olhos se fecham, e ele perde o controle, vindo ao meu redor e em mim.

Ele enterra o rosto no meu pescoço, respirando com dificuldade, ainda tremendo.

"Incrível", ele sussurra antes de se afastar de mim, e se desloca para o meu lado, me puxando para ele.

Eu deixo meus olhos fecharem, apenas pretendo descansar, mas caio no sono, ouvindo os batimentos cardíacos de Wyatt contra o meu ouvido.



Alguém está fazendo coisas maravilhosas nas minhas costas.

Estou saindo do sono e percebo que estou de barriga para baixo. Nua.

Estou de bruços nua.

Eu abro meus olhos e olho por cima do meu ombro para Wyatt, que está me apoiando, beijando meus ombros.

E minha bunda está nua.

Com as luzes acesas.

Eu movo para me virar, mas ele calmamente me segura no lugar e continua sua farra de beijos.

"Eu acho que esse traseiro é tão sexy." Sua língua viaja de um lado para o outro. “Firmes, mas feminina. E a maneira como os músculos se curvam na sua coluna é quente.”

"Eu tenho uma bunda gorda", eu respondo, ainda tensa. Vinnie costumava me dizer o tempo todo que, para uma garota magra, com certeza eu tinha a bunda mais gorda do mundo. Eu dominei a arte de camuflar com roupas. Eu me certifico de fazer sexo nas minhas costas ou no escuro.

E agora eu não tenho nenhuma armadura em mim e posso ter o primeiro ataque de pânico da minha vida.

"Wyatt..."

“Shh. Você sabia que tem duas pequenas covinhas perfeitas na sua bunda?”

Porra. Sim, e celulite por dias, se a verdade for conhecida.

"Você está segura aqui", diz ele em voz baixa, e as lágrimas imediatamente saltam para os meus olhos. Ele

beija logo acima da minha bunda e depois afunda seus dentes na parte carnuda da minha bochecha esquerda. Eu mordo meu lábio, de repente incrivelmente ligada, mas ainda autoconsciente.

"Wyatt, eu aprecio você querer me fazer sentir..."

“Sexy? Desejada? Mais quente que foda? Porque é isso que você é. Eu posso dizer que você tem problemas com esta parte do seu corpo.” Suas mãos se movem lentamente para cima e para baixo sobre minhas bochechas, massageando com firmeza. "Eu não sei porque, e eu provavelmente não quero saber. Mas eu posso te dizer isso. Eu nunca vi uma mulher que eu queira mais em toda a minha vida, Amelia. Sua bunda é em forma de coração e o tamanho perfeito para minhas mãos.”

Eu aperto meu travesseiro quando as pontas dos dedos se movem dentro da minha coxa, gentilmente roçando meus lábios inchados. Querido Deus, toda vez que ele faz isso, estou convencida de que nunca estive mais ligada na minha vida.

Esta não é exceção.

Mas desta vez, eu não estou apenas ligada, eu estou auto-consciente e tentando realmente deixar isso pra lá.

Não é fácil.

"E isso leva a buceta mais incrível", ele sussurra, pressionando um beijo molhado para onde minha bunda encontra minha coxa. Ele aperta a testa na minha bunda e

suspira profundamente. "Eu quero afundar dentro de você tanto agora, mas nós usamos o último preservativo mais cedo."

"Oh, eu tenho tomado pílula por anos", eu asseguro a ele, precisando senti-lo dentro de mim novamente. "Eu não posso engravidar."

"Amelia."

Eu me viro para olhar para ele e vejo muito em seus olhos. Afeição. Luxúria. Confiança.

É a confiança que faz meu coração gaguejar porque, por Deus, eu confio nele também.

"Você pode confiar em mim", diz ele.

"Eu sei." Eu mordo meu lábio, respiro fundo e me ajoelho, empurrando minha bunda no ar.

"Jesus", ele murmura antes de deslizar dentro de mim, fazendo-nos suspirar de prazer. "Eu só... porra, Amelia.

"Muito, malditamente, bom", eu concordo com um sorriso.

eight

~Wyatt~

Eu não planejei me apaixonar novamente. De jeito nenhum. Não que eu planejasse ser celibatário pelo resto da minha vida também. Isso seria uma merda.

Mas amizades, relacionamentos físicos eram tudo o que me atraía.

Até Amelia.

Eu não estou dizendo que estou apaixonado por ela. Eu não sei ainda. Mas eu sei que estou com ela. Eu quero estar com ela, e quando não estou, minha mente vagueia para ela. Ela tem sido ruim para a minha produtividade no trabalho.

Mas ela é a melhor coisa que aconteceu comigo em muito, muito tempo.

Eu estou do meu lado, minha cabeça apoiada na minha mão, vendo-a dormir. O sol do amanhecer está vindo pela janela, iluminando o quarto. Seus lábios se separam um pouco enquanto ela sonha.

Juro por Jesus, eu nunca vi uma mulher mais bonita que Amelia na minha vida. Não só porque ela é fisicamente deslumbrante, mas por causa de quem ela é.

Honesta.

Engraçada como o inferno.

Ela ama sua família.

E ela é vulnerável enquanto é incrivelmente forte. Eu sei que ela tem uma coisa sobre falar sobre sua bunda. Virar toda vez que eu quero levá-la por trás não é exatamente esconder isso. Eu gostaria de conviver com o bastardo que alguma vez ousou fazê-la se sentir menos que incrível.

Mas ela é minha, agora. E pretendo fazê-la se sentir segura todos os dias.

Ela se vira para mim e descansa a mão no meu quadril, depois enterra o rosto no travesseiro e volta a dormir. Eu posso ver o seu telefone atrás dela, na mesa de cabeceira. Está em silêncioso, mas continua aceso com notificações. Tem feito isso toda maldita noite.

A mulher precisa de uma pausa do trabalho.

Eu beijo sua testa e saio da cama, com cuidado para não acordá-la. Eu puxo as roupas da noite passada, então corro pela rua até a minha casa e me troco.

Talvez nós dois precisemos de uma pausa do trabalho neste fim de semana. Nada louco, mas algo para nos tirar da casa e longe de nossas mesas. Coloco minhas mãos na minha cintura, olho cegamente pela sala, pensando. Então a luz do sol no som me chama a atenção, e uma ideia cria raízes.

Eu corro para o armário e arrumo uma mala para alguns dias. Então eu corro e coloco no meu carro, olhando para a casa de Amelia. Nenhum movimento ainda.

Eu gostaria de ser o único a acordá-la esta manhã.

Então, desço correndo a rua até um café e peço café e doces e, em seguida, corro para uma pequena mercearia para buscar água e salgadinhos.

Eu puxo para dentro de sua garagem e entro em sua casa, parando para ouvir.

Nenhum movimento.

Ela ainda está na cama quando entro em seu quarto, de barriga, abraçando o travesseiro e cochilando. Coloco nossos cafés na mesa ao lado dela e subo na cama.

"Amelia", eu sussurro em seu ouvido. Ela balança o nariz.

"Mm."

"Amelia", eu repito e beijo sua bochecha. "Acorde, querida."

"Não", ela murmura, fazendo-me sorrir. "Cansada."

"Eu sei, mas preciso que você acorde."

Eu escovo o cabelo dela do pescoço e dou um beijo lá. "Vamos lá, baby."

"Sem sexo", ela diz e boceja. "Você conseguiu o suficiente na noite passada."

Eu arqueio uma sobrancelha. "Nenhuma quantidade de sexo é suficiente com você", eu respondo. "Mas não, eu não estou tentando fazer sexo com você, agora."

Um olho se abre para uma fenda e ela me observa.

"Você está vestido."

"Sim, senhora."

"Por que você está vestido?"

Eu rio e beijo sua bochecha novamente, "Você acabou de me dizer que você não está com vontade de mais sexo."

"Então?" Ela estende a mão e encontra minha coxa. "Você está de jeans."

"Nada passa por você, não é?"

Ela franze a testa e se levanta sobre os cotovelos, dando-me apenas uma espiada de seus seios.

"Ei, homem das cavernas, eu estou aqui em cima."

"Você tem um vinco aqui, do lençol." Meu dedo segue a linha em toda a parte superior de seus seios, e sua respiração engata.

“Eu já mencionei que eu sinceramente gosto de suas mãos?”, Ela pergunta. "Elas fazem coisas boas para mim."

Eu apenas balanço minha cabeça e vejo quando o sono deixa seus olhos.

"Eu sinto cheiro de café."

"Demorou um minuto."

"Não me faça te machucar. Acabei de acordar."

"Violentos, não somos?"

"Se você não me der o café, você verá violência."

Eu rio e pego minhas xícaras e passo uma para ela.

“Você foi ao café? Que horas são?"

"São apenas oito."

Ela se senta, enrola o lençol em volta dela e franze a testa para mim. "Você está muito alegre de manhã. Isso é normal? Porque se for, pode ser um fator decisivo.”

“Você preferiria que eu fosse ranzinza?”

"Eu preferiria que você estivesse dormindo." Ela toma um gole e, em seguida, inclina a cabeça para trás e geme, fazendo meu pau se contorcer. “Mas isso é lindo. E você é muito gentil comigo. Me desculpe, sou tão ranzinza de manhã.”

"Eu preciso de você para se levantar e arrumar uma mala", eu a informo antes de me despir e bater no colchão até que nenhum de nós possa sentir nossas pernas. "Quanto antes melhor."

"Por quê?"

"Porque eu estou levando você para algum lugar, apenas para o fim de semana. Nenhum lugar chique. Na verdade, acho muito casual. Apenas o básico."

Ela inclina a cabeça, me estudando com as mãos em volta da xícara quente. "Casual e básico." Ela pensa sobre isso enquanto toma outro gole de café. "OK. Você tem que ir embalar?"

"Estou pronto para ir quando você estiver." Eu saio da cama e sorrio para ela. "E estou ansioso para pegar a estrada."

"Onde estamos indo?"

"Não se preocupe, você não precisa do seu passaporte."



"Você sabe", diz ela duas horas depois, quando nos sentamos na balsa e vemos Seattle desaparecer na água atrás de nós. "Eu nunca estive em uma balsa."

"Mesmo?"

"Não. É divertido."

Eu coloco meu braço sobre os ombros dela, e ela se inclina em minha direção, descansando a cabeça contra mim. Eu enterro meus lábios em seus cabelos e respiro fundo, absorvendo o cheiro dela.

“Quantas vezes você esteve no San Juans?”, Ela pergunta. Eu tive que dizer a ela onde estávamos indo quando chegamos à balsa. Seu rosto se iluminou de emoção.

"Algumas vezes", eu respondo. "Eu nunca estive onde estamos, no entanto. Tem ótimas críticas, e fica perto da praia, além de outras atividades, como caminhadas, se você estiver interessada.”

"Eu até trouxe sapatos apropriados", diz ela com uma risada. “E eu estou te avisando, eu trouxe muita pouca maquiagem. Principalmente apenas coisas de pele. Você disse que estávamos cancelando o fim de semana e, para mim, isso significa pouca maquiagem.”

"Excelente." Eu beijo a cabeça dela novamente. "Você é linda com ou sem maquiagem."

"E você é encantador", ela murmura. "Posso fazer algumas perguntas?"

"Você pode fazer todas as perguntas, sempre que quiser."

Ela se afasta para poder ver meu rosto. "Mesmo se elas forem perguntas sobre a sua ex?"

"Claro." Ser honesto com ela é sempre a minha intenção, mesmo que isso me deixe desconfortável.

"Eu normalmente não perguntaria, mas depois de vê-la na noite passada, estou curiosa."

"Eu entendo." Eu escovo um pedaço de seu cabelo de sua bochecha. "Continue."

Ela olha para a água como se estivesse juntando seus pensamentos.

"Você já me disse o que levou ao divórcio, então eu não tenho dúvidas sobre isso. A infidelidade é uma quebra de acordo, toda vez."

"Certo."

"Acho que é interessante para mim porque seus irmãos não gostam dela. Eles gostaram dela antes do divórcio?"

"Eu acho que eles gostaram dela no começo." Eu também olho para a água, pensando sobre isso. "Eles sempre foram gentis com ela porque ela era minha." Eu sinto Amelia tensa ao meu lado e olho em sua direção. "Tem certeza de que quer falar sobre isso?"

"Claro."

"Eu achei que ela fosse diferente naquela época. Ela parecia horrível na noite passada. Ela nunca costumava tentar tanto, parecer jovem."

"Isso só faz ela parecer mais velha", a voz de Amelia é suave.

"Você está certa. Ela sempre teve um pouco de atitude, e houve momentos em que seu lado sarcástico iria sair, e eu teria que dizer a ela para enrolar isso."

“Mas quando nos casamos e as coisas eram boas, ela nunca me tratou com sarcasmo. Isso faz sentido?"

Ela balança a cabeça, esperando que eu continue.

“Eu nunca planejei me divorciar dela. Não até o dia em que entrei para vê-la fodendo o cara da piscina no balcão da cozinha.”

Amelia ofega e olha para mim, com horror.

"Sim, muito clichê, certo?" A indignação não volta, como costumava quando eu penso nisso. "Até aquele dia, tivemos alguns anos difíceis. Eu queria filhos e ela não.”

"Você não falou sobre isso antes de se casar?"

"Oh, nós fizemos." Eu aceno e então dou de ombros. “Mas ela alegou mudar de idéia. Eu senti a distância crescendo com o tempo.”

"Mas você estava empenhado em ficar."

"Claro. O casamento é sério para mim, Amelia. Eu me casei com ela para melhor ou pior, até a morte nos separar. É um grande negócio.”

"Eu concordo, e não estou dizendo que isso não seja grande coisa. É o maior negócio. Mas acho que muitas pessoas hoje em dia presumem que vão se casar e, em seguida, se não der certo... ah bem, nós vamos nos divorciar.”

Eu concordo. "Você está certa. Alguns se sentem assim. Eu não sou um deles."

O passeio na balsa é suave. O sol está brilhando e os veleiros passam. Nós podemos ver ilhas à distância.

"Por que seus irmãos a chamam de Cruella?" Ela pergunta com um sorriso.

"Por que isso é engraçado."

"Realmente é", ela responde e ri. "Você a vê com frequência?"

"Não." Eu a puxo de volta para os meus braços e a abraço perto. "Eu não a via desde o dia em que o divórcio saiu. Claro, eu iria encontrá-la no dia em que estivesse com você."

"É estranho que eu odeie que ela não tenha mudado o nome dela?" Ela pergunta baixinho. "Quero dizer, isso é divertido entre nós, e eu certamente não estou apostando uma reclamação ou algo assim, mas é estranho que ela não tenha mudado o nome dela. Eu mudei o meu no segundo que pude."

Vamos falar sobre esse absurdo de reinvidicação mais tarde.

"Eu não perguntei por que ela não mudou", eu respondo. "Talvez tenha sido por conveniência."

"Talvez."

"Mais alguma pergunta?"

"Não hoje." Ela sorri para mim, e eu não posso deixar de me inclinar para beijar seus lábios.

"Bem, bom, porque estamos quase lá." Eu aponto para a distância, onde podemos ver uma ilha aparecendo. "E eu me recuso a falar sobre coisas infelizes em nossas curtas férias."

"Concordo." Ela acena com a cabeça, uma vez. "E no caso de eu esquecer de te contar mais tarde, eu me diverti muito."

Eu me levanto e a puxo em meus braços, abraçando-a e balançando-a para frente e para trás, completamente em casa com ela em volta de mim.

"Eu também querida."



"Então, o que você está dizendo é que isso é algo que você gosta de fazer frequentemente."

Ela está ofegando na minha frente, subindo a trilha no bosque não muito longe do nosso resort. As árvores são de um verde brilhante, e todo o lugar me lembra uma floresta tropical. Está úmido; pássaros cantam acima.

Está perfeito.

"Caminhar é bom para a alma."

"Faz uma menina suar", diz ela, mas ela não está choramingando. Ela é simples, e isso me faz rir.

"Bem, sim. Você não pareceu se importar em suar a noite passada."

"Isso é diferente." Ela olha para mim e mostra a língua para fora, em seguida, marcha em frente. "Eu tenho que admitir, é lindo aqui. Eu moro em uma floresta de concreto a maior parte do tempo, e esqueço que lugares como esse, existem."

"Você está em boa forma", comento. "Não parece que isso é muito difícil para você."

"Claro, não é muito difícil para mim", ela responde, balançando a cabeça. Ela insistiu em carregar seu próprio pacote cheio de suprimentos quando eu me ofereci para guardar tudo no meu. Ela não reclamou nem um pouco. "Eu posso fazer isso. Eu simplesmente não escolho caminhar no deserto. Eu me inclino para coisas femininas. Como fazer compras."

"Nada de errado com isso."

"Mas eu não sou apenas uma garota feminina", ela continua em voz alta. "Eu também sou uma fodona."

"Nunca disse o contrário. Mas eu gostaria de saber por que você está falando tão alto."

Ela se vira e apoia as mãos nos quadris, franzindo a testa para mim. "Então os animais podem nos ouvir vindo e fugir sem nos comer."

"Exatamente que tipo de animais você está evitando?" Eu não posso deixar de sorrir, encantada com ela.

"Você sabe. Ursos. Leões. O tipo que come pessoas."

Eu ando até ela e arrasto meu polegar sobre a maçã de sua bochecha, apreciando-a. Ela não está usando maquiagem hoje, e eu secretamente acho que ela é mais bonita desse jeito, embora eu nunca diga isso a ela.

"Amelia, não há ursos ou leões nesta ilha. Nós não estamos no Alasca. Ou a África, para esse tipo de coisa."

"Nada pode me matar aqui?"

"Não."

Ela relaxa, seus músculos soltam a preocupação e todo o seu rosto se ilumina. "Impressionante. Ainda vou falar, porque é o que eu faço. "

"Espero que sim."

Ela se vira e continua subindo a trilha. "Na verdade, acho que vou ver se Jules e Nat querem fazer compras esta semana. As linhas de outono estão começando a aparecer nas lojas, e eu quero dar uma olhada nelas. "

"Você gostou de estar em casa com sua família?"

Ela acena com a cabeça. "Oh sim. Eu não os conhecia bem quando era criança porque era muito mais jovem. Mas agora, como adultos, nos damos muito bem e temos muito em comum."

E por quanto tempo você estará aqui?

Em vez de perguntar, corro para alcançá-la e segurar sua mão na minha, enfiando nossos dedos.

Ela está aqui hoje e eu estou curtindo o inferno dela.



"Hoje foi muito bom", diz Amelia. Estamos sentados na varanda do nosso quarto, que dá para o oceano. Não podemos ver, agora que está escuro, mas ainda podemos ouvir as ondas batendo contra a costa.

Acabamos de terminar o jantar, e Amelia está sentada em sua cadeira, um calcanhar enfiado na bunda dela, então o joelho está contra o peito dela, e ela está tomando seu vinho.

"Você até deixou seu telefone no quarto."

Ela olha para o aparelho sentado na mesa. "Sim, e eu desliguei todas as minhas notificações, além de mensagens de texto. Isso é férias, certo?"

"Estou impressionado", eu respondo e me aproximo para puxar seu pé no meu colo. Eu cavo meu polegar em seu arco e ela suspira de felicidade.

"Você é bom nessa coisa de mimos."

"Eu acabei de tirar você da cidade e estou esfregando o seu pé."

"Exatamente", diz ela e toma um gole de vinho. "Você está esfregando meu pé. Coisas boas virão até você, meu amigo."

Eu franzo a testa para os dedos dos pés e, em seguida, olho para ela. Eu não ia perguntar neste fim de semana, mas preciso saber quanto tempo eu tenho com ela.

"Quanto tempo até você voltar para L.A.?"

Ela faz uma pausa, toma outro gole de vinho e depois coloca o copo de lado.

"Não tenho certeza."

"Você está dizendo que está em Seattle indefinidamente?"

Ela franze a testa. "Eu sinceramente não sei quanto tempo estarei aqui. Eu planejei pelo menos dois meses."

Ela sai da cadeira e para o meu colo, envolvendo os braços em volta do meu pescoço e me abraçando perto.

"Eu sei que estou gostando de você enquanto estou aqui", diz ela. "E isso soa clichê, mas eu realmente estou gostando de você. E vou mantê-lo informado quando souber mais."

"Eu apreciaria isso."

Seu pequeno corpo se encaixa perfeitamente no meu. Ela está gentilmente passando os dedos pelo meu cabelo, me deixando sonolento.

"Eu gosto do seu cabelo", ela diz suavemente. “É uma das primeiras coisas que notei em você. Você usa isso por muito tempo.”

"Você preferiria curto?"

Ela beija minha testa. “Eu gosto disso como é. Você não precisa de um corte, ainda.”

De repente, seu telefone toca com um texto. Sem sair do meu colo, ela se aproxima para agarrá-lo.

"É Samantha", diz ela.

"Quem é Samantha?"

"Cunhada de Natalie", ela me informa enquanto abre o texto. Seu rosto inteiro explode em um sorriso feliz. "Oh, ela está nos convidando para ir a um show de Nash na semana que vem."

"Nós?"

"Sim". Ela olha para mim e morde o lábio. "Eu poderia ter falado sobre você durante a noite das garotas, na semana passada?"

"É isso mesmo?" Eu pressiono um beijo em seu ombro. "O que você disse?"

"Que você é horrível." Ela ri enquanto responde a Samantha. "E não é divertido na cama."

"Então, a verdade."

Ela ri mais forte agora, e meu pau vem com toda a atenção. Parece que isso acontece, não importa o que estamos fazendo.

"Você está livre na noite de quarta-feira?", Ela pergunta.

"Certo. Como ela conseguiu ingressos para Nash? Está esgotado há meses."

"Oh, ela é a esposa de Leo."

Tenho certeza de que a ouvi mal. "O que?"

Ela deixa o telefone de lado depois de responder e envolve seus braços em volta do meu pescoço, novamente. "Sim, ela e Leo são casados. Então, vamos ao concerto e eles fazem uma festa na casa deles depois. Eu acho que é o último show da turnê dele, então eles estão comemorando."

"Você conhece Leo Nash."

Ela franze a testa. "Sim."

"Luke Williams, o astro de cinema Will Montgomery, o jogador de futebol, e Leo Nash, o astro do rock, fazem parte de sua família."

Ela encolhe um ombro. "Eu sei, eles são muito. Mas sim, eles são minha família."

"Você é uma mulher interessante, Amelia."

"Oh, você não sabe a metade disso. Esse lado da minha família está cheio de todos os tipos de histórias divertidas. Você quer ouvir um pouco?”

"Haverá um teste mais tarde?"

"Possivelmente." Ela ri e, em seguida, limpa a garganta. “Ok, Jules é a irmã mais nova. Ela se casou com seu chefe, Nate, cerca de cinco anos atrás. Eles começaram sua própria empresa e eles têm uma filha.”

"Coisas muito normais."

Ela acena com a cabeça. “Natalie é a melhor amiga de Jules. Seus pais morreram quando ela era jovem, e Jules e sua família praticamente levaram Natalie como parte da família. Então, eu realmente a considero uma prima. Ela é casada com Luke.”

“Chegue às coisas boas.”

"Você não é um homem paciente." Ela pega o seu vinho e toma um gole, esvaziando o copo, em seguida, pega o meu. Eu apenas sorrio e a vejo saborear meu vinho. “Will é o próximo. Você conheceu ele. Ele é casado com Meg, que é enfermeira na Seattle Children’s. Agora, Meg e Leo Nash costumavam se conhecer quando eram crianças, em um orfanato. Tipo, caminho de volta no dia. Eles até tinham uma banda juntos, mas Leo foi para LA para buscar música, e Meg foi para a faculdade para ser enfermeira.”

“Eles não se encontraram novamente até alguns anos mais tarde, quando Meg já havia conhecido Will. Mas Leo é como um irmão para ela. Ele conheceu Sam através de Meg, e foi amor à primeira vista, ou assim a história continua. Na verdade, Sam era uma espécie de puta para ele, mas gostava dela.”

"Existe um livro que vai junto com isso para que eu possa manter tudo em ordem?"

Ela apenas ri e enfia o cabelo atrás da orelha. "Eu sei, eu te disse que é muito. Vamos ver. Você conheceu Nic, e ela é casada com Matt, que é um policial de Seattle. Oh! Aposto que ele conhece seu irmão.”

"Tenho certeza que eles provavelmente se conhecem. Você terá que perguntar a Levi na próxima vez que o vir.”

Ela balança a cabeça pensativamente. "Eu vou. Ok, Caleb é um ex-SEAL da Marinha. Nós nem queremos saber algumas das coisas que ele viu. Ele é casado com Brynna e eles têm três filhos. A prima de Brynna é Stacy, que é casada com o irmão mais velho de Montgomery, Isaac.”

"Jesus, espero que não haja nenhum teste", murmuro, fazendo-a rir.

“Isaac e Stacy têm dois filhos. E então temos Dominic, que nenhum de nós sabia até quatro anos atrás.”

"O que você quer dizer?"

“Bem, parece que meu tio Steven teve um caso muito breve no início de seu casamento. Eles já tinham dois filhos e estavam separados. Eu não conheço toda a história, mas eis que há Dominic.”

"Como isso aconteceu?"

“Eu já estava morando em Los Angeles quando tudo aconteceu, então tudo isso é boato, mas não foi bem no começo. Mas agora, eles são apenas uma grande família feliz. Dom é dono de uma vinícola ao sul de Seattle e é casado com Alecia.”

"É isso?"

"Eu acho que sim", diz ela com uma risada. "Você vai conhecer a maioria deles na próxima semana, então eu pensei em dar uma breve visão geral."

"Isso não foi breve."

"Você sabe o que mais não é breve?" Ela pergunta quando ela sai do meu colo e pega a minha mão, me guiando de volta para dentro.

"O que é isso?"

"O que eu estou prestes a fazer para você no chuveiro."

“Lidere o caminho, querida.”

nine

~Amelia~

As férias nunca duram o suficiente. Especialmente o tipo que é uma surpresa de um cara que você está se apaixonando rapidamente.

Como isso aconteceu? Isso é bom demais pra ser verdade? Eu tenho pensado nisso desde que saímos de Seattle, há dois dias. Eu nunca conheci um homem como Wyatt. Além dos homens da minha família, eu achava que esses homens eram lendas urbanas porque eu nunca conheci um na vida real, que eu não estivesse relacionada.

E, no entanto, aqui estamos nós.

Estamos na balsa, voltamos para Seattle e não estou pronta para a nossa pequena bolha estourar. Eu nem quero saber como estão minhas notificações nas mídias sociais. Eu nem carreguei um vídeo para a semana ainda, e isso não é legal.

Esse é o meu sustento.

Então, essa será a primeira coisa em que trabalharei quando chegar em casa.

Wyatt foi nos encontrar garrafas de água há alguns minutos atrás, e eu só estou curtindo a brisa do verão na água e vendo o mundo flutuar por nós. Parece preguiçoso. Indulgente.

Adorável.

Meu telefone toca com um texto da minha advogada, Pam.

Eu gostaria de conversar com você amanhã. Que horas trabalha?

Eu faço uma careta, sentindo a bolha estourando e respondo.

Bom dia, é só ligar quando estiver pronta.

Eu olho para cima quando Wyatt vira a esquina e escondo meu telefone. Eu não vou pensar mais sobre isso, hoje. Eu dei a Vinnie anos da minha vida, e eu serei amaldiçoada se ele interromper um dos melhores finais de semana que eu tive em um longo tempo.

Não, vou guardar isso e lidar com ele, depois.

"Desculpe, havia uma fila", diz ele quando me passa a água.

Eu tomo um gole e depois inclino minha cabeça em seu ombro, traçando a tinta em seu braço. "Há quanto tempo você tem essas?"

“Acabei de terminar, no ano passado. Eu comecei quando estava na faculdade.”

"Uau, isso é um projeto longo."

“Bem, eu nunca pretendi que fosse uma manga. Apenas evoluiu com o tempo.”

Eu concordo.

"Você está bem?" Ele pergunta suavemente.

"Claro, por que você pergunta?"

"Você está quieta."

"Eu não quero ir para casa, ainda." Eu rio. "Eu não quis que isso soasse choroso. Não me lembro da última vez que tirei uma folga do trabalho, então isso foi um prazer."

"Eu me diverti também", ele diz e beija o topo da minha cabeça. "Podemos tentar tirar mais fins de semana juntos."

"Acho que vou trabalhar longos dias nesta semana, compensando este fim de semana", eu respondo honestamente. "Eu eventualmente precisarei contratar um assistente."

"Eu sei que o tempo só aumenta sua carga de trabalho, mas você precisa disso, Amelia. Você precisa recarregar."

"Eu sei. Este fim de semana me lembrou disso. Eu não me tornei uma workaholic[6] intencionalmente, você sabe. Eu me enterrei no trabalho quando estava com meu ex, porque o trabalho era meu lugar feliz. E então as coisas explodiram, e se eu não trabalhar nisso todos os dias, fico tão atrasada que isso é enlouquecedor. Então, é realmente um hábito. Sem mencionar que, quando você trabalha em casa, é fácil se tornar um workaholic."

"Eu sei", ele responde, assentindo. "Eu sou do mesmo jeito, por algumas das mesmas razões. Mas tem sido... *bom para mim* passar tempo com você. Por muitas razões."

Eu preciso abraçá-lo. Eu nunca fui uma grande abraçadora, mas parece que todas as apostas estão erradas quando se trata de Wyatt.

Eu envolvo meus braços em torno de seu meio, do jeito que eu venho amando fazer. Ele é forte e se envolve ao meu redor, me fazendo sentir segura e bem cuidada.

Não que eu precise dele para cuidar de mim, vamos deixar isso claro agora.

Mas eu preciso dos abraços.

Ele me balança lentamente para frente e para trás por um longo tempo, com o vento soprando ao nosso redor e os pássaros voando. Parece que somos as únicas duas pessoas no mundo.

"Você é incrível", ele sussurra antes de se afastar o suficiente para inclinar meu queixo para cima com o dedo e abaixar a boca na minha.

Esse beijo é doce. Lento. Completo. Ele é sempre meticuloso quando se trata de me beijar, sua língua e sua boca me explorando como se ele nunca tivesse me beijado antes.

E quando ele se afasta em busca de ar, nós dois estamos ofegantes.

"Fique comigo esta noite."

Não é um pedido.

"Eu vou ter que ir para casa e pegar algumas coisas", eu respondo. "E eu vou ter que passar o dia em casa amanhã."

"Eu entendo." Ele inclina a testa contra a minha. "Mas eu não estou pronto para isso acabar. Eu quero outra noite com você. Só você e eu."

"Estou a bordo com isso."

Ele suspira e afasta o cabelo da minha bochecha. Ele está sempre encontrando maneiras de me tocar, seja nos espasmos da paixão ou em uma balsa no meio do Puget Sound.

E eu estou absorvendo como uma esponja que foi deixada no deserto por um mês.



"Oi, Pam", digo na manhã seguinte. Estou em casa há uma hora e acabei de sair do banho e vesti um short e uma blusa. Está quente lá fora, hoje. Acho que vou trabalhar no pátio ao lado da piscina.

"Como estão as coisas em Seattle?", Ela pergunta.

Muito malditamente boas.

"Bem, na verdade. Como estão as coisas lá embaixo?"

"Você não teve ninguém tentando lhe entregar documentos?"

"Não. Onde eu fico não está em meu nome. Não está nem mesmo em nome da minha família. Ninguém pensaria em me procurar aqui."

"Excelente", diz ela, satisfação em sua voz. "Então, a boa notícia é que você não recebeu documentos. Mas a má notícia é que ele também não."

"O que? Como isso é possível?"

"Ele os recusa. Literalmente não vai recebe-los."

"Ele é um idiota." Eu sento e esfrego meus dedos sobre a minha testa. "O que fazemos agora?"

"Oh, nós vamos levá-lo. Não se preocupe. Está demorando mais do que pensávamos. Então, do jeito que parece agora, você estará em Seattle por mais algum tempo."

"Tudo bem, na verdade. Eu tenho um lugar legal, minha família está perto e eu estou trabalhando."

Eu também estou transando com meu vizinho e acho que me apaixonei.

Mas ela não precisa saber disso.

"Estou feliz que você esteja confortável. Deixe-me saber se você precisar de alguma coisa e eu entrarei em contato. "

"Obrigada, Pam."

Eu desligo e quero jogar meu telefone do outro lado da sala. Quem diabos Vinnie acha que ele é? E por que ele está fazendo isso?

Eu falaria com ele, apenas perguntaria a ele, mas francamente, eu não sei o que ele faria. Eu não confio nele para não me machucar.

Não, eu estou mais segura aqui em Seattle, deixando Pam cuidar de tudo.

Deus sabe que estou pagando a ela um bom dinheiro para cuidar disso.

A campainha toca e, por um momento, estou com medo de novo. Talvez seja um oficial de justiça. Ou o próprio Vinnie.

Mas isso é simplesmente idiota.

Eu ando até a porta e olho para fora. Existem dois homens. Um deles é um motorista da UPS com algo para eu assinar, e o outro é meu irmão mais velho, Archer.

Eu sorrio abertamente e abro a porta.

"Entrega, senhora", diz Archer com um sorriso sarcástico.

Eu assino o pacote, depois entro, gesticulando para Archer seguir. Assim que coloco a caixa no chão, viro-me e lanço-me para ele, abraçando-o ferozmente.

"Você nem ligou para me dizer que estava vindo."

"Surpresa", diz ele, então me põe no chão. "Você não parece uma merda."

"Mamãe disse que eu parecia uma merda?"

"Ela disse que você parecia cansada", diz ele, seus olhos azuis de Montgomery subitamente sérios. "E ela disse que você está escondendo alguma coisa."

"Mamãe sempre foi dramática", eu respondo, revirando os olhos e entrando na cozinha para nos servir algo para beber. “Vamos sentar na piscina. Está muito bom lá fora.”

"Como você conseguiu este lugar?", Pergunta ele, olhando em volta. "Espere. Isso é familiar.”

"É a casa de Natalie", eu respondo enquanto saímos e nos sentamos à sombra, ao lado da piscina. "Ela está me deixando usá-la enquanto estou na cidade."

"Muito melhor do que um hotel", diz ele com um aceno de cabeça. "Então, o que você está escondendo?"

"Psh." Eu balancei minha cabeça e bebo minha limonada. Archer é a única pessoa neste mundo que não posso mentir. Eu sempre estive mais próxima dele. Eu conto a ele todos os meus segredos. "Nada."

"Mentirosa." Ele bebe sua bebida e, em seguida, cruza o tornozelo sobre o joelho, esperando pacientemente. Meu irmão é um homem grande. Alto e largo, parece que ele poderia jogar bola com Will. Mas ele é o homem mais gentil que eu conheço.

“Então, lembra quando eu me divorciei e você, Stasia e os 'aluguéis vieram para L.A. para me dar uma pequena festa em comemoração?”

Ele balança a cabeça, estreitando os olhos.

"E como eu estou prestes a assinar com uma empresa de cosméticos para a minha marca de maquiagem?"

"Claro."

"Sim, então, acontece que eu não estou realmente divorciada."

Ele engole, desvia o olhar, fechando as mãos e cada músculo do corpo se contraindo. Se Vinnie estivesse diante dele agora, ele estaria inconsciente.

"O que diabos ele fez?"

"Contestou."

Eu digo a Archer tudo sobre Pam me chamando em seu escritório, vindo aqui, tudo, e isso é melhor do que eu pensava.

"Então, Jules e Nat sabem."

"Sim."

Ele engole e esfrega a mão no rosto.

"Mas nós não sabiamos."

“Archer, não havia nenhuma maneira no inferno que eu iria trazer todos vocês para isso. Não depois de toda a merda que você já passou por causa de Vinnie. Tinha acabado. Acabou. Isso é apenas um detalhe técnico, e minha advogada está lidando com isso.”

"Você foi expulsa de sua própria casa", ele diz, a raiva vibrando fora dele. "Não me entenda mal, eu amo que você esteja em casa, mas Jesus, Lia, isso não é algo que você precisa passar sozinha."

"Eu não estou."

"Estou tão chateado com você por não me dizer. Você deveria ter me ligado assim que chegou aqui.”

"Eu não tenho nove anos", eu respondo, com raiva de mim mesma. “Eu não sou criança, Archer. Eu estou lidando com isso da melhor maneira que eu sei. Eu sei que todos vocês estão aqui se eu precisar, mas isso é apenas um detalhe técnico. Eu estou divorciada. Eu trabalhei muito duro para chegar onde estou, para deixar Vinnie foder isso para mim. Eu estou seguindo com a minha vida.”

"Você está? Porque você não pode nem lançar sua marca até que isso seja concluído. Sem mencionar que você não está divorciada.”

“Pare com isso. Eu estou. E isso vai acabar logo, e eu vou voltar para Los Angeles e ficar fora do seu cabelo.”

"Por quê?"

"Porque o que?"

"Por que você tem que voltar para LA?"

Eu olho para ele. “Porque é onde está meu trabalho. Meu apartamento. Meu carro. Minha vida."

“Tudo isso é fácil de se mudar para cá. Você não tem mais aquele idiota te amarrando lá embaixo, Lia. Você pode facilmente viver para Seattle. ”

"Minha marca de maquiagem será lançada em Los Angeles."

"Comutar para isso."

Eu franzo a testa e olho para baixo. Honestamente, eu estive pensando seriamente nisso, na última semana, mas não estou pronta para falar sobre isso. Ainda não.

"Vou pensar sobre isso."

"Bom". Ele sorri para mim. "Tem alguma comida?"

"O que há com você e Will e comer tudo fora de casa e em casa?"

"Eu sou um menino em crescimento", diz ele, esfregando a barriga.

"Ai, credo. Eu não quero saber.”

"Se você não quer me alimentar, eu poderia simplesmente jogar você na piscina."

Eu arqueio uma sobrancelha. "Não faça isso."

"Parece quente." Ele se levanta e eu corro para longe dele, mas ele me pega, levantando-me no ar.

"Não! Archer, estou falando sério, não me jogue nessa piscina. Acabei de secar meu cabelo, droga!”

"Você pode secar novamente."

"Não. Não, não, não, não, não."

Eu estou rindo até ele andar mais perto da borda.

"Droga, Archer, não."

"Ela disse não."

Archer para e nossos olhares voam para o homem de pé no outro extremo da piscina, perto da entrada da casa. Suas mãos estão em punhos e seus olhos são letais.

Wyatt quer matar alguém.

“Wyatt, Este é...”

"Eu não dou a mínima para quem ele é. Você tirará suas mãos dela. Agora."

"Ou o quê?" Archer pergunta enquanto ele me abaixa no chão e caminha ao redor da piscina em direção a Wyatt.

"Pelo amor de Deus, parem com isso." Eu corro para alcançar Archer e fico entre ele e Wyatt. "Eu disse para vocês pararem com isso."

"Quem é esse palhaço?", Pergunta Archer. Eu coloco minha mão em seu peito, em seguida, viro para ver Wyatt olhando para mim e minha mão atualmente tocando meu irmão.

"Este é Wyatt", eu respondo. “Meu vizinho do outro lado da rua e meu namorado. E Wyatt, esse é o Archer, *meu Irmão.*”

"Sim, eu sou irmão dela", diz Archer, estreitando os olhos.

“Pelo amor de Deus, pare com a postura. É cansativo e ridículo.”

Eu me afasto, deixando que eles batam um no outro se quiserem. Que assim seja. Eu não sou um maldito árbitro. O que é isso com homens e seus egos? Meu ex foi o pior absoluto. Ele me deixou absolutamente louca com isso, e eu me recuso a aceitar isso dos dois.

Eu ando até a cozinha para derramar outro copo de limonada. Archer vem atrás de mim.

"Eu vou", ele diz, me surpreendendo. "Mas voltarei em breve. Me mande um texto. Se você está na cidade, eu deveria te ver mais vezes.”

“Uh, tudo bem. O que diabos acabou de acontecer, e o que você fez com o meu irmão? Você afogou ele?”

Ele sorri. “Wyatt e eu conversamos. Estamos bem.” Ele acena enquanto sai da casa.

Eu me viro para colocar o jarro na geladeira e ouço a porta de vidro se fechar atrás de mim. Eu não me viro quando começo a falar.

"Você sabe, eu não aprecio..."

Eu não tenho a chance de terminar antes que ele pegue o copo da minha mão, coloque-o no balcão e me vire para olhar para ele.

"Você sabe o que eu não aprecio, Amelia? Eu não gosto de andar aqui para te encontrar nos braços de outro homem. Rindo e gritando e se divertindo enquanto aquele homem toca você."

"Jesus, ele é meu irmão." Não faça isso. Não se torne um idiota agora.

"Eu não sabia disso", diz ele. Ele está respirando com dificuldade, seu peito está arfando e suas mãos continuam se curvando para dentro e para fora dos punhos ao lado do corpo. "Tudo o que eu sabia era que ele tinha suas mãos fodidas em você."

"Ele é meu irmão", eu repito e empurro meu nariz para perto do dele. "E você acabou de entrar aqui como se fosse o dono do lugar."

Seus olhos se estreitam.

"Eu posso sair com quem quiser. Eu não preciso pedir sua permissão. Eu não tenho que pedir permissão de ninguém para qualquer coisa."

Ele me prende contra a bancada, ainda sem me tocar.

“Você acha que isso é sobre mim querendo falar com quem você sai? Você é tão cega?”

"Eu acho que você está agindo ridículamente", eu digo, frustração vibrando através de mim. “Você foi todo homem das cavernas sem perguntar quem ele é. Eu não estava fazendo sexo com ele. Nós estávamos brincando, Wyatt.”

“Deixe-me virar isso em você, querida. Se você entrasse em minha casa e eu estivesse segurando uma linda mulher, uma estranha para você, como isso faria você se sentir?”

Eu imediatamente vejo vermelho, mas eu apenas limpo minha garganta e escolho minhas feições. "Eu calmamente perguntaria se eu estava interrompendo."

Ele se inclina mais e planta seus lábios contra o meu ouvido. "Mentira. De. Merda."

"Agora eu sou uma mentirosa?"

Ele ri e balança a cabeça, mas não há humor ali.

"Se você está com raiva de mim, você pode simplesmente sair. Nenhum dano, não sentirei sua falta. Porque não me dirão com quem posso me divertir, Wyatt. Eu aguentei essa merda no passado e não vou fazer isso agora, nem mesmo para você. ”

"Estou tão frustrado", ele rosna. "Eu não posso nem tocar em você. Eu tenho medo de te machucar.”

Sua mandíbula aperta e um pedaço de seu longo cabelo cai sobre a testa. Não consigo resistir a alisá-lo, e a próxima coisa que sei é que ele está me beijando como um homem possuído.

"Eu queria matá-lo", ele murmura enquanto ele beija o seu caminho pelo meu pescoço. "Eu ia rasgar seus malditos braços."

"Violento."

"Merecido", ele responde. "Você disse outro dia que não está sendo reivindicada; Bem, eu estou dizendo a você agora, eu estou."

Ele me pega e me leva para a sala de estar, me colocando no sofá da mesma maneira que ele fez na primeira noite que fizemos sexo aqui.

"Wyatt-"

"Pare de falar." Ele está fazendo o trabalho rápido de deslizar minha roupa, beijando minha pele, fazendo-me ganhar vida debaixo dele. "Eu nunca fui um homem ciumento, Amelia. Eu posso aguentar muito. Mas ver outro homem tocando em você parece ser o meu ponto de ruptura. Se você não está pronta para chamar isso de relacionamento, que seja, mas é exatamente onde estamos, Amelia."

Seus dedos estão fazendo coisas deliciosas para mim, movendo-se através dos lábios da minha boceta, me

deixando tão molhada e carente, eu nem sei quem eu sou agora.

Ele empurra dentro de mim e para quando ele está profundo.

"Esta? Esta é minha, Amelia, está me ouvindo?”

Eu não posso desviar o olhar de seus intensos olhos cor de avelã. Eles estão pegando fogo enquanto ele me observa, deixando claro em termos inequívocos que ele está aqui para ficar. Isso deveria me aterrorizar, mas só me faz querer mais dele.

"Diga."

"Sua."

"O que é meu?" Ele está se movendo agora, mais forte, me empurrando com força para a linha de chegada. "Conte-me."

"Minha buceta é sua."

"Não." Ele para agora e segura meu rosto na palma da mão. "Você. Toda você é minha.”

Meu coração se despedaça quando seus olhos se enchem de lágrimas, e sei que caí tão forte quanto ele. Eu sou dele.

E ele é totalmente meu.

"Eu sou sua, Wyatt."

"Isso mesmo", diz ele, inclinando a testa contra a minha quando ele empurra dentro e fora de mim, enviando-nos para a estratosfera.

"Mas, Wyatt?"

"Sim, baby."

“Você é meu, também. Isso não é de mão única.”

"Não. Não é de mão única.”

ten

~Amelia~

“Seeaaaaattllllle!” Leo grita para a multidão, fazendo o lugar todo explodir em um caos absoluto e adorável. "Eu te amo, caralho!"

Wyatt está segurando minha mão e me dá um aperto. Eu olho para cima e sorrio para ele, feliz. Meus primos têm lhe dado o olhar-matador a noite toda, e tenho certeza de que haverá alguns interrogatórios depois, mas Wyatt está completamente calmo, se divertindo muito.

"Olha, aí está a Meg!" Jules grita, apontando enquanto Meg sai confiante, no palco, segurando uma guitarra. Ela é linda em um vestido preto curto que flui ao redor de suas pernas, e seu cabelo é selvagem com listras cor-de-rosa passando por ele.

"Eu amo quando Meg canta", diz Nat, batendo palmas animadamente.

Todo o clã Montgomery está espremido nas duas primeiras fileiras, bem na frente do palco, para o lado direito, para que possamos ver tudo perfeitamente. Leo sabe como terminar uma turnê mundial.

"Esta é Meg", diz Leo, apontando para ela com um sorriso. "Lembram-se dela, certo?"

Key Arena explode em aplausos novamente, fazendo Meg sorrir de orelha a orelha.

"Vamos cantar algumas músicas juntos", diz Leo, em seguida, tira o microfone da boca e se inclina para dizer algo a Meg. Ela balança a cabeça e começa a tocar violão. “Essa é uma que costumávamos cantar o tempo todo, quando Meg estava na minha banda.”

Ela caminha até seu microfone. "Você quer dizer quando você estava na minha banda."

Ela pisca para a multidão, fazendo-os rir, e Leo apenas balança a cabeça.

Leo Nash é sexy pra caralho. Eu olho para Jules, que apenas pisca para mim. Ele é o rock star consumado: tatuado e perfurado, com o cabelo bagunçado, brincos nos ouvidos. Eu nunca o teria imaginado com Samantha, mas ela está olhando para ele de algumas cadeiras longe de mim com luxúria e tanto amor, estou surpresa que ela não tenha explodido com isso.

Eles começam com uma velha música do Coldplay e eu começo a dançar. Wyatt se mudou durante a noite, mas de repente, ele começa a dançar. E não me refiro apenas a andar para trás e para frente.

Meu homem pode se mover.

"Porra, você é bom nisso", eu digo, e ele pisca para mim, me pega em seus braços, e nos move no círculo mais sexy que já existiu.

Se não estivéssemos cercados por um bilhão de pessoas, eu o escalaria aqui e agora.

Quando a música acabou, Wyatt me mergulha profundamente e, em seguida, me puxa de volta para me beijar bobamente.

Meus primos aplaudem.

"Qual é a próxima?" Meg pergunta a Leo. Sem uma palavra, ele começa a cantar outra música, e ela acompanha facilmente.

"Eu amo PiNk", diz Stacy. Pelos próximos trinta minutos, Meg e Leo balançam o palco, até que, finalmente, Meg tira a guitarra e faz uma reverência.

"Ela é muito boa", diz Wyatt.

"Ela realmente é", eu concordo. Meg se junta a nós enquanto Nash explode em mais músicas de sua lista extensa, balançando por mais trinta minutos.

"Jesus, quanto tempo eles vão tocar?" Brynna pergunta. "Eles têm que estar exaustos!"

"É a última noite, então eles vão tocar por um tempo", diz Sam, observando seu marido. "E Seattle é o seu público favorito."

"Eu posso ver o porquê", responde Nat. “Você tem certeza de que quer que todos nós venhamos hoje à noite? Você não o quer só para você?”

"Eu vou tê-lo", diz ela.

"A casa deles parece incrível", Alecia nos informa. "E há comida demais para apenas os dois."

"Provavelmente já comeu a maior parte", comenta Meg.

"Eu planejei para ele", responde Alecia. “Estou planejando eventos familiares há cinco anos. Eu tenho isso.

Os caras deixaram o palco, e a multidão está cantando para um encore, o que é claro que eles vão conseguir. Os ingressos de Nash podem ser caros demais, mas o show vale cada centavo.

"Obrigado por me trazer para isso", murmura Wyatt no meu ouvido. Eu sorrio para ele.

"Obrigada, por ter vindo."

Will, Luke e Dominic ficaram na casa de Sam para o show. Will e Luke vão chamar a atenção para longe do palco, e Dom se ofereceu para terminar a montagem, para que Alecia pudesse ir ao show e aproveitar.

Todo mundo está aqui. Eu não tenho ideia de quem foi enganado em levar as dúzias de crianças para a noite, mas eu não as invejo.

É um monte de crianças. Os Montgomerys se reproduzem como se fosse um trabalho.

Quando o show acabou oficialmente, e Nash se curvou, seguimos para os bastidores.

"Podemos apenas vê-los, seriamente, mais tarde", diz Jules, mas Sam balança a cabeça.

"Ele vai querer nos ver. Confie em mim."

Nós viramos uma esquina quando Leo faz. Ele está claramente procurando alguém, e a maneira como seu rosto se ilumina quando ele vê que Sam o encontrou.

"Ei, sol", diz ele enquanto a puxa para seus braços e a beija profundamente. “Como fomos?”

"Tão fodidamente bom", ela diz antes de beijá-lo novamente. "Estou tão orgulhosa de você."

Ele apenas a abraça perto, depois a coloca no chão, e todo mundo se aproxima para abraços e apertos de mão. Quando ele chega a mim, ele me surpreende abraçando-me com força.

"Tão feliz que você veio, pequenina."

"Obrigada por me convidar", eu respondo. "Foi tão bom, Leo."

"Eu sei", diz ele com uma piscadela arrogante, depois volta sua atenção para Wyatt. "Eu sou Leo."

Wyatt apenas ri. "Sim eu o conheço. Eu sou Wyatt.”

"O Wyatt?" Ele pergunta com uma sobrancelha levantada. "Bem, nós teremos que conversar mais tarde, então."

Wyatt e eu trocamos olhares surpresos.

“Por que vocês falam tanto assim?”, Pergunto ao grupo em geral.

"Você é uma Montgomery", meu primo, Caleb, me lembra. "Isso não é novidade."

"Pelo menos você nunca fala sobre mim pelas minhas costas, Caleb."

"Ele não fala com ninguém", lembra Jules.

"Exatamente."

Caleb apenas pisca para mim, então dá a Wyatt o olho matador novamente.

"Pare de olhar para ele assim."

"Eu não acho que não nos conhecemos formalmente, mais cedo", diz Wyatt e passa para ele. "Eu sou Wyatt Crawford."

"Você está apenas transando com ela, ou você é o namorado dela?" Caleb pergunta, me fazendo ofegar, Nat revira os olhos, e Brynna ri.

Isso não é engraçado.

Ok, é engraçado.

"Não podemos ter essa conversa agora", diz Matt. "Os outros não estão aqui para ouvir a resposta."

"Salve-a então", diz Caleb. “E pense muito sobre essa resposta.”



"Meus primos são estúpidos", resmungo no carro, a caminho da fortaleza de Sam e Leo no penhasco, que tem vista para o Oceano Pacífico. "Quero dizer, este é o século XXI, e eles estão agindo como homens das cavernas."

"Eles estão agindo como pessoas que se importam com você. Eles não me conhecem," Wyatt me lembra e beija meus dedos. "Vamos conversar hoje à noite."

"Sem punhos", eu o aviso.

"Eu nunca socei ninguém", diz ele com uma risada.

"Você ia socar Archer no outro dia."

"Bem, em minha defesa, ele estava tocando em você e você estava dizendo não. Então, sim, ele pode ter visto o lado errado do meu punho."

Eu o estudo quando ele sai da estrada, seguindo as instruções do GPS.

"Você sabe o que me ocorreu, ontem?" Eu pergunto.

"O que?"

"Que você pode ter tido um momento de déjà vu." Eu lambo meus lábios. "De antes."

"Como eu disse, não foi um bom momento", diz ele, com a mandíbula tensa. Eu alcanço e escovo as costas dos meus dedos em sua bochecha lisa, desejando que eu pudesse sentar em seu colo e segurá-lo perto.

"Eu sinto Muito. Isso não me ocorreu no momento" eu digo baixinho. "Eu só tive o meu próprio déjà vu em relação ao meu ex, e isso me irritou."

Ele me lança um olhar, seus olhos quentes na escuridão. "Estamos bem."

"Eu sei." Eu dou de ombros. "Mas ainda sinto muito."

"Não se preocupe com isso", diz ele, virando à direita na garagem e digitando o código no portão, que Sam me mandou uma mensagem. Ele desce e estaciona atrás do Mercedes chique de Luke, desliga o motor e se vira para mim.

"Vamos entrar?"

"Eu quero dizer algo primeiro. Nós dois precisamos nos esforçar para não tirar conclusões precipitadas. Perguntar ou falar antes de assumirmos o pior por causa da merda que passamos antes."

"Você está certa." Eu aceno e então decido, *foda-se*. Eu corro através do console central e lanço meu caminho em seu colo, fazendo nós dois rir. "Isso foi muito mais sexy na minha cabeça."

"Não é sexy, mas, porra, você vai me deixar duro, e eu tenho que me comportar ao redor da sua família por algumas horas antes que eu possa te levar para casa."

"Você vai ficar bem." Minha voz é confiante quando eu envolvo meus braços em volta do seu pescoço e me inclino,

pressionando meus seios contra seu peito. "Devemos nos abalar em toda a conversa antes de julgar as coisas."

"Isso está tremendo?" Ele ergue uma sobrancelha, e seus olhos estão iluminados com humor.

"Isso é sexy tremendo", eu confirmo, balançando nele. Eu posso senti-lo começar a endurecer através de seu jeans e minha calcinha.

"Você sabe, tudo o que tenho a fazer é descompactar minhas calças e rasgar sua calcinha."

"Veja, há essas tendências de homem das cavernas novamente." Eu o beijo suavemente.

"Você está no meu pau, Amelia. Eu não tenho mais sangue no meu cérebro."

Eu rio e enterro meu rosto na curva do pescoço dele.

"Eu realmente só queria te abraçar por um minuto."

"Eu estou segurando você", diz ele, mas suas mãos estão esfregando minhas costas, não de um jeito sexual, mas como se dissesse, *"Eu entendo você."*

"É legal."

Ficamos calados por um momento até que uma batida na janela nos faz pular. Wyatt desce a janela e encontra Jules parada ali, rindo.

"Não foda no carro, pessoal. Há uma festa acontecendo."

"Nós não estamos transando", eu a informo.

"Ainda", acrescenta Wyatt, fazendo-nos rir. "Nós estaremos bem atrás de você."

Ela balança a cabeça e vai embora, como Jules faz. Ela sempre pareceu tão leve em seus pés, tão feliz. Ela desliza um braço através de Nate, e eles fazem o seu caminho para dentro.

"Nós devemos ir", murmuro. Ele franze a testa e parece que ele quer dizer algo mais, mas ele apenas suspira.

"Vamos fazer isso."

Ele me ajuda a sair de seu colo e sai de sua porta, depois me passa pela embreagem e se junta a mim. A casa de Sam e Leo tem apenas alguns anos. Leo tinha construído para ela não muito tempo depois que eles se conheceram. Durante o dia, tem uma vista impressionante do oceano.

Uma vez lá dentro, seguimos o barulho até os fundos da casa, onde a festa está montada. A cozinha e os quartos familiares estão abertos um para o outro. Enormes portas abrem estilo acordeão para o terraço de trás, tornando-se um grande espaço interior-exterior.

A equipe de Alecia amarrou as luzes de Edison em todos os lugares, lançando o espaço em um brilho suave. Ela também acrescentou algumas mesas com cadeiras. A fogueira está acesa, a música é canalizada pelo espaço e o Maroon 5 canta sobre Sugar.

"Isso é impressionante." Alecia está de pé perto da entrada para o terraço, sorrindo, segurando seu vinho. Dominic está de pé ao lado dela, conversando com Will.

"Obrigada", diz ela, olhando ao redor. “Eu acho bonito. Não é necessário ficar louco quando é apenas a família, mas isso é um grande problema. Não conheço muitas pessoas que fazem uma turnê mundial todos os dias.”

"Eu sou um grande negócio", diz Leo quando ele se junta a nós.

"Ouvi dizer que foi um grande show", diz Will, dando um tapa no ombro de Leo.

"Foi divertido. Estou exausto”, diz Leo. "Mas eu não sou aquele com quem queremos conversar."

Todos os seus olhos se voltam para Wyatt, e percebo que todos os primos se reuniram ao redor.

"Estou prestes a morrer?" Wyatt pergunta, calmamente.

"Depende de suas respostas", diz Will com um encolher de ombros e empurra um bolinho de chocolate em sua boca.

Completo.

O que só me faz rir.

"Isso não é engraçado", diz Caleb.

"Sim. Will está enfiando o rosto e vocês estão agindo como valentões.”

"Valentões?" Matt pergunta, carrancudo. "Nós não somos valentões. Somos da família."

"O que você gostaria de saber?" Wyatt pergunta, sorrindo para eles. Ele não parece assustado, nem um pouco.

Ele deveria estar com medo.

"Você está transando com ela, ou você está por perto para o longo prazo?" Caleb pergunta sem rodeios, cruzando os braços sobre o peito. Eu olho para Jules, Nat ou Stacy em busca de ajuda, mas elas estão apenas observando avidamente.

"Primeiro de tudo", Wyatt começa, sua voz calma com uma margem para isso. Uma vantagem que eu não acho que tenha ouvido antes. "O nome dela é Amelia, e o que eu faço com ela quando estamos em particular é consensual e não é da sua conta. Em segundo lugar, eu não estaria aqui se estivesse interessado em entrar em suas calças. E terceiro, ficarei feliz em estar com ela enquanto ela me quiser por perto."

"E mais uma coisa, prima ou não, eu não estou confortável com você usando termos tão vulgares ao se referir a Amelia."

"O que você faz para viver?", Pergunta Dominic. Os braços de Caleb estão ao seu lado novamente, e eles pararam de olhar para ele.

Progresso.

"Ele é um arquiteto", diz Matt e depois sorri. "Eu sou um policial. Eu verifiquei você.”

"Meu irmão também é policial", Wyatt responde. "Então, isso não me surpreende."

"Qual o nome dele?"

"Levi"

Matt inclina a cabeça para o lado. "Você é irmão de Crawford?"

Wyatt acena com a cabeça.

“Bem, merda. Por que você não disse antes? Eu trabalhei com a Crawford por anos.”

Eu balancei minha cabeça e olhei ao redor da sala. Eu estou na Twilight Zone?

"Como isso faz sentido para qualquer um de vocês?"

"É uma coisa de caraa", diz Jules com um encolher de ombros.

"Eu preciso de vinho." Eu me viro para encontrar Alecia já segurando um copo para mim. “Graças a Deus vocês possuem um vinhedo. Preciso beber tudo.”

Ela ri e então olha para alguém vindo atrás de mim. "Vocês conseguiram!"

Eu me viro para encontrar Archer e Anastasia se juntando a nós, e eu corro para abraçá-los.

"Nós dois acabamos de trabalhar e não queríamos perder a festa", diz Stasia. "Eles já grelharam Wyatt?"

"Sim", eu respondo.

"Droga, eu senti falta", diz Archer.

"Você me interrogou no outro dia", lembra Wyatt.

"Eu sei, mas eles fazem um show incrível", diz Archer com uma risada.

"Espere". Eu puxo a manga de Archer. “Você estava sozinho com ele por um minuto. Como você o atormentou?”

"Não demora muito", meu irmão responde e sai em busca de cerveja.

"Homens me confundem."

"Beba mais vinho", sugere Brynna.



"Então, ele é seu vizinho", Stacy diz uma hora depois, quando ela, Nic e eu estamos conversando ao redor da fogueira. Temos vinho e batatas fritas e queso.

Está perfeito.

"Sim. Ele veio para se apresentar no dia em que me mudei.”

"Ele parece muito legal", diz Stacy com um sorriso.

"Ele é. Tipo, ele é um cara legal, e esses são difíceis de encontrar."

"Conte-me sobre isso", responde Nic, balançando a cabeça. "Até conhecer Matt, eu achava que os caras legais eram criaturas míticas."

"E, no entanto, aqui estamos nós", diz Stacy com um sorriso. "Encontramos um pacote inteiro de caras legais."

"Como você e Isaac se conheceram, Stacy?" Eu pergunto.

"Na escola. Dei uma olhada naqueles olhos azuis de Montgomery e sabia que minha vida nunca seria a mesma."

"Eu acho que todos vocês podem hipnotizar as pessoas com seus olhos", concorda Nic. "Eu nunca vi olhos tão azuis. E para todos vocês tê-los, é uma loucura. Vocês são alienígenas?"

Eu rio. "Sim, alienígenas de olhos azuis. Isso é o que nós somos. Eu acho que o gene é apenas forte na família."

"Bem, é difícil resistir. E quando você adiciona a gentileza, a proteção, bem..." Stacy dá de ombros. "Eu sabia que nunca seria capaz de me afastar dele."

Eu olho para Wyatt, que atualmente está conversando com Will, Caleb, Archer e Leo do outro lado do terraço. Will está fazendo movimentos como se ele estivesse jogando um

futebol imaginário, então eles estão claramente falando sobre o esporte.

Wyatt está rindo. Ele parece tão à vontade com eles, como se os conhecesse há anos. Como se eles não tivessem feito um interrogatório.

Ele se encaixa aqui, com todos nós. Ele se encaixa de uma maneira que ninguém mais tem. Vinnie certamente não o fez, e isso pode ser parte da razão pela qual eu não lutei contra ele, quando me mudei para L.A.

Archer dá um tapinha no ombro de Wyatt e eles riem novamente. Sim, ele se encaixa.

Com eles e comigo.

"Estou feliz que você trouxe ele", diz Nic, suavemente.

"Eu também."

"Eu perdi todas as coisas boas na outra noite", Brynna diz, quando ela se junta a nós. "Eu não conversei com vocês e perdi toda a maquiagem com a Lia."

"Eu tenho muito mais maquiagem para dar a vocês", eu respondo e dou espaço para ela, ao meu lado. "Eu estou dizendo a você, chega todos os dias. E não há como eu poder usar tudo isso. Vocês devem colocá-las em uso. Caso contrário, é apenas um desperdício."

"Bem, nós não somos um desperdício", diz Stacy com uma risada.

"Eu preciso de algumas recomendações de livros", digo a Stacy, que é revisora de livros. "Vou aproveitar a sessão na piscina com um livro."

"Vou enviar-lhe uma lista", diz ela com um aceno de cabeça.

"Lia!" Stasia vem correndo de dentro. "Archer! Temos de ir. Algo está errado com o papai."

"O quê?" Eu me levanto e corro para ela. "O que está errado?"

"Mamãe acabou de ligar e disse que eles estão a caminho do hospital em uma ambulância. Ele desmaiou e não está acordando."

"Foda-se", Archer murmura. "Vamos."

Eu olho em volta para Wyatt, mas ele está bem ao meu lado. "Eu tenho que ir."

"Nós vamos, baby."

"Você vai dirigir?"

Por que estou fazendo perguntas estúpidas? Eu sinto que o chão acabou de cair debaixo de mim, e não consigo me orientar.

"Claro", diz ele e pega minha mão. "Basta nos enviar uma mensagem com o endereço de onde estamos indo."

Archer balança a cabeça e olha ao redor. "Não há necessidade de vocês encerrarem a festa. Telefonaremos

quando chegarmos, para informar vocês sobre o que está acontecendo.”

"Podemos estar lá em vinte minutos", Will nos lembra. "Apenas ligue."

Anastasia ainda está no telefone com a mãe, chorando. Ela olha para mim e balança a cabeça. "Não é bom."

"Vamos", diz Wyatt, levando-me para o carro. "Vai ficar tudo bem."

Eu aceno, sentindo as lágrimas se formando em meus olhos.

Tem que ficar bem.

eleven

~Amelia~

Ele teve um ataque cardíaco.

Isso é tudo o que sabemos agora. Estamos na sala de espera, fora da cirurgia, enquanto os cirurgiões estão fazendo Deus sabe o que com meu pai. Wyatt está sentado silenciosamente ao meu lado, segurando minha mão. Ele é a única coisa que me impediu de perder minha merda. Archer está andando de um lado para o outro, falando com Matt em seu telefone, mantendo-os atualizados sobre o pouco que sabemos.

Mamãe e Anastasia estão sentadas à nossa frente, segurando uma a outra, parecendo tão chocadas quanto eu.

"Você quer um pouco de água?" Wyatt pergunta, suavemente. Eu simplesmente balanço minha cabeça e seguro sua mão com mais força, inclinando minha cabeça em seu ombro. Mamãe está nos observando com olhos tristes.

"Vou mantê-lo informado." Archer desliga o telefone e arrasta a mão pelo rosto. "Quanto tempo isso vai levar? Eles estão lá há duas horas."

"Eles disseram que poderia demorar um pouco", Anastasia lembra-o suavemente.

“Eu falei com Steven e Gail para vir até aqui, ele está fora da cirurgia. Vou ligar para eles quando soubermos mais.”

"É o não saber que me deixa louca", murmuro. "Papai é saudável. Quero dizer, claro, ele gosta da sua sobremesa, mas ele sempre esteve em forma. Agora, de repente, aos sessenta e cinco anos, ele cai de um ataque cardíaco?”

"Seu pai não morreu de um ataque cardíaco", diz mamãe e enxuga uma lágrima do canto do olho. Eu nunca a vi parecer desanimada. Este... velho. "Eu suponho que pode ser genético".

Ficamos calados por um longo momento. Wyatt muda, envolvendo o braço em volta dos meus ombros e beijando o topo da minha cabeça.

Ele não falou muito, mas apenas tê-lo ao meu lado foi maravilhoso. Normalmente, eu diria a ele para ir para casa, para que eu pudesse lidar com isso sozinha, mas eu não tive esse desejo, nem uma vez. Eu preciso dele comigo. Um mês atrás, isso me mandaria correndo na outra direção. Eu não quero precisar de ninguém.

Mas é diferente com ele.

"Estou surpresa que Jace não é o cirurgião", eu digo para Wyatt.

"Ele não está de plantão hoje à noite", ele responde baixinho.

"Estou tão feliz que você estava na cidade", diz Anastasia para mim, e meus olhos se enchem de lágrimas. Oh meu Deus, se eu ainda estivesse em L.A., eu não estaria aqui para estar com minha família. Eu não teria sido capaz de dizer ao meu pai que eu o amo e não o abraçaria, tocaria nele.

Eu não tenho tempo para ver meu pai desde que eu estive aqui.

Eu preciso ir para casa.

"Eu também."

Antes que eu possa pensar mais sobre isso, o médico entra na sala.

"Sra. Montgomery?”

Nós todos imediatamente nos levantamos, formando um círculo ao redor do médico.

"Ele está estável. Ele teve um enorme ataque cardíaco, e se você não estivesse lá com ele, ele não teria sobrevivido.”

Wyatt desliza sua mão na minha mais uma vez, segurando firmemente.

“Colocamos dois stents em artérias que foram completamente bloqueadas. Eu vou te mostrar essas imagens de manhã quando ele estiver acordado, e eu posso passar por tudo mais completamente.”

"Onde ele está?", Pergunta a mãe.

"Ele está em recuperação e nós o teremos em uma sala, na UTI, em cerca de uma hora. Ele vai dormir a noite toda, então eu sugiro que todos vocês voltem para casa e descansem um pouco."

"Eu não vou embora", insiste mamãe. "Então é melhor que haja uma cadeira ao lado de sua cama, para mim."

O médico sorri gentilmente. "Você pode ficar. O resto de vocês pode vê-lo de manhã."

"A que horas podemos estar aqui?" Wyatt pergunta, me surpreendendo.

"Nove horas é quando nos abrimos para visitantes", ele responde e aperta nossas mãos. "Ele é um homem de sorte."

Com isso, ele se afasta, e todos nós ficamos aqui por um momento, atordoados, olhando um para o outro.

"Eu estou ficando com ele", diz mamãe, novamente.

"Nós viremos de manhã", diz Archer. "Podemos levar turnos com ele, se não podemos estar todos de uma vez."

"Ele vai ficar bem", eu sussurro e penduro a cabeça em minhas mãos, lágrimas quentes correndo entre os meus dedos. "Jesus, eu estava com tanto medo."

"Hey, tudo bem", sussurra Wyatt, esfregando minhas costas em círculos. "Vamos para casa, querida."

"Todos vocês, vão para casa", diz a mãe. "Vocês sabem que eu ligarei se houver alguma alteração."

Eu imediatamente cruzo em sua direção e a dobro em meus braços. Ela se parece menor de alguma forma, mais frágil, e eu não quero deixa-la ir.

"Eu te amo, mamãe", eu sussurro.

"Eu também te amo, menina doce", ela responde baixinho. "Vá descansar."

Nos despedimos, e Archer insiste em ficar com a mamãe até que ela possa se juntar ao papai. Ele parece cansado. Preocupado.

"Não foi assim que pensei que terminariamos a noite", digo, quando estamos no carro de Wyatt e voltamos para casa.

"Eu também", diz ele e suspira. "Como você está?"

"Cansada." Eu descanso o meu cotovelo no peitoril da janela e inclino minha cabeça na minha mão, enquanto ele descansa a palma da mão na minha coxa. "Preocupada. Um pouco triste."

"Como posso ajudar?"

Eu olho para ele e me sinto tão grata. “Você fez muito, Wyatt. Só ter você comigo é enorme. Você poderia ter ido para casa a qualquer momento. Archer teria me dado uma carona para casa.”

"Não, eu não poderia ter saído." Sua voz é mais difícil agora. "Eu não vou desistir quando ficar difícil, Lia."

Ele raramente me chama de Lia.

"Isso não foi o que eu quis dizer. Eu apenas teria entendido, isso é tudo. E estou cansada, então estou dizendo coisas erradas."

Ele puxa minha mão, para beijar meus dedos. "Vá dormir um pouco."

Mas eu não durmo. Eu fecho meus olhos e entro e saio, naquele lugar intermediário onde você ainda está ciente do que está acontecendo ao seu redor, mas você também está um pouco sonhadora. Ele ligou o rádio e Ed Sheeran está cantando baixinho para mim.

O carro para, e eu abro os olhos, surpresa por estar na garagem de Wyatt, em vez da minha.

"Você vai ter que me ajudar a ir para casa. Eu posso estar com medo."

"Eu quero você na minha cama, hoje à noite. Eu posso cuidar de você aqui."

Eu franzo a testa. "Você não precisa cuidar de mim."

Ele esfrega a testa, bem entre os olhos. "Amelia, eu entendo que você é feroz e independente, mas pelo amor de Deus, deixe-me cuidar de você hoje à noite."

Eu pisco para ele, lentamente, e percebo neste momento que estou deixando todas as minhas paredes caírem com esse homem. Isso me apavora e me enche de esperança.

"Ok." Eu aceno e sento para trás, esperando que ele ande e abra a minha porta. Ele me ajuda a entrar na casa e faz uma pausa nas escadas.

"Precisas de alguma coisa?"

"Só você", eu respondo sem pensar, e de repente sou arrastada em seus braços enquanto ele sobe as escadas. "Você é muito forte."

Ele sorri e beija minha testa. "Você é uma coisa pequena."

Eu apenas coloco meu rosto em seu pescoço enquanto ele me leva para o quarto e me coloca com cuidado na cama. Ele me ajuda a tirar meu vestido pela cabeça, depois me surpreende, virando-se por um momento e voltando com uma de suas camisetas.

Sem palavras, ele puxa-a sobre a minha cabeça, puxa meu cabelo, e então literalmente me leva para a cama.

Ele não estava mentindo quando disse que queria cuidar de mim.

"Eu volto já."

"Eu não estou quebrada. Papai vai ficar bem."

Ele beija minha testa e sai da sala, volta minutos depois com duas garrafas de água, colocando uma na minha mesa de cabeceira e a outra na sua.

A única luz que entra na sala é da lua cheia através das portas da varanda. Wyatt tira as roupas, deixando a cueca e desliza entre os lençóis, me colocando em seus braços.

"Isso é muito bom", eu digo baixinho.

“Apenas durma, linda.”



Ele está beijando meus mamilos.

Meus olhos se abrem em fendas, observando-o acariciar e beijar meus seios através de sua camisa. Suas mãos estão sob ela, deslizando pelas minhas costelas, empurrando o algodão para fora do meu corpo, e meu corpo já está aquecendo sob o seu toque. Eu enterro meus dedos em seus cabelos e ele sorri contra mim.

"Eu acordei você", ele murmura.

"De uma forma espetacular", eu concordo quando ele empurra a camisa por cima da minha cabeça e a joga de lado. Seus lençóis estão quentes, mas ele abriu a porta da sacada, deixando entrar o ar fresco da manhã e ficou delicioso.

Os pássaros cantando, misturados com nossa respiração pesada são os únicos sons enquanto ele mordisca seu caminho através do meu torso. Seus dedos

mergulham sobre meu quadril, apenas roçando meu centro mais sensível, fazendo meus quadris balançarem, mas depois ele se foi de novo, tocando minhas pernas e cintura.

"Provoque-me."

"Mm." Ele beija meu esterno, em seguida, até a minha clavícula. “Saboreando. Apreciando. Ele beija meu queixo. "Você é tão linda, Amelia."

Eu coloco seu rosto em minhas mãos enquanto ele pressiona a cabeça de seu pênis contra o meu núcleo, empurrando apenas um pouco dentro de mim.

"Você me desfaz completamente", ele diz enquanto desliza para casa. "Eu não me lembro como era a vida antes de você, e não consigo imaginar passar um dia sem ver você."

"Wyatt". Eu envolvo minhas pernas em torno de sua cintura e seguro quando ele começa a se mover. Ele está me beijando agora, como se sua vida dependesse disso e, nesse momento, isso poderia acontecer.

Ele está se movendo em um ritmo lento e constante, embalando minha cabeça em suas mãos. Eu quero dizer a ele que eu o amo, mas a primeira vez não deveria ser agora quando estamos fazendo sexo incrível e louco. Eu não quero que ele pense que é apenas no calor do momento.

É muito grande para isso.

Sua testa está descansando na minha enquanto nossos quadris se movem, o ar frio rodopiando ao nosso redor. Seus olhos cor de avelã prendem os meus.

"Eu nunca vi olhos tão azuis", ele murmura, esfregando o nariz sobre o meu. Ele pega meu pulso e o ancora na minha cabeça, levantando meu peito e dando a ele acesso mais fácil ao meu mamilo.

Ele envolve seus lábios ao redor, meus quadris se arqueam e é isso. Eu vejo estrelas, meu mundo explodindo espetacularmente ao nosso redor. Wyatt geme, caindo comigo.

"Não posso resistir a você", ele murmura, beijando meu queixo, antes de rolar para longe. "Agora, é hora de levantar."

"Você tem muita energia esta manhã."

Ele sorri. “Vai ser um dia agitado. Levante-se para que possamos te vestir e ir ao hospital.”

"Merda, meu pai!" Eu me sento, procurando freneticamente por roupas. Preciso ir ao hospital.

Ele revira os olhos. "Isso é o que eu acabei de dizer."

"Você não tem que ir comigo. Eu sei que é um dia de trabalho.”

“Não vamos ter essa conversa novamente. Eu vou com você, e se as coisas forem boas, eu não tenho que ir de novo, mas eu quero estar lá para você, Amelia.”

"Obrigada." Eu verifico meu telefone. "Nenhuma notícia é uma boa notícia, certo?"

Ele balança a cabeça, me observando, e eu não posso deixar de estender a mão e tirar o cabelo de sua testa. "Obrigada. Por tudo."

Ele coloca a mão na minha bunda, dando um pequeno aperto. "De nada."



"Como está seu pai?" Jules pergunta, no dia seguinte. Estamos almoçando à beira-mar, aproveitando uma tarde de sexta-feira, ao sol.

"Ele está muito melhor. Ele deve poder ir para casa amanhã. Eu estava no hospital hoje de manhã e ele estava irritado. Pedi desculpas às enfermeiras por seu comportamento."

"Tenho certeza de que ele está pronto para ir para casa", diz ela com uma risada. "Os homens não são bons pacientes."

"Para ser justa, eu também não sou. Eu tive meu apêndice removido há cerca de cinco anos, e eu não era uma delícia. Eu entendo meu pai." Eu dou de ombros e dou uma mordida em meu sanduíche de frango e abacate.

"Eles sabem o que causou isso?"

"Bem, sim. Ele não come tão bem quanto deveria, mas acha que isso decorre principalmente da genética. Mamãe

vai estar com ele para comer melhor, e ele estará tomando remédio pelo resto da vida.”

"E como você está?", Ela pergunta. "Alguma notícia de L.A?"

"Não, em cerca de uma semana", eu respondo, limpando a boca. "Ainda estamos esperando. Eu superei isso, Jules. É frustrante."

"Eu sei. Como estão as maquiagens?”

“Custou algum dinheiro colocar o lançamento em espera, mas até agora eles têm entendido. Eles mudaram a data de lançamento para o final do outono, então deve estar nas lojas até o Natal.”

"Isso ainda é bom", Jules me garante.

"Eu sei, sou impaciente."

"Tenho certeza de que você está pronta para ir para casa e voltar para sua vida."

Eu olho para a batata frita na minha mão, por um longo minuto. “Na verdade, eu estive pensando. Eu não sinto falta de LA como eu pensei que faria. Eu tenho alguns amigos que sinto falta, mas honestamente, eu não acho que eu me encaixo mais lá.”

"O que você está dizendo?" Ela está olhando para mim com tanta esperança, que me dá borboletas excitadas.

“Eu acho que não quero ir para casa. Na outra noite, quando estávamos no hospital, fiquei pensando que, se isso tivesse acontecido enquanto eu estava na Califórnia, eu poderia ter perdido meu pai sem poder estar aqui com ele. Eu sinto falta da minha família, toda a minha família. Mesmo que seus irmãos sejam superprotetores e me deixem louco, eu os amo. Eu amo tudo em vocês."

"Nós também amamos você", diz Jules. “E confie em mim, eu entendo. Eu pensei que Caleb ia matar Nate na primeira vez que eles se conheceram.”

“Eu só tenho um irmão protetor. Eu não sei como você faz isso, com cinco deles.”

"Eu também não", diz ela com uma risada. “Mas eles significam muito. E todos nós só queremos o que é melhor para você. Você falou com sua família sobre isso?”

"Não, eu não quero ter esperanças, caso isso não aconteça. Mas tenho noventa e nove por cento de certeza que isso vai acontecer.”

"Isso é tão excitante!" Ela dança em seu assento. “O que Wyatt pensa? Ele deve estar empolgado, também.”

"Eu não falei com ele ainda, também." Eu mudo no meu lugar. "Essa é uma conversa totalmente diferente".

“Oh, você está pronta para terminar? Eu pensei que vocês pareciam tão felizes na outra noite.”

"Não." O pensamento de quebrá-lo me deixa doente do estômago. "Não é isso. Jules, acho que estou apaixonada por ele."

"OK."

Ela está me olhando como se eu estivesse prestes a soltar uma bomba. "É isso aí. Estou apaixonado por ele."

"Fantástico."

"É isso?"

"Ok, você está me confundindo." Ela põe seu prato vazio de lado e bebe seu chá gelado. "Você está apaixonada, com a oportunidade de mudar de casa. Por que isso é ruim de novo?"

"Estou tão confusa." Eu penduro minha cabeça e esfrego minhas mãos sobre minhas coxas em agitação. "Não é tão ruim assim. Mas é assustador. Eu tentei o amor uma vez, e acabou horrivelmente. Eu confiava nele, eu o amava, o sexo era ótimo. E então foi para o inferno em uma bolsa de mão."

"Então você acha que vai acontecer de novo." Ela balança a cabeça, pensando sobre isso. "Quero dizer, não há garantia de que não vai, Lia."

"Isso não é encorajador."

"Mas você passou pelo mal e sabe quais sinais procurar. Wyatt é como Vinnie?"

"Nem mesmo na mesma casa do leme."

“Bem, lá vai você. Você não pode julgar Wyatt com base no que você passou antes dele. Você já disse isso?”

"Não. Essa é a outra coisa. Não parece justo dizer a ele que o amo quando posso me virar e me afastar.”

"Mas você tem noventa e nove por cento de certeza que está se mudando para Seattle."

“Ainda há um por cento. E eu não quero que ele pense que eu estou mudando para cá só por ele. Isso é muita pressão e não é verdade.”

Ela estreita os olhos para mim. "Do que você tem medo?"

"Ficar com o meu coração quebrado", eu admito imediatamente. “Wyatt é, bem, ele é tudo que eu pensei que nunca encontraria. Ele é incrível. E se ele decidir que eu não sou incrível e decidir sair?”

"Não vai acontecer. Querida, você não viu o jeito que ele estava olhando para você na outra noite. Ele não conseguia tirar os olhos de você. E quando meus irmãos o interrogaram, ele respondeu *que não é da sua conta*? Sim, isso foi quente.”

"Totalmente quente", eu concordo.

"Ele ama você, mesmo que ele não tenha sido capaz de dizer isso também. Vocês estão na mesma página.”

"Eu gostaria de ter tanta certeza quanto você."

"Ainda é cedo", ela me garante. “Você pode dar mais tempo. Relacionamentos não são uma corrida.”

"Você não tem minha mãe te incomodando por netos.”

Jules inclina a cabeça para trás e ri. "Verdade. Mas ainda assim, não é da sua conta. Dê tempo, diga quando estiver certo. Você saberá."

"Você sempre foi muito inteligente."

"Eu sei." Ela pisca para mim e pega o cardápio de sobremesas. “Eu realmente quero algo lemony. Você vai compartilhar comigo?”

"Claro. Além disso, de volta a se mudar para cá, você acha que Nat e Luke me deixariam ficar em sua casa até eu encontrar meu próprio lugar? Não deve demorar muito, e eu ficaria feliz em pagar o aluguel."

"Oh, eu não consigo ver porque não. Você deveria apenas ir e conversar com eles. Eles são incríveis."

“Luke me intimida. Ainda mais que Nate.”

Ela ergue uma sobrancelha. "Mesmo? Fantástico. Eu não posso esperar para contar a Nate.”

"Não diga a ele!"

"Por que não? Ele acha que é tão intimidador.”

“Bem, ele é. Mas há algo sobre o Luke, que me deixa nervosa.”

"Ele é um cara muito legal." Ela inclina a cabeça e franze a testa. "Eu não acho que ele tem um osso violento em seu corpo."

"Não é isso." Eu balanço minha cabeça, tentando colocar o dedo nela. "Pode ser porque ele é tão gostoso, que ele poderia colocar o sol em chamas."

"Tem isso", diz Jules. "E talvez porque ele é uma estrela de cinema?"

"Talvez. Eu não sei. Mas você está certa, eu sou boba. Ele é ótimo, e eu vou falar com eles sobre isso, esta semana.”

“Lia! Eu estou tão animada! Você vai morar aqui. Precisamos comemorar agora mesmo com algumas compras.”

"Bem, eu nunca vou recusar isso.”



Compras é o meu lugar feliz. Rachel, nossa associada de vendas na boutique da Chanel em Neiman Marcus, é uma facilitadora, que Deus a abençoe.

O meu carro e o da Jules estão cheios de compras felizes.

Eu deveria ir para casa, imediatamente. Wyatt e eu temos planos para o jantar, e eu ainda preciso me arrumar, mas algo me diz para voltar ao hospital para ver meu pai, mais uma vez hoje.

O fato de que ele vai se recuperar completamente é uma benção, e eu quero dizer boa noite. Não deve demorar muito.

"Hey, poodle", diz ele quando me vê na porta. Ele está vestido com a roupa do hospital e com a calça de moletom de casa, com os chinelos.

"Eu sempre odiei esse apelido", eu respondo e cruzo o quarto para ele, sentado na cadeira que minha mãe está sentada há três dias.

"Por que você acha que eu sempre continuei usando?" Ele pisca para mim e estende a mão para a minha. "Estou feliz que você esteja aqui."

"Onde está a mamãe?"

“Eu falei para ela ir para casa tomar um banho e trocar de roupa. Eu menti e disse que ela cheirava mal.”

"Ela ama você, papai."

Ele sorri, do jeito que ele sempre fez quando fala da minha mãe. "E eu a amo, mas a mulher paira, Amelia."

Eu rio e beijo sua mão áspera. “Isso ela faz. Você está sendo mais gentil com as enfermeiras?”

"Falando em pairar", ele murmura.

"Você teve um ataque cardíaco, pai."

"Eu estava lá", ele me lembra. "Mas sim. Aquela linda pequena me levou para tomar um pouco de ar fresco, e isso me ajudou a me sentir melhor."

"Isso foi legal da parte dela", eu respondo. "Parece que eles vão te deixar livre de manhã."

"Graças a Deus", diz ele. "Esta cama é dura como uma rocha e eles me fazem comer papelão."

"É um cardápio saudável para o coração."

Ele franze a testa. "Um saleiro não iria matá-los."

Eu suspiro e reviro meus olhos. "Eu só queria parar para dizer boa noite antes de ir para casa. Você quer que eu suba amanhã de manhã quando eles te dispensarem?"

"Não, sua mãe estará aqui. Vou mandar uma mensagem para você quando estiver em casa."

"Bem, olá."

Eu me viro com o que soa como a voz de Wyatt, mas é Jace, em um casaco branco com um estetoscópio no pescoço.

"Oi, Dr. Crawford", eu respondo, fazendo-o sorrir.

"Você pode me chamar de Jace em todos os lugares", diz ele com um sorriso. "Seu pai está ótimo."

Ele passa os dez minutos seguintes nos informando sobre seu mais recente exame de sangue e eletrocardiograma, e quando ele termina, fico surpreso quando ele diz: "Quer dar uma mordida rápida no refeitório?"

"Vocês se conhecem?" Papai pergunta, esperança em seus olhos azuis, e eu não posso deixar de rir.

"Eu estou realmente namorando o irmão de Jace", eu respondo, pegando o sorriso no rosto de papai. “Claro, isso seria ótimo, Jace. Apenas me dê um minuto.”

Eu me despeço de papai e Jace está esperando por mim na enfermaria quando eu saio.

"Eu tenho um intervalo", diz ele. "E, sinceramente, gostaria de conhecer você um pouco melhor."

"Da mesma forma. Deixe-me apenas mandar um texto para Wyatt.”

Ei! Desculpe, fiquei presa no hospital. Está tudo bem, mas acho que vou perder o jantar.

Quando estamos no elevador, Wyatt responde.

Não se preocupe, estou sobrecarregado com o trabalho. Te vejo amanhã?

Eu sorrio. *Sim. Eu estarei por aí o dia todo!*

"Ele está louco?" Jace pergunta.

Durma bem, querida.

"Não, ele está ocupado hoje a noite de qualquer maneira." Eu enfiei meu celular na minha bolsa e segui Jace pela cafeteria, escolhendo uma salada e uma garrafa de água. Nós achamos um assento por uma parede de janelas que olha para fora pela cidade. "Isso é realmente muito bom."

"E a comida não é ruim", ele concorda, sacudindo sua garrafa de leite com chocolate. "Proteína."

"Então, como está o papai, realmente?"

Ele franze a testa. "Ele vai ficar bem."

"Mas você não vai me dizer o âmago da questão."

Ele sacode a cabeça. "Existem leis, Amelia."

"Eu sou sua filha."

"Não sua esposa", ele me lembra. "Mas eu não estou mentindo quando digo que ele vai ficar bem."

"Foi assustador."

"Eu sei." Ele dá uma mordida em seu hambúrguer.

"Como você come desse jeito e ainda parece do jeito que você faz?"

"E como eu pareço?" Ele pergunta com um sorriso.

“Todos os três parecem que vocês sairam de um filme de ação.”

Ele ri. "Eu nunca ouvi isso antes. Eu estou reivindicando Thor."

"Isso é o que você disse."

Ele ri novamente. "Eu queimo muitas calorias todos os dias. Somos abençoados com metabolismos rápidos."

"Sem brincadeiras."

"Então, eu vou chegar ao âmago da questão de por que eu te chamei aqui", diz ele, usando as palavras que eu usei há pouco.

"OK."

"Meu irmão está apaixonado. Eu posso ver isso na maneira como ele olha para você e vocês passam muito tempo juntos."

"É aí que você me ameaça sobre quebrar seu coração?"

Seus olhos se estreitam. "Não. Ele é um adulto e não é bobo. Apesar do que Cruella fez. Eu acho que estou curioso para saber se é recíproco."

"A paixão?"

Ele concorda.

"É." Eu suspiro e abro meu garfo. "Estamos passando muito tempo juntos. Eu acho que somos ruins para a produtividade um do outro. Pelo menos, ele foi para a minha. É bom que eu seja autônoma."

Eu sustento meu queixo na minha mão.

"Sim, a paixão é mútua."

Um sorriso lento se espalha pelo rosto de Jace. Os homens da Crawford são sensuais, eu lhes darei isso.

"Bom."

"Você vai comer todas as suas batatas fritas?" Eu pergunto.

"Fique a vontade."

twelve

~Wyatt~

É sábado de manhã cedo e eu já estou no meu escritório há uma hora. Desde que eu tenho visto Amelia, meu trabalho voltou à minha lista de prioridades, e eu tenho uma quantidade enorme para acompanhar. Meus parceiros não estão satisfeitos.

Eles não estão chateados. Ninguém teve que pegar minha folga, e eles não precisam. Mas eu não estou tão disponível quanto normalmente estou, e em vez de estar muito à frente do prazo, estou correndo para cumpri-los.

Não é assim que eu trabalho.

Amelia é a prioridade agora, e isso não vai mudar, mas eu preciso encontrar o equilíbrio entre o trabalho e minha vida amorosa.

Eu nunca esperei ter esse problema. Não é um mal no mínimo.

Estou terminando algumas alterações no espaço externo de um projeto quando meu telefone toca.

"Hey", eu digo ao meu irmão.

"O que está acontecendo?" Jace pergunta.

"Estou trabalhando. Não é cedo para você? Você não é uma pessoa da manhã."

“Eu ainda não estive em casa. Eu estava na noite passada e acabei trabalhando em um desvio quádruplo de emergência.”

"Jesus", eu murmuro e empurro meus dedos em meus olhos. "Apenas as palavras são exaustivas."

"Conte-me sobre isso." Ele boceja. "Estou dirigindo para casa agora e quero fazer uma ligação rápida. Passei algum tempo com Amelia na noite passada.”

Eu franzo a testa, olhando para cima do meu computador.

"Você o que?"

“Ela estava no hospital e passei algum tempo com ela. Eu realmente gosto dela, Wyatt. Tive um bom pressentimento sobre ela, depois de jantarmos juntos, mas depois de passar um tempo com ela, acho que ela é ótima.”

Ainda estou de cara feia no passei-um-tempo.

"Quanto tempo você gastou?"

“Por que você soa assim? Ela mandou uma mensagem e disse que estava pendurada no hospital.”

"Sim, ela fez." Eu limito minha garganta e fico no ritmo do meu escritório. "Estou feliz que você goste dela. Eu gosto dela também."

"De qualquer forma, é tudo o que eu estava chamando, não que isso importe."

"É importante", eu respondo. "Vá dormir um pouco."

Eu desligo, jogo meu telefone na mesa e enfio as mãos nos bolsos, me virando para olhar para a casa de Amelia, do outro lado da rua.

Então, ela não estava apenas passando tempo com o pai, na noite passada. Ela perdeu o jantar porque estava com Jace.

Eu confio nos dois. Eu sei que ela não é Claudia, e que ela não estava fodendo um amigo meu. Ou um estranho, para esse assunto.

Ela estava saindo com meu irmão.

Eu confio neles.

Mas estou completamente irritado com a situação.

Ainda é cedo o suficiente no dia em que não há ninguém fora de casa. O sol acabou de subir. Então, eu coloquei Amelia, meu irmão e todos os meus sentimentos em uma caixa para que eu possa sentar e fazer algum trabalho.

Eu vou vê-la mais tarde e calmamente falar com ela sobre a noite passada.

Racionalmente.



Eu não estou me sentindo racional ainda. Consegui realizar a maior parte do trabalho que não consegui durante a semana. Amelia mandou uma mensagem

quando ela acordou para dizer oi, e depois novamente cerca de trinta minutos atrás para me dizer que ela está livre por um tempo.

Então, eu estou andando pela rua, mais devagar do que normalmente, minhas mãos nos bolsos dos meus shorts.

Não sei o que dizer ou como abordá-la.

Porque de qualquer jeito que eu corro na minha cabeça, eu soo como um idiota.

"Hey", diz ela com um sorriso brilhante quando ela abre a porta. Ela pega minha mão, me puxa para dentro e chega na ponta dos pés para me beijar. "Como você está?"

"Eu estou bem", eu respondo, um pouco da minha irritação evaporando. "Você está fantástica."

"Acabei de filmar um vídeo", diz ela com um sorriso. "Este é o meu olhar todos os dias."

"Eu gosto disso." Ela me beija novamente, em seguida, me conduz pela cozinha.

"Eu não consigo obter o suficiente da piscina. Espero que você não se importe de ficar lá fora por um tempo."

"De modo nenhum."

Ela felizmente me leva a uma espreguiçadeira grande o suficiente para dois. Eu sento e ela se junta a mim, aconchegando-se perto.

"Meu pai foi para casa esta manhã", diz ela. “Ele estava melhor ontem à noite quando o vi. Não estava tão ranzinza.”

"Isso é bom. Como ele se sente?"

“Muito bem, pelo que ele diz. Mamãe vai cuidar dele. Eu fui fazer compras com Jules ontem.”

Ela me conta tudo sobre sua viagem de compras, o que ela comprou e eu tento acompanhar, mas ela está falando rapidamente. Ela está feliz hoje.

"Oh, eu vi Jace."

"Eu ouvi."

Ela olha para mim e franze a testa. "Por que você diz isso, assim?"

Eu suspiro, arrasto minha mão pelo meu rosto e balanço minha cabeça. "Nenhuma razão."

"Ah não. Há uma razão.” Ela se desloca, sentada ao meu lado de pernas cruzadas. "Está escrito em todo o seu rosto ridiculamente bonito. Está tudo bem? Apenas jantamos.”

Eu lambo meus lábios, tentando descobrir como dizer o que tenho a dizer sem soar como um idiota ou uma criança petulante. "Você deveria jantar comigo."

"Mas eu não te deixei esperando. Eu mandei uma mensagem para que você soubesse que eu não ia conseguir chegar a tempo.”

"Então você poderia jantar com meu irmão em vez disso."

Ela inclina a cabeça para o lado e estreita os olhos. "A sério? Você está com ciúmes do seu irmão?”

"Eu não estou com ciúmes", eu respondo e aguento o ritmo. "E este pode ser um bom momento para lembrá-la que você estava com ciúmes de sua irmã a primeira vez que a conheci."

"Nada aconteceu", diz ela.

"Eu sei disso", eu respondo imediatamente. "Eu confio em você. Vocês dois."

"Então o que é isso?" Ela parece tão confusa quanto eu me sinto.

Eu balanço minha cabeça e seguro minhas mãos ao meu lado. "É claramente nada."

"Não." Ela está irritada agora e marcha para mim. "Você é quem disse que precisamos conversar um com o outro, então não deixamos nossa bagagem acabar com isso. Funciona nos dois sentidos, Wyatt. Se eu te chateei, preciso saber o porquê.”

"É só isso, é a bagagem. Você não deveria ter que lidar com isso.”

"Mas você não gosta que eu jantei com seu irmão."

"Não. Eu não gosto disso.”

“Então, deixe-me ser real com você agora. O fato de você não gostar provoca minha própria maldita bagagem. Então, sua bagagem vai continuar acionando minha bagagem e ficaremos nesse círculo de frustração para sempre. E eu não posso fazer isso, Wyatt. Então, o que você propõe que façamos?”

"Eu não sei quanto tempo eu tenho com você", eu deixo escapar e enfio as mãos nos bolsos novamente. Eu quero alcançá-la, mas ainda não. Eu preciso dizer isso. “E o não saber é uma porcaria, Amelia. Nós deveríamos jantar ontem à noite, e você cancelou para poder passar a noite com meu irmão.”

"Então, você não acha que fizemos algo inapropriado, você simplesmente não gosta que eu usei meu tempo desse jeito."

"Correto."

"E isso me irrita porque meu ex gostava de ditar com quem eu podia e não podia gastar meu tempo."

"Isso não é o que é." Eu passo em frustração e empurro minhas mãos pelo meu cabelo. "Eu não me importo se você janta com todo o elenco de Friends e Oprah, Lia."

"Eu gostaria disso, na verdade."

"Passe o dia todo com toda a minha família se quiser, mas, porra, eu quero ser incluído nisso."

"Seus sentimentos estão feridos", diz ela e cobre a boca com a mão, seus olhos azuis arregalados.

Eu suspiro novamente e balanço a cabeça. "Eu não pensei nisso dessa maneira, mas isso poderia ser o que é. Eu não sei."

"Wyatt, eu nunca quero ferir seus sentimentos."

"Ei, pessoal!" Natalie entra na área da piscina, carregando sua câmera, seguida por dois caras. Eles estão de mãos dadas, sorrindo."

Claramente prestes a tirar fotos sensuais.

"Desculpe interromper", Nat continua. "Vou trabalhar no estúdio por algumas horas."

"Tudo bem", eu respondo e caminho em direção às portas. "Eu sinceramente tenho que voltar ao trabalho."

"Wyatt, eu vou com você e nós..."

"Não." Eu balanço minha cabeça. "Está tudo bem. Estou atrasado no trabalho e só parei para ver você por alguns minutos."

"Eu não quero deixar assim", diz Amelia suavemente depois que Nat e os homens desaparecem no estúdio. "Eu vou com você e podemos conversar."

"Eu acho que preciso de uma pausa", eu respondo, e seus olhos se arregalam novamente.

"Como, para respirar para sempre?"

"Não." Eu a puxo para mim e a abraço perto. “Uma para respirar, hoje. Eu tenho trabalho, Amelia. Eu prometo que não estou mentindo sobre isso. Eu tenho um prazo de segunda-feira que estou atrasado. E sei que também te mantive longe do trabalho.”

"Eu tenho algum trabalho a fazer", ela confirma. “Mas eu odeio deixar você sair assim. Eu não queria ferir seus sentimentos.”

"Eu sei." Eu beijo a testa dela e depois os lábios dela. "Vejo voçe amanha."

Ela balança a cabeça e me deixa ir.



Jesus, tem sido um longo dia de merda.

Produtivo, mas longo.

Minhas costas doem de ficar sentado por muitas horas nessa cadeira esquecida por Deus, e minha cabeça doí de olhar para o computador. Fui ao telefone mais do que gosto hoje e não comi nada. A menos que o café seja considerado uma refeição, nesse caso, eu tive cerca de seis deles.

Mas eu estou totalmente envolvido e até mesmo adiantado para a semana que está por vir. Isso é bom. Eu desligo o computador e esfrego os olhos. Estou exausto. Dormir por uma semana parece uma ótima idéia.

Mas primeiro, um banho.

Pego meu telefone e percebo que sinto falta de um texto de Amelia. Eu estive tão absorto no trabalho que nem ouvi.

Ei. Eu estive pensando muito sobre você hoje. Eu me sinto mal sobre a maneira como deixamos as coisas. Por favor, diga-me que você sabe que eu não queria ferir seus sentimentos.

Eu sorrio e digito uma resposta. *Eu sei que você não quis. Nós vamos falar sobre isso amanhã. eu prometo.*

Saio do escritório e subo as escadas para o meu quarto. Meus pés estão pesados. Meu telefone toca com uma resposta imediata de Amelia.

Eu estava esperando que pudéssemos discutir isso hoje à noite, mas é tarde, e eu já estou na cama.

Eu rapidamente tiro minhas roupas, abro o chuveiro e respondo a ela.

Estou exausto, querida. Devemos descansar um pouco e conversar amanhã quando nossas cabeças estiverem limpas.

Eu pego uma toalha limpa, penduro na prateleira, e quando estou prestes a pisar debaixo d'água, ela responde.

Boa noite. Ela segue com um emoticon sonolento e meu coração incha. Parte de mim quer dizer que estraguei tudo e corra para abraçá-la e conversar com ela esta noite. Mas estou tão cansado que mal posso manter meus olhos abertos e a exaustão vence.

O chuveiro é um bálsamo para o meu corpo dolorido. Eu não estou tão apertado e dolorido depois de treinar com Jace por uma hora, e esse homem é um animal. Não mais ficar tão atrasado no trabalho que tenho que fazer isso de novo.

Depois que eu fecho as torneiras e me seco, coloco uma camiseta e um par de shorts de ginástica, depois desço as escadas para pegar uma garrafa de água. Percebo que a luz do meu escritório ainda está acesa, então eu vou para desligá-la.

Antes de me virar para sair, noto um clarão acima da casa de Amelia. Esperando que seja um raio, eu ando até as janelas, olhando mais de perto. Não há nada por um longo momento, e começo a pensar que foi apenas uma invenção do meu cérebro cansado, mas depois acontece de novo.

Exceto, isso não é um raio.

É fogo.

A casa de Amelia está pegando fogo, maldição.

Meu coração bate na minha garganta enquanto eu corro para fora da casa, desesperado para chegar até ela. Eu bato na porta, mas ela não abre. Ela não está fora. Há cheiro de fogo e cinzas caindo ao meu redor.

Ela deve estar dormindo.

"Acorde, baby." Eu bato na porta de novo, batendo com a palma da minha mão, mas ela ainda não vem para fora. Eu olho nas janelas da frente, mas a casa está escura.

Eu tenho que entrar lá. Eu disse a ela que iríamos conversar amanhã, e se amanhã fosse tarde demais? E se eu não tiver a chance de dizer a ela que a amo?

O que diabos eu fiz?

Eu corro de volta para a minha própria garagem, ligando para o 911 no meu caminho. Eu preciso de sapatos.

"911, qual é a sua emergência?"

"Um incêndio na casa", eu respondo, ofegando pesadamente. Eu digo o endereço. "Não consigo ver de onde vem, mas as chamas estão vindo pela casa. E minha namorada ainda está dentro."

"Ela está em casa, senhor?"

"Sim". Meu coração está na minha garganta quando eu pego uma marreta e enfio os pés em meus sapatos de jardinagem. "Ela não está abrindo a porta. Eu vou arrebentar a janela para chegar até ela.

"Senhor, não entre na casa. A ajuda está a caminho. Eu preciso que você fique longe do prédio."

Eu desligo na cara dela. Foda-se isso. Eu não vou ficar longe da casa. A mulher que eu amo mais que tudo está lá, e está na porra do fogo.

Eu corro de volta e quebro a janela da frente com facilidade. Eu posso ouvir as sirenes ao longe enquanto tiro o vidro.

"Amelia!"

Não há fumaça dentro da casa, o que me enche de alívio. Agora, onde diabos ela está??

thirteen

~Amelia~

Eu me sento na cama de sopetão. Eu juro que alguém acabou de quebrar uma janela.

Alguém está invadindo está casa!

“Amelia!”

É o Wyatt. Eu coloco uma camiseta e shorts e encontro ele no topo da escada escura.

“Wyatt? O que está errado? Você quebrou a janela?”

"Você está bem?" Ele cobre meu rosto. Seus olhos são selvagens ao luar e, de repente, percebo que há luz dançando nas paredes.

"Claro. O que está acontecendo?"

"A casa está em chamas. Vamos lá, precisamos ir.”

"Eu preciso pegar minha bolsa."

"Lia." Ele olha para mim como realmente? mas eu corro de volta para o quarto, pego minha bolsa, e antes que eu possa deslizar meus pés em chinelos, ele me joga por cima do ombro e me carrega escada abaixo e sai pela porta da frente.

Ele me coloca para baixo, e eu corro imediatamente pela casa, Wyatt nos meus calcanhares.

“Pare, Amelia. Eu liguei para o 911.”

"Eu os ouço." E eu posso sentir o cheiro da fumaça. Eu preciso saber onde está. Acabei de queimar a casa de Natalie? Viro a esquina da casa para encontrar o estúdio de Natalie em chamas e estendo a mão cegamente para Wyatt. "Santa foda."

"Eu não quero você de volta aqui", diz ele, puxando-me para a rua. "É perigoso. Vamos lá, baby."

"O estúdio está pegando fogo." Eu não estou me movendo, e Wyatt pega meu rosto de novo, me fazendo encará-lo.

“Olhe para mim, porra! Você não está segura aqui. Vamos."

Eu sigo-o cegamente de volta para a rua onde os caminhões de bombeiros e uma ambulância estacionaram, e os próximos três minutos são um borrão de homens correndo com mangueiras para a parte de trás da casa, e Wyatt e eu observamos da segurança de sua garagem.

"Vamos entrar."

"Não", eu respondo, balançando a cabeça, meus pés doendo um pouco das rochas na garagem. “Eu preciso ligar para Nat. E preciso ter certeza de que não queimei a casa dela.”

"Você não fez nada", ele murmura. Suas mãos estão esfregando meus braços suavemente. Sua voz é forte e reconfortante.

Deus, eu amo esse homem. Passei o dia me torturando que eu poderia ter ferido seus sentimentos, na noite passada.

Mas eu tenho que colocar isso para mais tarde.

O cara que parece estar no comando corre até nós.

“Você mora aqui?”, Ele pergunta.

"Eu faço, mas eu não sou a proprietária. Estou prestes a ligar para ela. O que aconteceu?"

Ele coça a bochecha e apoia as mãos nos quadris. “Começou na casa de hóspedes nos fundos. Nós temos isso agora, mas vamos continuar trabalhando nisso, caso esteja queimando abaixo do solo.”

"Você sabe como isso começou?" Wyatt pergunta.

"Ainda não", ele responde. "Nós vamos estar aqui por um tempo."

"Vou ligar para Natalie", eu digo quando o bombeiro se afasta. Disco o número dela e fecho os olhos. Ela pode não estar acordada.

"Olá", diz ela no segundo toque. Ela parece bem acordada.

“Ei, Nat, é a Lia. Eu não quero te assustar, mas houve um incêndio aqui na casa.”

"Oh meu Deus, Lia, você está bem?" Há sussurros ao redor, e eu ouço Luke falando em segundo plano. "Houve um incêndio", ela diz para ele.

"Estou bem. Não foi na casa, foi no estúdio.”

"Bem, graças a Deus por isso", diz ela. “Luke está ligando para a mãe dele para ficar com as crianças e eu estou me vestindo. Nós estaremos ai em breve.”

"Eu sinto muito, Nat."

"Pelo quê? Você não é uma incendiária. Acidentes acontecem, estou tão aliviada que você está bem.”

"Estou bem. Eu vou te ver em breve.”

Ela termina a ligação, e eu giro para envolver meus braços em volta de Wyatt, de repente exausta e aliviada, imediatamente.

"Ei, você está bem, querida."

“Eu sei, eu me sinto tão mal que aconteceu quando eu estava aqui. Eles estão a caminho.

"Bom. Agora olhe para mim.”

Eu faço o que ele pede, e há tanta intensidade olhando para mim, eu não sei o que dizer.

"Isso assustou a vida fora de mim." Sua voz é rouca. “Amelia, estou tão apaixonado por você, não consigo ver direito. Se eu tivesse te perdido esta noite, não sei o que teria feito. O pensamento é um soco no estômago.”

"Eu estou bem", eu asseguro a ele e seguro seu rosto em minhas mãos. "Estou bem aqui e estou segura."

“Eu vi aquelas chamas na casa e juro, nunca fiquei tão apavorado. Eu não consegui chegar até você rápido o suficiente, e então você não estava respondendo a porta."

"Eu tomei um remédio para dormir", eu admito e mordo meu lábio. "Eu sabia que não dormiria bem porque estava chateada com o nossa conversa, então tomei alguma coisa. Eu não ouvi nada até que você quebrou a janela.”

"Se eu não tivesse visto, poderia ter se espalhado para a casa", diz ele, fechando os olhos em angústia. "Eu quase não desci as escadas, Amelia. Jesus."

“Mas você fez, e eu estou bem, e o fogo acabou. Tudo está bem, Wyatt.” Eu esfrego meus polegares sobre suas bochechas. "Obrigada por ter vindo atrás de mim."

Ele me empurra contra ele, me segurando de perto e nos balançando para frente e para trás enquanto o caos organizado continua do outro lado da rua. Eles estão gritando ordens, correndo por aí. Mas tudo em que posso me concentrar é esse homem incrível que está me segurando como se eu fosse a coisa mais preciosa de sua vida.

Ele me ama.

Estou prestes a começar a falar sobre hoje e dizer a ele que também o amo, quando Nat e Luke estacionam na garagem de Wyatt.

"Ei, pessoal", eu digo e de repente me vejo envolvida em um enorme abraço de Nat.

"Você tem certeza de que está bem?", Ela pergunta.

"Mmph fnnn."

Ela se afasta. "O que?"

"Estou bem. Mas o seu estúdio não está." Eu olho em volta para o bombeiro que falou com a gente antes e aponto para ele. "Esse é o cara no comando."

"Eu vou ter uma conversa com ele", diz Luke. Seu cabelo está em pé e ele parece cansado.

E quente. Luke sempre parece quente.

Porque ele é Luke Williams.

"Eu vou com você." Nat aperta minha mão e segue Luke para falar com o bombeiro. Alguns minutos depois, eles retornam. "Ele disse que a casa principal está segura, mas ele gostaria que ficássemos de fora por hoje à noite. Mas o estúdio é uma perda."

"Oh, Nat, isso é uma merda. Eu sinto Muito."

Ela encolhe os ombros. “Eu posso substituir tudo, Lia. Mas não podemos substituí-la, por isso estou aliviada por você estar bem."

"Wyatt viu as chamas", eu os informo e preencho-os em como ele quebrou a janela para chegar até mim.

Falando em calor.

"Eu vou substituir a janela", diz Wyatt, mas Luke balança a cabeça.

"Não, você não vai. Eu teria feito o mesmo. Sua perna está sangrando.”

Todos nós olhamos para baixo, e com certeza, ela está cortanda e sangrando em seu sapato.

"Eu não percebi", diz Wyatt com um encolher de ombros. "Adrenalina".

"Nós temos que te levar para ter pontos", eu respondo, apenas para ele rir.

"Eu não preciso de pontos."

"Bem, agora que sabemos o que está acontecendo, vamos voltar para casa e voltar de manhã", diz Natalie e me abraça novamente. Luke faz o mesmo, e eu acaricio suas costas desajeitadamente, do jeito que eu sempre faço quando Luke me abraça.

Porque ele intimida o inferno fora de mim.

Ele me dá um sorriso, aperta a mão de Wyatt e eles estão saindo.

"Vamos entrar agora", diz Wyatt, pegando minha mão na dele e pressionando os lábios nos meus dedos. Seus olhos se acalmaram e ele está olhando para mim com órbitas avelãs cheias de amor.

O homem poderia ter pendurado a lua, até onde eu sei.

"A primeira parada é onde quer que você mantenha seu kit de primeiros socorros, Capitão América", eu digo quando entramos.

"Capitão América?"

"Você é claramente uma estrela de cinema de ação", eu respondo e sorrio quando ele sorri. "Você quebrou uma enorme janela e pulou através dela, com seus grandes músculos."

"Foi pura adrenalina e precisava chegar até você", diz ele.

"Estrela de cinema de ação", eu repito com um aceno de cabeça. "Agora, deixe esta donzela em apuros limpá-lo."

"Você não é uma donzela, mas eu vou deixar você me limpar." Ele me leva para o quarto de hóspedes no primeiro andar, puxa uma pequena caixa do armário inferior, e passa para mim. "Aqui está."

"Isso é tudo que você tem?" Eu olho para a pequena caixa em descrença. "Terei sorte de conseguir um Band-Aid, disso."

"Não estamos fazendo grandes cirurgias aqui", ele me lembra. “Já parou de sangrar; nós só temos que limpá-lo.”

"Ok." Eu começo com a água para aquecê-lo, em seguida, remexo em torno de uma toalha. "Sente-se na banheira."

"Sim, senhora." Ele faz o que eu peço, e tira os sapatos, em seguida, apóia o pé na penteadeira e observa enquanto eu pego minhas ferramentas alinhadas. "Jace ficaria orgulhoso de seu profissionalismo."

Eu engulo e molho o pano, então começo em seu tornozelo, limpando o sangue. "Falando de Jace", murmuro, sem olhar nos olhos dele. Ainda não. "Vamos fazer várias tarefas, sim?"

"Se você gostar."

"Então, agora que nós dois tivemos tempo de dar um passo para trás e deixar a frustração esfriar, eu tenho algumas coisas para dizer."

"Diga", diz ele, em seguida, assobia por entre os dentes quando eu limpo o corte em sua panturrilha.

"Desculpe." Eu franzo o nariz. "Tem certeza de que não quer ir ao pronto-socorro?"

"Eu não vou ao pronto-socorro por um corte na minha perna", ele responde, sua voz seca como areia. "Você está indo bem."

"OK. De qualquer forma. Eu quero me desculpar novamente porque o pensamento de ferir seus sentimentos, sempre, deixa meu estômago doente. Eu nunca faria isso de propósito."

Ele pega minha mão na sua e eu olho em seus olhos.

"Eu sei, Amelia. Você não precisa se desculpar, porque você não fez isso de propósito."

"Eu ainda me sinto mal", eu respondo, piscando as lágrimas. "Mas você precisa saber que não fizemos nada de errado. Eu não estou atraído por Jace, romanticamente. Ele é seu irmão e eu acho que ele é um cara legal, e talvez nós seremos amigos. É isso aí."

"Eu sei", ele diz suavemente enquanto eu gentilmente esfrego um pouco de pomada no corte, em seguida, alcanço um curativo. "Eu percebi que eu exagerei. Como eu disse antes, confio em vocês dois. Eu preferia que você passasse um tempo comigo em vez de um cara feio que não merece a sua companhia."

Eu rio e coloco o kit de primeiros socorros longe, então lavo minhas mãos e olho no espelho para encontrar Wyatt de pé atrás de mim e olhando para mim.

Ele é tão fodidamente bonito. Seu cabelo também está selvagem, um pouco mais longo e mais escuro que o de

Luke. Seus olhos são sempre tão intensos quando ele olha para mim.

E essa tatuagem... bem, faz coisas para mim.

Ele envolve seus braços em volta de mim por trás e mantém o meu olhar no dele.

"Estamos bem?", Pergunta ele.

"Estamos bem", eu confirmo, mas depois franzo a testa. “Mas, Wyatt, você estava certo antes. Temos que aprender a conversar um com o outro porque, caso contrário, nossos fantasmas vão nos arruinar, e eu não quero isso.”

Eu me viro em seus braços e sorrio quando suas mãos vagueiam das minhas costas para minha bunda.

"Estou falando sério."

"Eu posso ser sério e ainda pegar sua bunda", ele responde, em seguida, inclina a testa contra a minha, daquela maneira doce que ele faz.

"Eu te amo", eu digo, apenas soltando antes que eu perca a coragem, e ele puxa a cabeça para trás, seus olhos presos aos meus novamente. “Eu amo você, Wyatt. Eu queria dizer isso por um tempo, mas o momento estava errado.”

"Se eu aprendi alguma coisa hoje à noite, é que a vida é preciosa demais para esperar", diz ele, seus lábios a poucos centímetros dos meus. "E também eu te amo. Foda-se o tempo certo.”



"Esta é a minha coruja", Olivia, filha de Nat diz para mim, no dia seguinte. Eu vim até a casa deles para conversar sobre a possibilidade de ficar mais tempo na casa.

"É uma linda coruja", eu digo para a adorável criança de cinco anos. Ela tem cabelos escuros e olhos verdes, assim como a mãe dela. Quer dizer, Luke e Natalie são duas das pessoas mais bonitas do planeta, então, é claro, seus filhos são lindos. "Qual é o nome dela?"

"Owlivia", diz ela com uma risadinha. "Você vê o que eu fiz lá?"

Eu rio quando a garota se senta ao meu lado, como se ela estivesse em casa aqui. “Eu vejo o que você fez. Bem, eu acho incrível.”

"Ela não tem bebês", ela me informa, seu rosto repentinamente sério. "Mas eu tenho três bebês."

"Ela é grande em irmãos nos dias de hoje", diz Luke quando ele entra na cozinha e faz uma xícara de café. "Voce gostaria de um?"

"Não, obrigada, eu já tive o meu."

"Vou levar algumas, no entanto", diz Nat enquanto ela chega, parecendo fantástica, como se ela não tivesse passado metade da noite preocupada com um incêndio em casa.

"Você precisa comer, também", ele lembra antes de beijá-la na boca.

"Papai beija a mamãe o tempo todo", diz Olivia. "Tia Jules diz que é nojento."

"Você acha que é nojento?"

Ela apenas ri e balança a cabeça negativamente. "É porque o papai ama a mamãe."

"Isso mesmo." Eu beijo sua bochecha lisa. “Então, primeiro de tudo, a equipe de limpeza já estava no quintal esta manhã. Você se move rápido.”

"Eu tenho trabalho a fazer", diz Nat com um encolher de ombros. "Eles estavam lá muito cedo, incomodando você?"

"Não, eu já estava de pé", eu respondo. “E eu estava no Wyatt de qualquer maneira. Eu parei por lá para pegar roupas e coisas novas. E eu tenho um favor para pedir.”

Luke passa um prato de frutas frescas para Natalie e ambos voltam sua atenção para mim.

"O que está acontecendo?" Luke pergunta, e eu estou de repente com a língua presa. Por que não posso falar com a Natalie? Seria muito mais fácil. “Na verdade, deixe-me perguntar-lhe isto primeiro. Eu te ofendi de alguma forma?”

Minha cabeça levanta e eu franzo a testa. "Não, claro que não. Por quê?"

"Você parece desconfortável ao meu redor e quero ter certeza de que não fiz nada de errado."

"Não." Eu balanço minha cabeça e depois rio. "Honestamente, você me deixa insanamente nervosa."

Natalie sorri para ele e mastiga um morango. "Te disse."

"Eu não sei porque, porque você sempre foi legal comigo, Luke. Mas você pode ser uma das únicas pessoas que eu já conheci que fazem as palmas das minhas mãos suarem."

Um sorriso lento se espalha por seu rosto ridiculamente bonito. "São os filmes?"

"Talvez? Principalmente, eu acho que você é sexy. E eu quero dizer isso da maneira mais respeitosa possível."

"Não, eu entendo", Natalie diz com um aceno de cabeça. "Ele é totalmente gostoso[2]."

"Papai está com febre?" Olivia pergunta no meu colo, fazendo-nos rir.

"Não, querida", eu respondo. "Ele está bem."

"Podemos passar esse nervosismo?" Luke me pergunta. "Talvez você simplesmente não tenha estado ao meu redor o suficiente para perceber que, apesar da boa aparência, do sorriso encantador e das maneiras de classe, eu sou apenas um homem normal."

---

[2] Hot em inglês poder ser tanto quente, quanto gostoso.

"E, aqui vamos nós", diz Nat, revirando os olhos. "Você deu a ele uma ego grande."

Eu rio e dou de ombros. "Sim, vamos passar por isso. Eu vou usar luvas quando estiver perto de você."

"Qual é o favor?" Natalie pergunta.

"Bem, se eu decidisse que quero me mudar para casa permanentemente, seria possível alugar a casa de você até que eu encontrasse um lugar meu?"

Natalie abaixa o prato e bate palmas animadamente. "Claro! E você não precisa nos pagar, boba. Você pode ficar o tempo que quiser."

"Absolutamente", responde Luke, balançando a cabeça e sorrindo.

"Eu realmente não me importo de pagar aluguel. Esta casa está em uma localização privilegiada e pode trazer muita renda para você."

"É conveniente para a família", diz Nat, acenando para mim. "Você realmente vai se mudar para casa?"

"Eu acho que sim. Eu tenho algumas coisas para resolver em L.A., e meu novo empreendimento estará fora de lá, então eu vou ter que comutar um pouco..."

"Eu faço o mesmo", diz Luke com um aceno de cabeça. "Pode ser uma dor, eu não vou mentir, mas é factível, e estar perto da família faz o incômodo valer a pena."

"Isso é o que eu estou pensando", eu concordo. "Senti saudades de todos e, com o susto do papai na semana passada, acho que é hora de estar em casa".

"Bem, você não receberá uma discussão de mim", diz Nat. "Eu suspeito que um certo arquiteto bonito teve uma mão nesta decisão?"

"Não." Eu balanço minha cabeça, mas Nat apenas ergue uma sobrancelha. “Bem, em parte. Ainda não contei para ele.”

"Pode querer", sugere Luke. "O homem é um caso perdido sobre você."

"Nós dissemos a palavra A ontem à noite", eu confesso e depois balancei a cabeça em perplexidade.

"Eu definitivamente não esperava encontrá-lo quando cheguei aqui no mês passado. Eu só queria trabalhar e estar com a família. Mas aqui está ele, e isso pode soar tão incrivelmente extravagante, mas ele mudou totalmente minha vida. Virou de cabeça para baixo, com certeza.”

"O amor faz isso", diz Natalie, olhando para Luke. "Ele veio do nada na praia e me abordou."

"Eu não te abordei", diz ele com uma risada.

"Você estava pronto para esmagar o inferno fora da minha câmera", lembra ela.

"Eu pensei que ela era a imprensa", diz ele, para mim.

"Mas eu estava apenas tirando fotos do nascer do sol", acrescenta ela. "E quando ele acreditou que eu não estava tentando ficar rica com fotos dele, ele não me deixou fora de sua vista."

"Quero dizer, olhe para ela", diz ele com um sorriso, os braços cruzados sobre o peito e quadril encostado na bancada.

“Jules está certa. Vocês são um pouco nojentos.”

fourteen

~Amelia~

"Você precisa de tudo isso?" Wyatt pergunta uma semana depois, enquanto eu recolho minhas coisas para sair da cidade com ele por alguns dias. Jules e Nate nos convidaram para ir a sua casa de praia na costa, e eu não poderia estar mais animada. Nossa viagem para Orcas Island foi divertida e nova, mas a costa de Washington é minha casa longe de casa, e eu não estive lá por alguns anos.

Estou praticamente tonta.

"Eu não entendo as palavras que saem da sua boca", eu respondo e me viro da minha mala, apoiando minhas mãos nos meus quadris e soprando uma mecha de cabelo do meu rosto. Wyatt sorri enquanto empurra seu Henley azul para cima em seus antebraços, revelando a tinta em seu braço, e fazendo minhas partes de dama, tremerem.

Elas fodidamente tremem.

"Tudo o que estou dizendo é", ele continua, mas depois para quando eu continuo olhando para o seu braço. "Ei, meus olhos estão aqui em cima."

"Isso é o que ele disse." Eu olho para ele e sorrio. “Eu tenho uma coisa pela sua tinta. Eu não sei o que é. Eu vi outros homens com tatuagens antes, mas eu não queria mordê-los do jeito que eu faço com as suas. ”

"Bem, isso é útil", ele diz e sorri para mim, dessa forma quando ele está particularmente divertido comigo. "Posso terminar?"

"Por todos os meios."

"Nós só vamos ficar fora por três dias. Você nem está levando sua câmera."

"Eu sei. Eu filmei dois vídeos antes do tempo esta semana, e Nat veio, e nós fizemos um monte de fotos para as mídias sociais, então eu tenho muito para postar. Estou à frente do jogo. Eu só preciso do meu celular e do meu laptop. Nate me garante que o Wi-Fi é bom, então estou pronta."

"Então, por que você precisa de dez roupas?"

"Porque eu sou mulher e não sei qual será a temperatura na praia. Uma garota precisa de opções, Wyatt. Você não sabe disso, agora?"

Ele balança a cabeça e ri baixinho.

"Eu não acho que este é um fim de semana de alto glamour. Não que eu não ame quando você se arruma."

"Sério?" Eu sorrio e me inclino para beijar seu ombro musculoso. "Isso é doce."

"Você não descobriu? Eu amo cada olhar que você tem e você tem muitos."

Ele poderia ser mais doce?

"Se você continuar dizendo coisas assim, nós vamos nos atrasar", eu respondo e volto para continuar jogando coisas na minha mala. Na verdade, jogar é a palavra errada. Eu tenho um sistema, com cubos de embalagem e listas.

Alimenta minha alma organizada.

"Eu te disse que a piscina estará aberta quando voltarmos?" Eu pergunto e faço um pequeno empurrão de excitação.

"Cerca de seis vezes desde que acordamos", ele responde com uma risada. "Você ama essa piscina."

“Eu sei que parece bobo, mas eu realmente gosto. Eu gosto de trabalhar fora quando posso, e é tão pacífico lá fora com as árvores e privacidade.”

"É um ótimo espaço ao ar livre", ele concorda. "Você não tem uma piscina em LA?"

“Meu prédio sim, mas não é privada, e não é tão boa assim. Além disso, geralmente é muito quente para sentar à beira da piscina.”

Meu telefone toca e eu franzo a testa quando vejo o nome de Jules.

"Oh, não", murmuro antes de aceitar a ligação. "Por favor, me diga que você não precisa cancelar."

"Eu poderia, mas então eu estaria mentindo, e eu não gostaria de fazer isso", diz ela, depois suspira. "Eu sinto muito, Lia, Stella desceu com um inseto, e eu não gosto de

deixá-la quando ela está doente." Nate e eu vamos ter que sentar isso aqui.

"Bem maldita."

Eu lanço um par de calcinhas na cama e me sento na borda dela, desanimadamente.

"Você e Wyatt ainda devem ir, totalmente."

Espero. "Você tem certeza? Podemos planejar isso para outra hora."

"Não, eu quero dizer isso. Os caseiros de Nate já abasteceram o local com mantimentos e os lençóis estão trocados. Até mesmo o gazebo foi limpo e as almofadas substituídas este ano. É lindo, e se você não for, vai ser desperdiçado."

"Isso pode ser um pouco dramático", eu respondo com um sorriso. "Mas eu não direi não."

"Bom. Vou te mandar o código para a porta da frente. Aproveite. E se você tiver algum problema, ligue e Nate resolverá, imediatamente."

"Nate é muito útil."

"Garota, você não tem ideia." Ela ri e depois geme. "Merda, Stella simplesmente vomitou em sua cama. Se alguém lhe disser que ser pai é sempre glamouroso, está mentindo. Vos amo. Diverta-se. Estou totalmente ciumenta."

"Obrigada, novamente, e espero que ela se sinta melhor."

Eu termino a ligação e olho para cima para encontrar Wyatt com o ombro encostando na parede, as mãos enfiadas nos bolsos, me observando.

"Estamos indo sozinhos", eu digo. "Stella está doente."

"E eles estão bem com a gente ainda indo?"

"Jules insistiu." Eu me levanto e continuo a fazer as malas. "E, francamente, eu não quero dizer não. Eu já estive no lugar de Nate, e é tão legal. Você ainda está pronto para isso?"

"Uma chance de você ficar sozinho na praia por três dias? Inferno, sim, eu ainda estou pronto para isso. E só para você saber, você precisará de menos roupas agora que somos apenas nós dois."

Eu rio, mas quando eu olho para ele e vejo a luxúria em seus olhos, eu sei que ele não está brincando.

Eu não posso esperar.



A casa de praia McKenna é linda. Uma casa azul de dois andares com uma varanda ao redor e altas árvores verdes. É elegante e confortável.

A porta da frente é larga, de pinho, e tem uma cena de praia gravada no vidro oval.

"Uau, eu estava esperando algo mais..."

"Rústico?" Eu pergunto com um sorriso enquanto ajudo Wyatt puxar nossas malas da parte de trás de seu Lexus. "Eu sei. Mas isso é muito melhor do que uma cabana rústica. Venha, eu vou te mostrar."

Alguém decorou o espaço em tons sutis de praia, azuis e cinza nos móveis e tapetes. Há uma enorme lareira de pedra no meio da área de estar.

Jules pendurou fotos de seu casamento e fotos de Stella bebê nas paredes. Eles estão em preto e branco e imediatamente chamam minha atenção.

"Vamos levar nossas malas para cima, e então eu quero ir até a praia", eu digo, e Wyatt balança a cabeça, ainda olhando ao redor.

Nós escolhemos um quarto que fica de frente para o oceano, mas não é o principal. Uma vez que nossos produtos de higiene pessoal são desempacotados, nós descemos as escadas.

"Esta cozinha é incrível." Eu corro minha mão sobre o granito preto, apreciando o brilho dos armários brancos, e as enormes portas francesas que levam para o lado de trás do alpendre wrap-around.

"O oceano está agitado hoje", diz Wyatt, de pé nas portas, com as mãos nos quadris enquanto observa as ondas abaixo. "E estamos muito altos."

"Eu sei, há uma escada até a praia", eu respondo quando abro a geladeira e faço um balanço dos nossos suprimentos. “Cara, Jules estava certa. Nate têm o lugar bem abastecido.”

"Excelente. Nós não teremos que sair.” Wyatt caminha até mim e circula seus braços em volta da minha cintura, enterrando o rosto no meu pescoço. "Eu tenho você só para mim."

"Você me tem só para você quando estamos em casa", eu lembro a ele.

"Não é o mesmo", diz ele, seus lábios se movendo deliciosamente sobre a minha pele. “A família pode aparecer a qualquer momento. Interrupções de trabalho. É sempre algo.”

"Estou animada também", eu respondo e viro em seus braços, abraçando-o com força. "E eu estou pronta para uma longa caminhada na praia, Sr. Crawford."

"Bem, então lidere o caminho, senhorita Montgomery."

Eu pego sua mão na minha e o levo para fora da casa e desço a longa escada. Nós paramos no gazebo.

"Isso é ótimo", diz ele. "Vamos usar a fogueira mais tarde."

"Nós até temos os ingredientes para s'mores", eu respondo com um sorriso. “E todas essas almofadas são novas. Eu estarei muito, aqui fora.”

Eu continuo até a areia e sorrio ao rugir das ondas, o cheiro de sal no ar e a brisa fresca batendo nas minhas bochechas.

"É sempre legal na costa de Washington."

"Mm", eu respondo com um aceno de cabeça. “Difícil de acreditar que este é o mesmo oceano que o do sul da Califórnia. Honestamente, eu prefiro esse.”

"Por quê?"

"Menos pessoas. A água é mais apaixonada. Melancólica.” Eu dou de ombros. "Eu acho que é bonito."

Ele beija minha mão e nós caminhamos até onde a areia está molhada e cheia, facilitando a caminhada. Depois de cinco minutos, tiro os sapatos e os deixo na areia, planejando pegá-los no caminho de volta.

"Boa ideia", Wyatt diz, juntando-se a mim.

"Então, eu tenho algumas boas notícias", eu começo. Ele olha para mim com as sobrancelhas levantadas, curiosidade por todo o rosto.

"Conte-me."

Por que estou de repente, tão nervosa?

"Eu tenho pensado bastante desde que eu estive em casa, que talvez eu gostaria de ficar aqui. Permanentemente."

Sua mão aperta a minha, mas ele fica quieto, o que é bom porque eu preciso tirar isso.

“Eu acho que realmente deu em casa para mim quando meu pai estava no hospital. Não apenas sinto falta das coisas boas em LA, como bebês nascendo, festas de noivado e casamentos, mas também estou longe quando as coisas ruins acontecem. E se ele tivesse morrido e eu não conseguisse chegar aqui imediatamente?”

Ele balança a cabeça, ouvindo atentamente.

“Eu amo minha família, Wyatt. Eles são divertidos e podem ser peculiares, mas sempre têm minhas costas, não importa o que aconteça.”

"Você tem uma ótima família", ele concorda.

"E eu tenho você", eu continuo. "Eu não estou tentando colocar qualquer tipo de pressão sobre o nosso relacionamento, mas o fato é que eu tenho você, e eu não quero viver um vôo de três horas longe de você. Eu quero estar perto de você."

"Eu definitivamente estou na mesma página, querida.”

Eu sorrio. “Então, falei com Natalie e Luke, e eles concordaram em alugar a casa até que eu encontrasse um lugar mais permanente. Eu também preciso falar com os patrocinadores da minha marca em Los Angeles, para garantir que eles me ajudassem a fazer o trajeto do trabalho e eles estão a bordo. ”

Ele para de andar e me vira para encará-lo.

“Você está me dizendo que isso é certo? Que você não está apenas jogando isso lá fora?”

Há tanta esperança em seus olhos que quase me dobra os joelhos, em alívio.

"Eu estou, com certeza, me mudando para Seattle", eu confirmo, e estou envolvida em seus braços. Ele gira em torno de nós duas vezes e, em seguida, começa a beijar o inferno fora de mim, assim como o céu decide abrir-se e despejar em nós.

Wyatt não parece dar a mínima.

Ele está cobrindo meu rosto, seus polegares roçam minhas bochechas enquanto ele me beija, mordisca meus lábios, faz cócegas nos cantos da minha boca.

"Wyatt", murmuro enquanto a água escorre por nossos corpos. "Chovendo."

Ele apenas me pega e caminha de volta para a casa comigo em seus braços. Minhas pernas estão enroladas na cintura dele, meus braços em volta do seu pescoço, e ele está apoiando minha bunda sem esforço. A chuva está quente.

Eu inclino minha testa contra a dele para que eu possa recuperar o fôlego.

"Eu acho que você está bem, com o meu plano."

"Tão bom pra caralho", ele concorda e começa a subir as escadas.

"Estamos descalços."

"Eu não me importo."

Quando chegamos ao gazebo, ele me coloca de pé e se vira para acender o fogo. Eu imediatamente tiro minha camisa sobre a cabeça e deixo cair no chão com um baque meio encharcado. O resto das minhas roupas segue, e quando ele se vira para mim, eu estou me sentando de volta nas almofadas, completamente nua.

"Você não gostou dessas roupas?"

"Elas estão molhadas." Eu sorrio e abro minhas pernas, sabendo que ele pode ver a minha parte mais íntima, e deixo meus dedos suavemente arrastarem sobre a minha pele em direção ao meu centro. Eu mordo meu lábio, observando os olhos de Wyatt enquanto eles seguem a minha mão, e quando eu começo a fazer círculos sobre o meu clitóris, ele jura uma faixa azul enquanto ele tira suas roupas.

"Você é tão fodidamente sexy", diz ele e se junta a mim, me colocando de volta sobre as almofadas e colocando meus seios em suas mãos, sacudindo meus mamilos com os polegares. "Tudo o que você faz incendeia meu corpo."

"Tudo?"

"Cada merda", ele confirma antes de chupar um mamilo com firmeza em sua boca, em seguida, deixá-lo ir, com um pop. "Eu estou permanentemente excitado para você, Amelia."

"Isso é bom para mim", eu respondo e estendo a mão para tentar segurar seu pênis na minha mão, mas ele está muito longe. "Eu não posso alcançar você."

"Vou levá-la, aqui mesmo, a céu aberto", diz ele, ignorando-me. "Vai ser difícil e rápido."

"Inferno, sim", eu respondo, já encharcada por ele. Ele coloca minhas mãos sobre a minha cabeça e empurra dentro de mim, me fazendo ofegar quando meu corpo se estica e o acomoda. "Porra."

"Isso mesmo, baby." Ele morde meu pescoço, depois lambe o lugar sensível antes de viajar para o meu ombro. "Jesus, eu não posso ter o suficiente de você."

"Bom." Eu me esforço contra as mãos dele, mas ele se mantém firme. "Eu quero te tocar."

"Eu não perguntei a você", ele responde e me fixa em um olhar quente e controlador que só me deixa mais molhada. "Você é minha, você me entende?"

Eu pisco rapidamente, surpresa com a intensidade repentina nele, e aceno, completamente sob o seu feitiço. "Sou sua."

Ele puxa para fora e me vira. Eu nem tenho tempo para me sentir autoconsciente antes de ele escarranchar minhas coxas, empurrando minhas bochechas juntas. Seus polegares mergulham em minhas dobras, espalhando minha umidade em minha boceta, para acomodar seu pênis.

"Puta merda", murmuro quando ele empurra dentro de mim. "Deus, isso parece diferente."

"Você está bem?" Ele pergunta, e eu me apaixono por ele de novo. Ele pode estar me levando, mas tem o cuidado de se certificar de que me sinto segura.

"Muito bom", eu confirmo. "É tão bom."

A ponta do seu pênis empurra levemente contra a parte mais profunda de mim, e com as minhas pernas e a bunda apertada, me sinto mais cheia do que nunca, em minha vida.

Acho que acabei de encontrar minha nova posição favorita.

Ele esfrega o polegar sobre o meu cu, e eu desmorono, pulsando contra ele e gritando quando o orgasmo intenso rola através de mim.

"Jesus, Amelia", ele geme quando ele vem dentro de mim.

Antes que eu possa recuperar o fôlego, ele me tira das almofadas e nos braços dele. Ele liga um interruptor, desliga o fogo e me leva até as escadas.

"Para onde vamos agora?"

“Para o chuveiro. Eu preciso te lavar e me enterrar dentro de você novamente.”

"Você levou minhas notícias bem."

Ele sorri para mim. "Eu sou um homem muito feliz.”



Acontece que Wyatt estava certo. Eu trouxe muitas roupas.

Desde a nossa caminhada na praia há dois dias, eu mal tive roupas no meu corpo. Nós estivemos na cama, fazendo amor, comendo, olhando a água.

Sim, ele está muito feliz com a minha decisão de mudar, e isso só me cimenta que é a decisão certa.

Eu acordei cedo esta manhã, e não pude resistir a puxar algumas roupas, pegar uma xícara de café e descer até o gazebo para ver o mundo acordar. As baleias estavam quebrando quando cheguei, mas não vejo nada há algum tempo.

Eu não posso acreditar como minha vida está diferente, mesmo a partir de um ano atrás. Vinnie ainda estava me incomodando, tentando parar o divórcio no tribunal.

Eu acho que a última parte ainda está acontecendo, mas tenho a sensação de que estamos quase terminando com isso. Mesmo que eu tenha que pagar mais dinheiro, ele vai embora em breve.

Eu achava que estava feliz em Los Angeles, administrando um império de mídia social, participando de desfiles de moda e festas de influência. Não que essas coisas não sejam divertidas. Elas são uma explosão. Mas também não é nada comparado ao que tenho em Seattle.

E eu não perdi isso. Eu estarei em L.A. mensalmente para trabalhar na minha marca de maquiagem e participar de muitas dessas coisas. Eu não posso acreditar que é real, mas parece que eu vou ter o melhor dos dois mundos, e dizer que estou um pouco tonta é um eufemismo.

Não me lembro da última vez que me senti tão feliz. Despreocupada. Como se o peso do mundo não estivesse sobre meus ombros, me fazendo sentir como se eu estivesse sendo socada na terra.

Tudo o que eu sempre quis é seguir minha paixão e ser apoiada nisso. Vinnie odiava tudo sobre o que eu fazia. Odiava, Ele zombou de mim e me fez sentir pequena. Ele me machucou.

E agora, sinto que posso fazer qualquer coisa porque Wyatt está feliz em me encorajar e apoiar. Ele se alegra com o meu sucesso, comigo. Ele é minha rocha.

Meu telefone toca com um texto e eu sorrio para o nome de Wyatt.

Eu te perdi.

Tudo isso é por causa dele. Essa felicidade. Este contentamento. Essa liberdade. *Irônico*, não é isso, que estar em um relacionamento com alguém maravilhoso é libertador?

No gazebo com meu café. Não queria te acordar.

Eu não sabia que estava tão vazia lá dentro, em LA; que estava faltando alguma coisa. Não que eu não seja uma pessoa inteira sozinha. Eu sou. Eu não sou uma daquelas pessoas que pensam que preciso de alguém para me completar.

Mas Wyatt me complementa lindamente. Onde eu sou uma sonhadora, ele é um pensador. Onde eu sou boba, ele é pé no chão.

E o amor que ele me mostra é diferente de tudo que eu já conheci. Não há sequências. Sem expectativas.

Apenas amor.

"Ei, linda", diz ele enquanto se junta a mim, carregando sua própria caneca de café e uma pequena jarra. "Eu trouxe mais para você não ter que subir para isso."

Isso aqui é o que eu estou falando. Ele é atencioso e gentil.

Ele é dono do meu coração.

fifteen

~Wyatt~

“É o que eu tenho para vocês hoje, amigos. Espero que este tutorial tenha ajudado você a usar seus contornos e bronzeadores. Vincularei os produtos que usei abaixo e não deixe de comentar para informar quais são alguns dos seus produtos favoritos. Vejo você na próxima semana, mas enquanto isso, lembre-se de que você é linda, do jeito que é. Tenham uma ótima semana a todos.”

Ela clica em um botão e a gravação para. Sem perder o ritmo, ela imediatamente volta ao início do vídeo para se examinar.

Ela é incrível para assistir quando ela está trabalhando.

"Eu te trouxe uma coisa", eu digo, chamando sua atenção. Seus olhos azuis acendem quando ela olha para mim, e eu quero pegá-la e levá-la para o quarto.

Não passe, não pegue os duzentos dólares.

"Nós tivemos um acordo", diz ela, apontando seu dedo bem cuidado para mim.

"Que negócio foi isso?" Minha voz está cheia de perplexidade inocente, embora eu saiba muito bem qual foi o problema.

"Não há trapaça enquanto ambos estamos tentando trabalhar", diz ela, levando o prato de frutas e iogurte para longe de mim. "Você está olhando para mim com o olhar."

"O olhar?"

"O olhar sexy", ela esclarece. Ela coloca um mirtilo em sua boca. "Não há tempo para você e sua aparência sexy."

Eu sorrio e vejo quando ela coloca um morango em sua boca e mastiga feliz.

"Eu nem sabia que estava com fome."

"É para isso que estou aqui", eu a lembro, então me inclino para beijá-la levemente. "Quanto mais trabalho você tem aqui?"

"Pelo menos um par de horas", ela responde, soprando uma respiração através dos lábios. "Eu sinto Muito. Você não precisa ficar, se estiver entediado."

"Eu tenho muito do meu próprio trabalho." Eu beijo o topo de sua cabeça e olho para a tela onde ela já começou a editar o vídeo. "Você está incrível na câmera."

"Obrigada." Ela sorri e dá uma mordida no iogurte. "São as luzes."

"É a mulher." Eu beijo a cabeça dela novamente, respirando o seu cheiro fresco. "Eu estarei no outro quarto se você precisar de alguma coisa."

"Obrigada". Ela nem sequer olha para cima quando eu saio do quarto, já absorta em seu trabalho.

Ela parece feroz, sentada ali com o cabelo solto, a maquiagem impecável e aquela pequena carranca entre as sobrancelhas enquanto examina cada segundo do vídeo, certificando-se de que é só isso.

Sua ética de trabalho é admirável.

Existem muitas razões para amá-la. Estou completamente apaixonada por ela.

Quando ela me disse, no último fim de semana, na casa de praia, que ela decidiu se mudar para Seattle, eu senti como se tivesse ganhado a porra da loteria. Eu sabia que nunca seria capaz de dizer adeus quando a hora chegasse. Relacionamentos de longa distância simplesmente não funcionam.

Pelo menos eu nunca soube de alguém para fazer isso funcionar.

E eu quero que isso funcione.

Agora, eu não tenho que passar pela agonia de saber que ela está longe, imaginando o que ela está fazendo, sentindo a sua falta. Eu quero que façamos parte da vida um do outro, todos os dias.

Enquanto ela está em seu escritório, eu faço uma área de trabalho improvisada na sala de jantar. Eu tenho meu laptop, iPad e papel, para não mencionar, muito café. Eu

poderia facilmente ir para casa para trabalhar, mas tem sido bom saber que ela está bem no andar de cima.

Eu posso ouvir a voz dela, e isso não interrompe meu fluxo. Isso me acalma de uma maneira que eu nunca esperei.

Antes que eu possa mergulhar de volta na tarefa em mãos, meu telefone toca.

"Ei, Levi."

"Estou interrompendo?"

"Não. Está tudo bem?"

"Eu poderia ter mencionado a mamãe que Jace e eu estamos indo para o seu lugar no domingo, e ela se convidou."

"Tudo bem." Eu me inclino para trás na cadeira e coço minha bochecha. "Haverá muita comida."

“Eu me senti mal. Quero dizer, como eu digo a ela que ela não foi convidada sem ferir seus sentimentos?”

"Tudo bem", eu repito e sorrio quando ouço Amelia falando sozinha. "Ela tem que conhecer os nossos pais, mais cedo ou mais tarde, certo?"

"Se você está disposto a deixá-la conhecer a mamãe, você está apaixonado."

"Eu estou", eu confirmo.

"Você precisa de nós para trazer alguma coisa?"

“Não, vai ser casual. E Amélia também convidou o irmão e a irmã dela.”

“Desculpe, estou falando com Wyatt? Meu irmão? Aquele que tem sido comprometido por alguns anos e nunca teria organizado uma festa como essa em sua casa?”

“Ha ha, espertinho. Eu organizei festas.”

"Festas não adultas, com famílias e coisas assim."

Eu rio. "Eu estou crescido agora, irmão mais velho. Eu vou te ver no domingo.”



"Agora você precisa de *mim* para cuidar de *você*."

Eu olho para o som de sua voz para encontrá-la em pé ao pé da escada, me observando com um sorriso suave em seu rosto deslumbrante.

"É assim mesmo?"

Ela balança a cabeça e entra na cozinha. Ela alcança a geladeira para duas garrafas de água e me traz uma, então me surpreende subindo no meu colo e envolvendo seus braços em volta do meu pescoço.

"Eu não quero entrar em apuros", murmuro antes dela plantar seus lábios cheios nos meus. Eu afundo no beijo, me perdendo nela, do jeito que eu sempre faço, quando

Amélia está preocupada. Ela mergulha os dedos no meu cabelo e faz um punho, segurando firmemente.

Não consigo impedir que minhas mãos percorram seu corpo apertado mais do que posso controlar as marés. Eu acaricio sua bochecha, em seguida, deixo minha mão cair em seu peito, deixando o mamilo em um broto apertado sob seu top fino.

"Mm", ela murmura, sorrindo contra a minha boca, e eu deixo a minha mão viajar mais para o sul, sob a bainha de seu short jeans e calcinha até que eu encontro seu centro já úmido, com as pontas dos meus dedos. "Porra."

"Você gosta disso?" Eu pergunto contra seus lábios. Ela balança a cabeça e me segura mais apertado enquanto eu esfrego círculos leves ao redor de seu clitóris duro, revelando como seu corpo inteiro fica sob o meu toque.

"O que não é para gostar?" Sua voz é rouca, ela está ofegante, e ela está se contorcendo no meu colo. "Encha-me, querido."

"Não." Eu levanto uma sobrancelha quando ela franze a testa para mim e continuo a causar estragos na parte mais sensível de seu corpo delicioso. "Eu estou no controle aqui, querida. É isso mesmo, quero que você sinta isso."

"Não posso fazer mais nada", diz ela e aperta os olhos fechados. Eu empurro um dedo dentro dela, e ela grita e convulsiona ao meu redor, vindo contra a minha mão.

Eu puxo minha mão para fora de suas calças e lambo meu dedo limpo, amando o gosto e o cheiro dela. Ela é o afrodisíaco mais poderoso que existe.

"Você vai me foder agora?" Ela pergunta.

"Não." Seus olhos se abrem em surpresa. "Eu não quero ser mandado para casa. É melhor você sair do meu colo."

Ela parece surpresa e, em seguida, começa a rir da maneira rouca que ela faz que define todas as terminações nervosas no final. "Você é um espertinho."

"Eu gosto de mantê-la querendo mais", eu respondo e beijo seu pescoço antes de colocá-la em seus pés. Ela se abaixa e apalpa meu pau através da minha calça jeans.

"Da mesma forma," ela diz, então pisca e sai, seus quadris balançando enquanto ela atravessa a sala e sobe as escadas.

Eu empurro minhas mãos pelo meu cabelo e me chamo de idiota.

Eu sou o único que tem que sentar aqui com um pau duro como um adolescente de dezesseis anos em um primeiro encontro.



Ei, querido, eu vou estar alguns minutos atrasada. Eu sinto Muito!

Eu sorrio e envio um texto de volta para Amelia. *Sem problemas. Nós estaremos aqui.*

"Você tem uma bela casa", diz o pai de Amelia, e minha mãe imediatamente aparece com histórias da minha última casa e por que essa é muito melhor.

Com mamãe por perto, nunca vou ter que falar de novo.

Levi pisca para mim e me passa uma cerveja. Todos estão aqui, meus irmãos, irmãos de Amelia e nossos pais.

E até agora, todo mundo está se dando bem.

Não que eu achasse que eles não iriam.

Jace, Anastasia e Archer estão de pé na beira do pátio, olhando para o som e rindo de algo que Anastasia disse.

Amélia corre para fora, ofegando e parecendo tão bonita quanto eu já a vi com o cabelo puxado para cima, maquiagem mínima, e uma camiseta preta casual com shorts.

"Ei, pessoal, desculpe, eu estou atrasada" Ela para no meio da frase e olha para os nossos pais, então para mim, e coloca um sorriso grande e falso em seu rosto lindo. "Ei todo mundo. Isso é uma surpresa."

"É tão bom finalmente conhecê-la", minha mãe diz quando ela e papai estão, e mamãe imediatamente dobra Amelia em um abraço. "Eu ouvi muito sobre você, querida."

Amelia parece em estado de choque quando meu pai também a puxa para um abraço.

"Lia, essas pessoas carinhosas são claramente meus pais, Linus e Melody."

"Tão bom conhecê-los", diz ela com um aceno de cabeça e, em seguida, olha para seus próprios pais. “Oi, mamãe e papai. Todos vocês já se conheceram?”

"Oh, sim", minha mãe diz, feliz. “Nos tornamos amigos rapidamente. Sherri e eu amamos fazer tricô e estávamos conversando sobre nossas lojas de fios favoritas.”

"Que bom", diz Amelia, aquele sorriso falso ainda em seus lábios enquanto ela olha para mim. “Wyatt? Posso falar com você por apenas um segundo?”

"Claro." Eu a sigo para dentro, através da casa para o meu escritório, onde estamos tão longe da festa quanto podemos conseguir.

"Que diabos?"

"Para ser justo, eu não sabia que seus pais estavam vindo também", eu digo, colocando minhas mãos em sinal de rendição. "Eles vieram com Anastasia."

"Mas você sabia sobre seus pais?" Ela pergunta, sua voz um pouco estridente.

Ou muito estridente.

"Eu esqueci de te contar."

"Como você pôde esquecer?"

"Você sentou sua bunda sexy no meu colo, e eu tinha meus dedos enterrados dentro de você", eu a lembro, trazendo cor para suas bochechas. "Então, sim, eu esqueci."

Ela solta um suspiro e abaixa a cabeça, e eu imediatamente a puxo para meus braços, abraçando-a perto.

"Está tudo bem", eu digo com firmeza. "Nossos pais iriam se conhecer, eventualmente."

"Eu só não estava mentalmente preparada para ser hoje", ela murmura contra o meu peito. "Eu não estou vestida para isso. Meu cabelo está uma bagunça. Eu pensei que estávamos apenas fazendo um churrasco casual com nossos irmãos."

"Nós estamos", eu respondo e rio quando ela olha para mim como se eu tivesse dito a ela que o mundo é plano. "Realmente, nós estamos. Você está fantástica. São apenas nossas famílias."

"Pshaw. Certo. É a primeira vez que encontro seus pais e quero que seja perfeito. Você só tem uma chance de causar uma primeira impressão, Wyatt."

"Eu sinceramente não acho que você tem algo para se preocupar", eu respondo e beijo sua testa, em seguida, seus lábios. "Vamos lá e apenas nos divertir. Eles nos amam. Isso não é grande coisa."

"Você tem sorte de eu te amar", ela diz e dá um tapinha no meu braço, me fazendo cara feia. "Você precisa me dizer essas coisas, Crawford."

"Você é tão exigente", eu respondo, esfregando meu braço. "Um violento defensor disso."

Ela sorri e me leva de volta para fora, e passamos a próxima hora cozinhando bifes na grelha, conversando e rindo.

Bem, a maioria de nós faz. Amelia ainda está tensa e de repente se transformou em uma anfitriã formal, constantemente perguntando se ela pode refrescar as bebidas de todo mundo como se fosse seu trabalho.

"Eu adoraria mais um pouco de chá, querida", diz Sherri quando Amelia pede, e desta vez, quando Lia pega o copo e entra, eu a sigo para a cozinha.

"Chega", eu digo com firmeza e a prenso contra a bancada, minhas mãos plantadas em ambos os lados de seus quadris, e meu rosto polegadas do dela.

"Chega o que?"

"Basta disso. Eu não sei o que deu em você, mas esta não é uma recepção cheia de estranhos. É a nossa família e eles estão se divertindo. Se eles querem bebidas, eles sabem muito bem onde encontrar a porra da cozinha."

"É uma grande coisa", diz ela, sacudindo a cabeça. "Nossas famílias inteiras estão se encontrando pela primeira vez."

"Eles ainda não chegaram a brigar", eu a lembro e depois sorrio quando ela estreita os olhos para mim. "Sério, você está se preocupando por nada."

Naquele momento, podemos ouvir risos vindo de fora, dirigindo meu ponto de volta.

"Vê?"

"Estou toda nervosa", ela admite e revira os ombros. "Eu quero que seus pais gostem de mim."

"Eles gostam de você." Eu me inclino e beijo seu pescoço, e ela se afasta, fazendo-me uma carranca.

"Eles poderiam entrar a qualquer segundo."

"Eu não dou a mínima." Eu beijo o pescoço dela de novo, e ela não se afasta dessa vez. "Esta é a minha casa, e eu estou beijando a mulher que eu amo, nela. Eu não tenho que me explicar para eles."

Ela se derrete contra mim enquanto minha boca explora a dela. Minhas mãos flutuam sob sua camisa, e minhas pontas dos dedos deslizam suavemente sobre suas costelas, fazendo-a tremer.

"Você ainda está nervosa?" Pergunto contra seu pescoço, e ela aperta minha bunda em resposta. "Pervertida."

Ela ri. "Eu não sou pervertida."

Eu levanto uma sobrancelha. "Não? E se eu amarrasse você na minha cama e a comesse até que você fosse uma bagunça suada e trêmula?”

"Bem, quero dizer, eu não diria não."

"Você está começando a se sentir melhor?"

"Não, agora estou apenas ligada."

"Isso é melhor do que nervosa", eu respondo e a beijo suavemente antes de me afastar. "Agora, vamos voltar lá antes que meus irmãos me acusem de transar com você na cozinha."

Ela parece horrorizada por um momento e depois começa a rir, o que não ajuda o estado do meu pau.

Lá atrás, Archer e Jace acabaram de montar o jogo cornhole que Archer trouxe com ele.

"Você trouxe", diz Amelia, animada. "Você está pronto para ter sua bunda entregue a você?"

Ela cobre a boca em surpresa e olha para os meus pais que apenas riem.

"Querida, amaldiçoar não é o fim do mundo", diz meu pai. "Vá lançá-los todos na merda."

Ela sorri. "Eu gosto de você."

Papai pisca para ela, e passamos a próxima hora jogando pequenos sacos de feijão pelo gramado, apontando para o buraco no meio de uma tábua.

"Isso mesmo, eu derrubei você, otário", Amelia diz para seu irmão e depois mostra a língua para ele.

"Eu não tinha idéia de que você era tão apaixonada por cornhole", eu digo com uma risada.

"Oh, eu sou muito boa neste jogo", ela responde alegremente. Desde o nosso momento na cozinha, ela está muito mais relaxada. "Eu posso chutar o traseiro de Archer."

"Em seus sonhos, garotinha", ele insulta. "Você teve sorte."

"Tanta sorte que eu te bati oito jogos seguidos?" Ela pergunta e faz uma pequena dança. A Macarena, se não me engano.

"Você está enganada", diz Anastasia.

"Você não pode enganar o cornhole", insiste Amelia. "Vocês são todos maus perdedores. E eu sou a vencedora!”

Ela abre os punhos no ar e corre pelo quintal em vitória, me fazendo rir. Eu amo esse lado brincalhão dela.

Ela para na minha frente, oferecendo seus lábios em comemoração. Eu imediatamente beijei-a castamente, e então ela esfrega as mãos juntas.

“O que há para a sobremesa?”

sixteen

~Amelia~

Estou tendo um sonho excelente e sexy, ou Wyatt está me acordando com sua língua.

Deus o abençoe.

Ele é tão bom nessa coisa de despertar com sexo. Suas mãos são gentis mas sensuais. Sua boca é suave e confiante. E seu corpo sexy e quente está nu e pairando sobre mim.

Estou de barriga. Meu primeiro instinto é virar porque há luz filtrando através das cortinas transparentes, mas então eu lembro, isso é Wyatt, e ele ama minha bunda.

Celulite e tudo mais.

"Você nem sequer pense em tentar virar", ele murmura, sem levantar os lábios da minha espinha.

"Você é um leitor de mentes?"

Ele sorri contra mim, então lambe todo o caminho até o meu pescoço, enviando arrepios rolando sobre o meu corpo.

"Eu conheço você", ele sussurra no meu ouvido. Sua nudez está pressionada contra mim agora, e seu pênis está duro.

"Parece que você faz."

Ele mordisca a bola do meu ombro. "Você está deliciosa de manhã, querida."

"Você é bom no sexo da manhã."

"Eu não posso resistir a você quando você está na minha cama, linda. Nua. Deus, você é todo sonho que eu já tive."

Eu olho de volta para ele por cima do meu ombro. "Você diz algumas coisas doces, mas você não precisa me conquistar. Eu sou tudo para um pouco de sexo da manhã."

Ele sorri. "Eu não estou te conquistando para nada."

Ele me vira e pousa sua pélvis contra a minha, balançando para frente e para trás. Meus olhos se cruzam e rolam de volta na minha cabeça.

"Você gosta disso?"

"Bom Deus, sim", eu respondo e estendo a mão para tirar o cabelo da testa. "Eu não encontrei nada que você faça e que eu não goste."

"Excelente." Ele abaixa-se para que ele possa pressionar seus lábios nos meus e eu envolvo meus braços e pernas ao redor dele, segurando firmemente enquanto ele empurra para dentro de mim, ainda balançando suavemente. "Você está sempre tão molhada. Tão pronta para mim."

"Bem, você tem as preliminares muitos bem introduzidas." Eu sorrio enquanto seus olhos estreitam, e

ele começa a se mover mais rápido, um pouco mais difícil. "E você é visualmente impressionante."

"É assim mesmo?"

"Oh, sim." Eu suspiro e fecho meus olhos, apreciando o jeito que seu corpo balança o meu, e o quanto ele me enche completamente. "Tudo isso é muito bom."

Ele ri e liga os dedos nos meus, prendendo nossas mãos na cama ao lado da minha cabeça. O amor é lento e quente, com respirações profundas e suspiros, corpos suados e arquejos.

Eu nunca quero que isso acabe.

Mas antes que eu perceba, eu posso sentir o orgasmo crescendo, e como se ele pudesse sentir isso, ele pressiona o polegar contra o meu clitóris, e isso é tudo que eu preciso para desmoronar. Espetacularmente.

"Tão linda", ele sussurra enquanto desce do próprio orgasmo. Ele beija minha bochecha, meu nariz, minha testa. "Você me deixa louco, Amelia."

"De volta para você, homem sexy."

Ele planta um beijo firme em meus lábios e sai da cama.

"Eu tenho que tomar banho."

"OK."

Ele sorri e, de repente, se abaixa para me puxar para fora da cama e em seus braços, marchando para o banheiro.

"Eu acho que eu preciso de um banho também?"

“Eu sujei você. Eu preciso limpar minha bagunça.”

Eu rio quando ele me coloca para baixo e liga a água. Ele pega uma sacola na bancada e pega uma esponja de banho, o gel de banho que eu uso e meu tipo favorito de navalha.

"Uau."

"Agora você não tem que correr para casa o tempo todo para tomar banho", diz ele e pisca para mim. "E eu posso ter o meu caminho com você na água."

Ele me puxa para o seu espaçoso chuveiro de azulejos. A porta de vidro é pesada e já está fervendo. Há um banco em uma parede, onde ele tem uma garrafa de xampu e condicionador esperando por mim.

"Você pensou em tudo", eu digo enquanto ele ensaboa minha espoja e começa a limpar minha pele. "Eu gosto de um homem que está preparado."

"Estou muito preparado", ele diz, com o rosto sério, mas sei que ele está sendo bobo, e esse é um lado dele que eu amo. "Eu faço listas o tempo todo."

"Mesmo. Listas. Isso é impressionante."

"Eu sei. Além disso, nunca me atrasei em pagar uma conta. Porque eu configurei lembretes no meu telefone.”

"Agora você está apenas tentando voltar às minhas calças."

Eu rio quando ele bate na minha bunda molhada, então me vira para longe para que ele possa lavar minhas costas.

"Você não está usando calças", ele me lembra. "Então, eu já estou meio nelas."

"Verdade." Ele deixa a espoja cair e agarra meus quadris, me puxando para ele.

"Curve-se e pegue o banco, baby."

Eu olho por cima do meu ombro com uma sobrancelha levantada. O humor deixou seus olhos cor de avelã, substituídos pela luxúria pura e inalterada.

"Não foi uma pergunta", diz ele, e eu mordo meu lábio, obedecendo. Ele está rapidamente dentro de mim novamente, mas não é leve e divertido desta vez. É difícil, rápido e excitante, com nós dois tremendo e ofegando. Ele me gira de volta em seus braços e me abraça perto.

"A ordem é sexy", eu o informo, recuperando o fôlego. "Mas se você acha que vai se safar do lado de fora do quarto, pode pensar de novo."

Ele sorri. “Eu te amo, Amelia. Você me faz rir mais do que eu tenho em anos.” Ele pega a esponja e a ensaboa de

novo, depois volta ao trabalho. "Quais são seus planos para hoje?"

"Trabalho." Eu suspiro quando ele roça meus ombros. Parece fantástico. "Você?"

"Vou trabalhar no centro o dia todo", diz ele. "Então, eu não vou te ver até mais tarde, hoje à noite."

"Okay." Ele me enxágua e eu tiro a esponja dele, retribuindo o favor. "É melhor você limpar tudo agora."

"Sim, você fez uma bagunça, não fez?"

"Ah, sim, e vou fazer de novo mais tarde."

"Boa menina."



São várias horas depois, quando a campainha toca. Uma transportadora postal me faz assinar por uma carta.

É da minha advogada. Vinnie finalmente foi atendido e temos uma data de mediação. Meu coração acelera enquanto eu deslizo a carta.

Eu tenho que estar em mediação em dez dias.

Dez dias!

Eu imediatamente alcanço meu telefone e ligo para Pam.

"Oi, Pam, acabei de receber sua carta."

"Você tem algum problema em chegar aqui a tempo da reunião?", Ela pergunta.

"Não, eu absolutamente estarei lá. Mas há uma maneira de não termos que estar na mesma sala? Tipo, o mediador pode ir e voltar entre duas salas de conferência para que eu não tenha que estar perto dele?”

“Claro, podemos fazer isso. Haverá um custo extra para a segunda sala de conferências.”

Claro, haverá. Eu reviro meus olhos, nem mesmo querendo pensar nas dezenas de milhares que eu já paguei a Pam em taxas legais.

"Tudo bem, eu prefiro não ter que vê-lo."

"Compreendo. Nós nos encontraremos aqui no meu escritório. Vinnie e seu advogado estarão aqui também, em uma sala diferente, e um mediador estará aqui para ter tudo resolvido.”

"Se conseguirmos chegar a um acordo nesse dia, quanto tempo durará até que o divórcio seja final?"

"Quatorze dias", diz ela, e eu imediatamente saio em uma dança feliz. "Deixe-me saber se você precisar de alguma coisa, mas por outro lado, eu vou te ver em dez dias."

"Obrigada, Pam."

Eu desligo e faço uma pequena careta. Isso será perfeito. Talvez Wyatt possa voar comigo, e nós podemos

trabalhar em arrumar meu apartamento e pegar meu carro, depois dirigir de volta para Seattle. As viagens por estrada são divertidas e nos divertimos muito. Ele pode não ser capaz de tirar uma folga do trabalho, mas espero que ele possa.

Deus, estou tão empolgada. A essa altura, no próximo mês, finalmente vou me livrar de Vinnie para sempre e posso seguir em frente com minha vida. É sobre o maldito tempo.

Ainda estou segurando meu telefone e ele começa a tocar na minha mão, me assustando.

“Oi, Stasia. Estás bem?"

"Eu preciso da sua ajuda", diz ela. “Não é uma emergência, mas eu recebi dois pedidos para este fim de semana. Eu me comprometi com ambos e então percebi que só tenho duas mãos. Você pode vir me ajudar a assar os bolos enquanto eu decoro? Eu sei que é no último minuto, mas eu poderia usar suas mãos.”

"Eu tenho mãos excelentes", eu concordo e rio quando ela bufa do outro lado. “Eu posso ajudar, totalmente. Eu também vou trazer comida.”

"Você está seriamente me salvando", diz ela. "Te vejo em breve?"

"Sim, eu vou estar ai dentro de uma hora."

Eu desligo e imediatamente mando um texto para Wyatt.

Tenho de ir ajudar a minha irmã. Eu fui pega no dever do bolo. Provavelmente não vou estar em casa até tarde.

Eu corro para cima para trocar de roupa, e quando estou entrando no carro de Jules para ir ao Bellevue, Wyatt responde.

Diverta-se. Te amo.

Eu sorrio e respondo com um *amo você também* e siga para a loja de Anastasia. A vida é boa. Estou ridiculamente apaixonada e toda a merda legal está prestes a acabar.

Só não fica melhor que isso.



"Puta merda, nós fizemos um monte de bolo, hoje." Estamos sentadas no apartamento de Anastasia, bebendo uma garrafa de vinho, recheadas com pizza.

"Tanto bolo", eu concordo e tomo outro gole de vinho. Eu não bebo com frequência, então isso já está acontecendo na minha cabeça. "Você deve trazer alguma ajuda, especialmente se você está recebendo muito trabalho. Você não pode fazer tudo sozinha."

"Eu sei e estou procurando. Eu não estava esperando ter que expandir tão cedo." Ela sorri e se inclina para tilintar seu copo no meu. "Aqui esta para empresas de sucesso, para nós duas."

"Nós fodidamente chutamos o traseiro", eu respondo com um aceno de cabeça. "Claro, eu aprendi tudo de você."

"Você já bebeu demais", diz ela, revirando os olhos.

"Não, eu não tenho. Você tem uma ética de trabalho tão forte, Stasia. Você sempre teve. E admito que sempre quis fazer você se orgulhar de mim. Então eu trabalho duro, como você. Porque eu faço."

Tenho comichão no nariz. Talvez eu tenha bebido um pouco demais.

"Vê? Demais para beber."

"Não é menos verdade." Eu dou de ombros. "Voce está bem? Com o novo negócio e voltando para cá e tudo isso?"

"Estou feliz", diz ela com um aceno de cabeça. "É bom estar em casa."

"Eu sei." Eu limpo minha garganta. "Eu também estou vindo para casa."

"O que? Quando?"

"Em algumas semanas." Eu sorrio e digo a ela sobre voltar para a mediação e arrumar minhas coisas enquanto estou lá. "Eu estou tão animada. Eu quero estar perto de vocês."

"O que Wyatt pensa?"

"Ele está animado. Aliviado, eu acho."

"Eu entendo", diz ela com um aceno de cabeça. "As coisas são sérias lá."

"Sim." Eu coço meu nariz novamente. "Ele é tão quente, sis. Como quente fumegante."

"Ele é definitivamente quente." Ela ri. "Eu acho que estou um pouco tonta, também."

"Nós não fazemos isso há anos." Eu rio e coloco mais vinho em nossos copos. "Tudo bem que você acha que Wyatt é gostoso. Porque ele é."

"Vinnie não era quente", diz ela com uma carranca. "Eu acho que alguém pode pensar que ele é, mas ele é tão idiota que ele não é."

"Concordo." Nós tilintamos de novo. "Eu sinto falta de Wyatt. Vou mandar uma mensagem para ele."

"Boa ideia. Faça com que ele lhe envie fotos.

Eu aceno e pego meu telefone.

Ei, bube. Amu vucê. Envie-me uma foto de pau, k?

Eu rio e coloco meu telefone de lado. "Eu só pedi a ele uma foto de pau."

"Eu não disse isso", diz ela e se dissolve em risos. "Isso é meio pervertido."

"Ele tem um pau estelar", eu respondo quando o meu telefone toca.

Não está acontecendo, mesmo para você. Você está bêbada?

"Ele perguntou se eu estou bêbada."

Nós nos encaramos e então nos dissolvemos em mais risadas.

"Meus dedos não funcionam bem, então eu só vou ligar para ele."

"Boa ideia."

O telefone toca apenas uma vez quando ele atende.

"Você está bem?" Ele pergunta.

"Oh, sim. Eu estou fantástica. Oi."

"Oi, baby." Eu posso ouvir o sorriso em sua voz, e isso me deixa pegajosa.

"Você é sexy."

"Obrigado. Então, numa escala de um a dez, como você está bêbada?"

"Oh, eu estou em um sete." Eu soluço e coço meu nariz novamente. O filho da puta é tão comichão! "Eu não acho que eu deveria voltar para casa hoje à noite."

"Ela vai ficar comigo", Anastasia grita.

"Bom plano", diz Wyatt.

"Eu sinto falta do seu pênis", eu o informo, e Stasia bufa alto. "Tipo, você deveria me enviar uma foto."

"De jeito nenhum", diz ele e ri. "Você pode ver isso amanhã."

"Tão longe", eu respondo com um suspiro. "Eu não sabia que você era mau."

"Droga, você está perdida. Durma um pouco, baby."

"Ele me chama de baby", eu informo Anastasia, que está apenas me observando com um sorriso sonolento. "Ok, até amanhã. Amo você e seu pênis."

Eu desligo e jogo meu telefone no balcão.

"Ele é bom para você", diz ela.

"Sim. Eu também me acho bom para ele."

"Eu acho que sim." Ela boceja. "Nós devemos ir para a cama. Estou tão cansada."

"Onde estou dormindo?"

Ela pisca surpresa e encolhe os ombros. "Parece que você está se juntando a mim."

"Nós costumávamos fazer isso muito quando eramos crianças, lembra?"

"Você é um porco da cama", diz ela enquanto me leva para o quarto dela. Ela me joga uma camiseta limpa, e nós mudamos, então subimos na cama king size e nos

aconchegamos. Eu me aproximo e a abraço por trás. “Jesus, eu esqueci o quanto você gosta de se aconchegar. Saia de perto de mim."

"Eu preciso me aconchegar." Sim, eu soo chorona. Eu não me importo. "Eu tenho que ser capaz de dormir."

"Você pode dormir sem ter seus pés frios e mãos em cima de mim." Ela ri e me empurra para longe. "Vá embora."

"Não." Eu a abraço com força. "Eu vou fazer você me aconchegar. Eu sou sua irmã mais nova e preciso de você.”

"Você é uma dor na minha bunda."

"Te amo, mariquinhas".

"Amo você também.”



Meu carro não vai ligar.

Corrijo isso. O carro de Jules não vai ligar. Eu estou olhando para ele como se estivesse me traindo e suspiro pesadamente. Estou de ressaca tanto que mal consigo ver. Anastasia tem mais trabalho hoje, então ela não pode me levar para casa.

Então, eu chamo meu cavaleiro de armadura brilhante.

"Bom dia", diz ele, e eu puxo o telefone para longe da minha cabeça, franzindo o cenho para ele.

"Não há necessidade de gritar, Wyatt."

Ele ri e eu faço uma careta mais profunda.

"O que há, querida?"

"O carro de Jules não vai ligar. Você pode, por favor, vir me buscar?”

"Claro." Eu posso ouvir comoção em sua voz. "Apenas me envie o endereço."

"Você não pode ser psíquico só desta vez, então eu não tenho que realmente me mudar?"

"Você deve estar em estado bruto esta manhã", diz ele com uma risada. "Infelizmente, eu não sou psíquico."

"Ok, vou enviá-lo. Por favor, venha rápido."

"Estou a caminho.”

seventeen

~Wyatt~

Eu odiei estar longe dela na noite passada. Eu poderia ter oferecido para ir buscá-la, mas parecia que ela estava se divertindo com sua irmã, e elas não fazem isso com a frequência suficiente. Então, em vez disso, eu senti sua falta, trabalhei em coma e não pude sair da casa rápido o suficiente para ir resgatá-la esta manhã.

Eu comecei a me perguntar se tê-la permanentemente do outro lado da rua é suficiente. Que diabos estou dizendo? Claro que não é suficiente. E alguns podem dizer que é cedo demais para isso, mas quero que ela viva comigo. Eu quero as coisas dela misturadas com as minhas. Ela já está em toda a minha casa. Seu perfume está nos lençóis da minha cama. As coisas dela no meu banheiro.

Eu não posso estar lá sem vê-la em todos os lugares.

Faz sentido pedir que ela se mude. Se ela não estiver pronta, posso ser paciente até que ela esteja, mas espero que não demore muito.

Eu quero ela. Sempre.

O GPS me guia para o prédio de Anastasia, em Bellevue, e lá está Amelia, esperando por mim. Ela parece um pouco rabugenta. O cabelo dela não está penteado e está em volta

do seu rosto. Ela parece pequena, com os braços cruzados sobre o peito.

Francamente, ela parece infeliz.

"Hey", diz ela quando sobe no meu carro e aperta a cabeça na mão. "Você está respirando muito alto."

Eu rio e pego ao redor dela para puxar o cinto de segurança sobre ela, em seguida, beijo sua testa suavemente.

"Você tomou alguma coisa?" Eu pergunto baixinho.

“Sim, agora mesmo. Deve funcionar em breve.”

Eu saio do estacionamento, indo para a I-90 em direção a Seattle.

"Parece que você se divertiu."

"Nós fizemos", diz ela. “Mas Stasia não iria me aconchegar, a cadela. Ela nunca foi muito divertida.”

Ela cheira seus lábios. “Por que o vinho sempre faz isso? Minha boca está seca. E esqueci meus malditos óculos de sol no carro de Jules.”

Eu tiro meus óculos e os passo para ela. Ela levanta os olhos, surpresa. “Você precisa deles mais do que eu agora. Aqui."

"Obrigada." Ela desliza-os, e eles escorregam pelo nariz um pouco, me fazendo sorrir. "Sua cabeça é maior que a minha."

"Eu tenho água para você, também." Eu tiro o lacre e a passo para ela.

"E lá vai você, cuidando de mim novamente", ela murmura. Ela abre a bolsa, depois suspira e inclina a cabeça para trás.

"O que está errado?"

"Você quer a lista?"

Eu sorrio para ela antes de me aproximar de uma pista. "Claro."

"Eu não coloquei meu protetor labial na minha bolsa."

“Aqui.” Eu abro o console central e passo um pouco de protetor labial para ela.

"Você é tão doce", ela diz suavemente. "E eu sinto muito que estou de ressaca para estar devidamente agradecida."

"Você está bem", eu asseguro a ela, acariciando sua coxa. "Sinto muito que você esteja infeliz."

"Eu deveria saber melhor", diz ela e encolhe os ombros. “O vinho sempre faz isso. Eu poderia beber tequila até o sol nascer e me sentir bem depois. Mas o vinho é uma cadela, que gosta de me fazer sentir como se alguém estivesse apertando minha cabeça com um torno.”

“Beba sua água. Você está desidratada.”

"Sim, Dr. Crawford."

Eu pisco para ela e entro na 520, indo em direção a casa.

"Nós vamos levá-la em um banho quente, e eu vou fazer algo para você comer, e você vai se sentir melhor."

"Se eu quiser tirar uma soneca, você vai me aconchegar?"

"Você nem precisa perguntar", eu asseguro a ela. “Estou feliz que você e Anastasia tiveram tempo juntas. Você normalmente não faz isso.”

"Nós costumávamos", diz ela. “Sempre fomos próximas. Mas depois que me casei com meu ex, nós nos separamos. Vinnie não gostava da minha família e ele não era fã de passarmos muito tempo juntos. O que realmente não era um problema porque eu morava em Los Angeles e Anastasia morava em São Francisco até recentemente. Eu saí do hábito de ligar para ela e confiar nela. Tem sido muito bom recuperar isso.”

"Tenho certeza que sim. Eu sempre estive muito perto de Levi e Jace, também. Eles podem ser uma dor na minha bunda, e quando éramos jovens, eles gostavam de me atormentar implacavelmente. Mas se alguém tentava me intimidar, eles estavam prontos para chutar o traseiro.”

"Exatamente", diz ela, um pequeno sorriso fazendo cócegas em seus lábios. "Além disso, é uma droga quando sua família não ama seu cônjuge. Isso deixa tudo desconfortável, então me acostumei a ficar longe. Eu

poderia culpá-lo por isso, mas a verdade é que eu não era forte o suficiente para colocar o pé no chão e dizer não. Esta é minha família e eu os amo.”

"Eu entendo", eu respondo e suspiro, sentindo meu queixo apertar. “Minha família também não gostava de Claudia. E às vezes era mais fácil fazer o que a fazia feliz porque ela era a única com quem eu morava.”

"Sim, você entendeu", diz ela e, em seguida, limpa a garganta. “Mas o suficiente sobre tudo isso. Eu acho que devo dizer agora que se você tiver algum problema com a minha família, você deve ir em frente e dizer isso. Porque eu não comprometo meu relacionamento com eles por ninguém. Nunca."

"Eu gosto da sua família." Eu me aproximo e pego sua mão na minha. "E mesmo se eu não fizesse, eu nunca pediria para você escolher entre nós."

"Eu gosto da sua também. É útil.”

Eu puxo para dentro da garagem dela. "Você ligou para alguém sobre o carro?"

“Eu mandei uma mensagem para Jules. Ela disse que Nate cuidaria disso.”

"Bom. Vamos levar você para o chuveiro.”

“Eu amo você, Wyatt. E Deus sabe que eu quero te escalar toda vez que te vejo, mas eu não acho que posso fazer sexo agora.”

Eu rio do fundo do meu intestino e me inclino para beijar sua bochecha. "Não se preocupe, querida, você está segura da minha libido, por enquanto."

Ela cobre minha bochecha. "Obrigado por me resgatar."

"A qualquer momento."

Eu a sigo para cima, sorrindo com a lentidão com que ela está subindo as escadas. Quando ela entra no quarto, eu corro para o banheiro e ligo a água no chuveiro. Quando volto para o quarto, ela está sentada na beira da cama, olhando para o espaço.

"Você está dormindo sentada?" Eu pergunto com uma sobrancelha levantada.

"Eu acho que sim."

"Como está sua cabeça?"

"Eu acho que ainda está ligada." Ela chega e toca. "Sim, ainda está aqui."

"Você é tão engraçada." Eu cruzo para ela e deslizo sua camisa por cima de sua cabeça, jogando-a no cesto. "Você tem que se levantar para que eu possa terminar de te ajudar a ficar nua."

"Eu acho que esse é o seu passatempo favorito." Ela faz o que eu peço e coloca as mãos nos meus ombros enquanto eu deslizo seu short e calcinha por suas pernas, depois abro o sutiã e deixo cair no chão.

"Ele está bem aí em cima", eu concordo. "Vamos."

Eu pego a mão dela e a levo para o chuveiro. Ela entra e imediatamente deixa a água quente passar por sua cabeça e pelo corpo. Seus mamilos endurecem, e leva tudo em mim para não me despir e me juntar a ela.

"Você está bem aqui?"

“Sim, isso é legal. Minha cabeça está começando a se sentir melhor, também.”

"Bom. Você quer café da manhã? Talvez alguns ovos mexidos e torradas?”

"Eu te amo", diz ela, esfregando a água dos olhos para que ela possa olhar para mim. "Eu te amo muito. E não apenas por isso, mas porque você é uma boa pessoa, Wyatt.”

"Eu também te amo." Eu me inclino e beijo seus lábios. "Você fica confortável e desce as escadas."

Ela acena com a cabeça. "Isso não vai demorar muito."

Eu desço as escadas e atravesso a cozinha de volta para a piscina, limpando sua poltrona favorita, então eu coloco uma manta macia sobre ela para que ela possa se enrolar no sol por um tempo depois de tomar o café da manhã.

Minha garota ama a piscina.

Uma vez que isso está pronto, preparo uma xícara de café e levo para ela. Ela está saindo do banho, enrolando o cabelo em uma toalha.

"Você acabou de me fazer café?"

"Eu fiz." Eu seguro-o fora de seu alcance e faço biquinho, esperando por um beijo.

Ela sorri e faz um, depois suspira feliz depois do primeiro gole. "Totalmente mantendo você", ela sussurra. "Eu vou cair em cinco minutos. Eu não vou secar meu cabelo, eu vou torcer."

"OK baby. Não tenha pressa."

"Não, há uma pressa porque eu estou morrendo de fome." Ela pisca, em seguida, estende a mão e me puxa para ela. "Mas eu não me oponho à coisa toda do sexo, agora. Quer dizer, estou nua e tudo mais."

"É ridiculamente tentador", eu respondo, pressionando meus lábios nos dela. Eu me deixo afundar nela por apenas um momento, amando o jeito que sua pele nua se sente, suave e úmida do banho, e sorrio contra sua boca. "Você sabe o quanto eu quero estar dentro de você agora?"

"Eu estou bem aqui", ela responde, segurando a minha camisa nas laterais.

"Depois que você comer", eu prometo e a beijo mais uma vez até que fiquemos sem fôlego. "Você vai comer ovos e eu vou comer você."

Ela sorri feliz. "Promessas, promessas."

"Não seja atrevida, ou eu vou bater na sua bunda enquanto estou nisso."

"Sério, pare de falar assim a menos que você esteja disposto a fazer algo sobre isso."

Eu rio e caminho de volta para a cozinha e pego a panela para os ovos. Pão, ovos e manteiga saem da geladeira, e quando eu volto, percebo uma carta no balcão com um envelope certificado ao lado dela.

. . . em L.A. em dez dias de receber esta carta. . .

Eu franzo a testa e volto para a tarefa em mãos, não querendo invadir sua privacidade, mas agora estou curioso sobre isso. Acabei de abrir o pão quando Amelia entra na cozinha, parecendo muito melhor do que quando a peguei.

"Você parece melhor."

"Eu me sinto muito melhor", diz ela.

"Eu não quis bisbilhotar, mas vejo que você tem que estar em Los Angeles em breve?"

Ela franze a testa e olha para a carta, e então todo o seu rosto se ilumina com um sorriso brilhante. "Sim. Eu tenho que voltar para a porcaria legal que eu te falei, mas eu tenho que falar com você sobre isso."

"Atire."

“Bem, eu estava esperando que você pudesse tirar uma semana de folga para que pudéssemos voar juntos, arrumar meu lugar e pegar meu carro. Então podemos viajar de volta para Seattle.”

Eu aceno, pensando na minha agenda. "Tenho certeza que posso mover algumas coisas. Isso seria divertido."

"Eu também acho. Contratarei um proponente durante a maior parte do tempo, mas gostaria de arrumar minhas coisas pessoais e meus objetos de valor e trazê-los de volta para o carro.”

"Faz sentido." Eu sorrio e, em seguida, puxo-a para os meus braços. "Isso está realmente acontecendo."

"Então, está acontecendo", ela responde e me abraça com força. "Estou tão pronta para sair de LA. Eu gosto daqui, e quero estar aqui. Para não mencionar, estou muito animada para ter essa final do divórcio e terminar.”

Ela sai dos meus braços e anda pela cozinha, ainda falando, mas eu não consigo ouvir nada, exceto *divórcio final e terminado.*

"Pare". Minha voz é dura. Ela faz uma pausa e chicoteia a cabeça ao redor.

"O que?"

"O que você acabou de dizer?"

"Isso foi um detalhe técnico e é uma droga?"

"Antes disso." *Eu nem sequer ouvi essa parte.*

"Que eu estou pronta para o divórcio ser final?"

"Isso."

“Oh meu Deus, Wyatt, estou tão pronta para ser final. Ele era um idiota...”

Eu tenho fodido uma mulher casada.

“ ... e eu pensei que estava acabado. Quero dizer, eu o deixei anos atrás...”

Ela não é divorciada. Ela disse que era divorciada.

“ ... festa e tudo mais. Quero dizer, quão humilhante é isso, certo? Mas então...”

Ela está traindo o marido. Comigo.

“ ...ele só quer o dinheiro. Dinheiro para o qual ele não tem direito, mas tenho certeza que vou escrever um grande cheque. Você ainda está ouvindo?” Ela pergunta com um sorriso, e então o sorriso desaparece quando ela dá uma boa olhada no meu rosto. "Wyatt?"

"Deixe-me ver se entendi. Você não está legalmente divorciada.”

“Bem, eu estava, mas...”

"Me responda. É um simples sim ou não, Amelia.”

"Não." Seus olhos se estreitam. "Isso é o que está acontecendo quando eu vou para Los Angeles na próxima semana."

Eu me inclino na bancada, abro a cabeça e faço o melhor para não perfurar uma parede.

“Eu me apaixonei por uma porra *de mulher casada*.”

"Eu não entendo..."

"Exatamente. Você não entende. Amelia, eu te disse que te amo. Eu moldei você em minha vida tão completamente, eu nem posso olhar em volta da minha casa sem ver você lá. E eu amei isso. Eu estava no alto disso. Eu não podia esperar para ter você lá permanentemente. Mas agora vai me atormentar pelo resto da minha vida. ”

"O que você está falando..."

"Eu estava pronto para construir uma vida com você." Eu passo fora e olho para fora da porta de vidro para a piscina. “Eu estava comprometido com você. Completamente. Eu teria morrido para mantê-la a salvo.”

"Por que você está falando no passado?"

Eu me viro para olhar para ela e vejo todas as minhas esperanças e sonhos se evaporarem. “Porque isso foi um problema para mim desde o começo, e você sabia disso, Amelia. Você não é divorciada.”

"É uma tecnicalidade, Wyatt." Ela balança a cabeça e esfrega a mão pelo rosto limpo e nu. “Eu me divorciei e ele

contestou. Não é como se eu tivesse um marido apaixonado em algum lugar. Eu não o deixei ontem.”

"Eu não me importo quando você o deixou", eu grito e me afasto dela. "Não importa quando você o deixou. Você não se divorciou dele.”

"Sim eu fiz."

Eu sacudo minha cabeça. “Se fosse tão simples quanto um detalhe técnico, você teria me dito, mas conseguiu evitar essa pequena informação por quase dois meses. Jesus, eu estou dentro de você há dois meses.”

"Não se atreva a tornar o nosso relacionamento sujo."

"Nós não temos um relacionamento, Amelia. Nós estamos cometendo adultério.”

Seu rosto fica vermelho. "Saia da minha casa."

"Com prazer." Eu passo por ela, com cuidado para não tocá-la. Quando chego à porta, paro e olho para ela. Ela não se virou. “Você fez isso de propósito? Você estava apenas brincando comigo? Ou você acha que eu não me importo?”

Ela gira, fúria em todo o rosto. "Dê o fora daqui!"

Eu aceno e saio, fechando a porta atrás de mim, e entro no meu carro. Em vez de ir para casa, corro para longe, sem saber para onde estou indo. Eu só sei que não posso estar perto dela agora.

Eu estou entorpecido. Cada parte de mim está entorpecida.

Bem, toda parte, menos meu coração. Isso parece uma bagunça sangrenta. Infelizmente, Jace não consegue consertar isso.

Ninguém pode consertar isso.

Eu fiz a única coisa que jurei que nunca faria. Eu comecei um relacionamento com uma mulher que já estava ligada a outro homem. Eu sei o que é estar na ponta receptora disso, e eu nunca iria querer colocar alguém lá. É agonizante.

Parece que ambos os lados são do caralho.

Eu puxo para a garagem de Jace e bato em sua porta. Ele abre, piscando o sono para fora de seus olhos, e dá uma olhada para mim, franzindo a testa e recuando, silenciosamente me convidando para dentro.

"O que há de errado?", Ele pergunta imediatamente.

"Ela é casada", eu respondo e ritmo sua sala de estar.

"Desculpa, o que?"

"Amelia é casada."

"Não para você."

Eu rio sem graça e depois olho para ele como se ele fosse um idiota. "Você ainda está meio adormecido. Não, não para mim. Se ela fosse casada comigo, e sim, eu

planejei que ela estaria em algum momento no futuro não tão distante, eu não estaria aqui querendo dar o fora de alguém.”

"Hey". Ele levanta as mãos em sinal de rendição. "Não me dê um soco. Eu nem sei o que está acontecendo.”

Eu esfrego minha mão na minha boca e caminho até a janela. Jace tem uma visão da cidade. As pessoas estão dirigindo, trabalhando. Vivendo suas vidas.”

E a minha está desmoronando.

"Eu a amava", eu digo. “Foda-me, eu ainda a amo, e ela me destruiu com uma frase. "Então, estou pronta para o meu divórcio ser final."

"Eu vou sair em um membro precariamente, a propósito, porque eu não quero ficar enfeitado e acho que você não sabia disso."

Eu sacudo minha cabeça. "Não. Ela disse que era divorciada.”

Eu me viro e olho para Jace. "Ela disse que? Ela não disse separada?”

Eu balanço minha cabeça novamente. “Pouco depois de nos encontrarmos, estávamos almoçando e ela disse que se divorciara. Você me conhece, cara. Eu nunca a teria perseguido se soubesse que ela ainda era casada com outra pessoa.

"Ele não está aqui", ele aponta, e eu apenas olho para ele.

"Jace."

"Eu sei. Jesus, Cruella fez um número em você."

"E agora Amelia está fazendo um número em outra pessoa."

"Ei, você não sabe disso. Você pediu detalhes? Circunstâncias?"

"Isso não importa." A luta está me deixando, e acabo de me desesperar. "Ela é casada, Jace. E isso é um problema para mim."

"É um fator decisivo para a maioria de nós", ele diz suavemente. "Eu sinto muito, Wyatt."

"O que é isso comigo e com as mulheres?" Eu pergunto a ele. "Isso não é retórico, eu realmente gostaria de uma resposta."

"Você ama muito", diz ele e, em seguida, coça a parte de trás da cabeça. "Mas eu não acho que você é cego. Você quer acreditar no melhor das pessoas e não se culpar por confiar."

"É só isso, eu não confio. Não facilmente."

"Eu sei."

"Mas eu confiei nela."

"Sim. Você fez.”

eighteen

~Amelia~

Dois dias. Já se passaram dois dias desde o fiasco na cozinha. Eu chorei.

Ok, vamos ser real, eu ainda estou chorando. Eu não me lembro como era o meu rosto antes. Agora está vermelho e meus olhos estão inchados e com hematomas ao redor deles. Meus lábios estão inchados de tanto assoar meu nariz.

Eu não sabia que isso poderia acontecer.

Eu também não sabia que meu coração poderia doer assim. Como se alguém tivesse esfaqueado mil vezes, e meu peito é um buraco ensanguentado.

Eu o amo e sei que, se ele me ouvisse, poderíamos resolver isso.

Mas ele não vai me responder. Eu enviei uma mensagem de texto uma dúzia de vezes, eu liguei.

Merda, eu até parei na porta dele e bati na por uns bons trinta minutos ontem. Seu carro estava na garagem. Eu pareço uma mulher louca.

Sim, não estou no meu melhor momento.

Ele não fala comigo.

Isso pode ser o que dói mais do que tudo. Ele não me deixa explicar.

Minha campainha toca, mas não há necessidade de ter falsas esperanças de que poderia ser Wyatt. Não é.

Eu abro a porta, e Jace está parado ali, parecendo tanto com seu irmão que eu começo a chorar de novo.

"Ei, ei, ei", diz ele quando ele entra e me puxa para um abraço. "Esse não é o tipo de recepção que um cara quer quando uma mulher bonita o vê."

"Eu não sou bonita", murmuro em seu peito. "Eu sou uma bagunça do caralho."

"Bem, eu não queria dizer nada, mas sim. Você está uma bagunça." Ele agarra meus ombros e me empurra para trás para que ele possa olhar para mim. Seu lindo rosto se dobra em uma carranca. "Sério, Lia, você não parece bem."

"Isso é o que a agonia parece", eu o informo e saio para me sentar no sofá. Ele segue e se senta em uma cadeira à minha frente. "Você falou com ele?"

"Um pouco", ele confirma, e eu posso ver em seus olhos que ele não está disposto a dizer mais.

"Eu sei que você é leal a ele, Jace. E eu não quero te colocar no meio. Eu não estou pedindo para você entregar uma mensagem ou algo assim."

"Eu sou fiel a ele", ele confirma e se inclina para frente, plantando os cotovelos nos joelhos. "Mas parece que você poderia usar um amigo."

Eu aceno, incapaz de falar enquanto as lágrimas entopem minha garganta novamente. Pego um lenço e esfrego meus olhos já crus. "Meu coração dói." Eu cubro meu peito com a minha mão.

"Eu não posso consertar isso", ele diz suavemente. "Mas você quer conversar?"

Eu aceno de novo, mas minha garganta ainda está fechada. Parece que tudo o que posso fazer é acenar com a cabeça. "Me dê um segundo."

"Não estou com pressa."

Eu respiro fundo, assou o nariz e me recosto no sofá, puxando meus pés para baixo de mim. "Eu não estava procurando por ele. Ou qualquer um, para esse assunto."

Eu preciso expurgar tudo isso. Minha separação de Vinnie, o divórcio, meu trabalho, conhecer Wyatt e até mesmo a maior parte do nosso relacionamento. Tudo vem correndo em uma palavra que eu não consigo controlar. Mas Jace apenas senta e ouve atentamente, seus olhos se estreitam de vez em quando, mas não há julgamento em seu rosto enquanto eu digo a ele sobre me apaixonar por seu irmão e depois receber a carta alguns dias atrás.

"Nós dissemos coisas horríveis", eu continuo. “E eu fiz ele sair. Mas eu honestamente não acho que ele teria me ouvido naquele momento.”

"Eu concordo", ele diz, mas não elabora. "Uau, você fodeu, Amelia."

E enfileire o sistema hidráulico novamente. "Eu sei", eu digo. "Mas eu não pretendia. Esse é o ponto de tudo isso. Eu não tenho um osso malicioso no meu maldito corpo, e eu certamente não quis enganá-lo. Eu estava muito ocupada me apaixonando por ele, me sentindo bem comigo mesma quando estava com ele, para me preocupar com Vinnie e o divórcio. É realmente um detalhe técnico na minha cabeça. Mas Wyatt não quis ouvir.”

"Você conhece o passado dele."

Eu aceno e limpo meu nariz. “Eu apenas pensei que nós estávamos além da bagagem. Mas nós não estamos. E agora ele se foi. Ele não fala comigo, Jace. Eu mandei uma mensagem e liguei. Eu me fiz de tola comigo mesma na porta dele ontem. E olhe para mim.”Eu seguro meus braços. "Eu sou um desastre."

"Você ainda é um belo desastre", diz ele com um pequeno sorriso.

"Você está apenas sendo legal. Porque você é tão legal.” Eu amasso novamente. “Sério, eu tenho que puxar juntos. Eu parto para LA amanhã. Eu ainda tenho que arrumar minhas coisas e sentar em mediação em uma semana.

Você tem algum conselho? Sem dar quaisquer confidências?”

Ele suspira, passa a mão pelos cabelos como Wyatt e depois me olha nos olhos. “Divorcie-se, Lia. Finalize e dê tempo.”

Eu dou de ombros. "Eu não sou boa em ser paciente."

"Bem, você vai ter que ser desta vez."

"Você acha que eu tenho uma chance com ele?"

“Eu acho que vocês estão sofrendo, e algum espaço será bom. Eu não sei o que vai acontecer, e é a verdade disso. Vá para L.A. e coloque seus assuntos em ordem, depois siga em frente com sua vida.”

"Com ou sem ele", eu sussurro. Meus olhos se fecham e lágrimas escorrem pelas minhas bochechas. "Espero que não seja sem ele."

“De qualquer forma, você vai ficar bem, Lia. Eu sei disso.”

Eu concordo. “Obrigada por ter vindo. Você realmente ajudou. Talvez eu só precisasse falar sobre isso tudo.”

"De nada."

Ele se levanta e eu o acompanho até a porta. Enquanto andamos até o carro dele, Wyatt sai de casa do outro lado da rua. Meu coração se eleva por um momento. Deus, mesmo de longe, ele parece fantástico.

Mas quando ele nos vê, ele faz uma pausa e depois ri. Não há humor em seu rosto. Ele balança a cabeça e não diz uma palavra enquanto sobe em seu carro e vai embora, não me dando mais uma olhada.

"Foda-se." Meus olhos vem com lágrimas novamente, e Jace envolve seu braço em volta de mim, em conforto.

"Dê-lhe tempo", ele repete e beija o topo da minha cabeça.



"Isso é uma merda", murmuro uma semana depois, enquanto Pam e eu esperamos que o mediador volte para a sala. Ter salas de conferências separadas para isso era absolutamente o caminho a percorrer. Eu não quero ver Vinnie.

Eu poderia convence-lo, e então ele pressionaria, e eu não poderia viver minha vida da prisão.

"Não é tão ruim quanto voltar ao tribunal", ela me lembra e faz anotações em uma pasta em que está trabalhando enquanto esperamos. Finalmente, após cerca de trinta minutos, o mediador retorna.

Ele é um homem mais velho, que trabalhou em direito de família por muitos anos e faz mediação agora.

Eu gosto dele.

"Nós temos uma contra-oferta", diz ele, uma vez que ele está sentado. “Mas primeiro, tenho que perguntar. Ele sempre foi tão estranho?”

"Sim." Eu engulo e empurro meu cabelo para fora da minha bochecha. "Ele não é bom nessas coisas."

"Sem brincadeiras. Ok, bem, eles voltaram com esse valor, pago integralmente. Ele desliza um pedaço de papel sobre a mesa, e eu levanto meu olhar de volta para ele em surpresa.”

"Diga-me que isso é uma piada."

"Não, não é. Você não precisa dizer sim. Podemos voltar com outro número.”

Eu olho para Pam. “Eu já paguei uma quantia justa quando nos divorciamos pela primeira vez. Isto é ridículo."

"Para ser justo", diz o mediador, "no estado da Califórnia, ele tem direito a metade do que você fez quando ainda estavam juntos. A quantia que você pagou a ele não foi a metade.”

"Não, não foi", eu concordo. “Porque ele zombou de mim todos os dias pela minha carreira. Ele odiava isso. Ele disse que meus seguidores eram estúpidos, e ele nem queria estar na conta bancária porque não queria saber nada sobre isso.”

"Sim, ele está reivindicando agora que você escondeu o dinheiro dele."

"Esse filho da puta", eu murmuro e fico no ritmo da sala. “Ele foi verbalmente abusivo por anos, me disse para pegar meu dinheiro e ir embora, e agora ele quer. Ele não se importa comigo. Ele nunca fez.”

"Você precisa tirar suas emoções disso", Pam diz severamente, seus olhos astutos. “Eu entendo que ele está fodendo com você. Eu vi também. Mas esta é agora uma transação comercial, Lia.”

Eu respiro fundo e me sento à mesa, ouvindo.

"Você pode recusar tudo hoje", ela continua. “E depois voltaremos ao tribunal. Isso pode levar meses. Talvez até um ano. Provavelmente, um juiz provavelmente lhe dará metade, porque essa é a lei na Califórnia. Assim, você pode continuar pagando taxas legais e atrasar mais, ou pode pensar como a empresária que é. Nós podemos acabar com isso. Hoje. Ela dobra as mãos na pasta. "E eu gostaria de lembrar que você está prestes a lançar uma marca de maquiagem. O dinheiro que você está prestes a trazer é muito maior que isso. Não estrague isso por si mesma. E não dê a ele a oportunidade de colocar as mãos em um pedaço disso também."

"Eu concordo", diz o mediador. "E eu sou a Suíça."

Eu aceno e olho para a figura novamente. "Eu não concordo com as taxas legais dele. Ele é quem decidiu levar isso até aqui.”

"Concordo", Pam diz e escreve no papel. “Nenhuma taxa legal. E quanto ao dinheiro?”

"Vamos voltar com isso." Eu escrevo uma figura menor para baixo. "E diga a ele que vou pagar de uma só vez, em vez de pagamentos mensais. Eu quero que ele vá embora. Se ele concordar, vou escrever um cheque hoje.”

Ele acena, pega o papel e sai. Pam e eu nos encaramos por um longo momento.

“Como você faz isso dia após dia? Não é triste?”

"Pode ser", diz ela com um aceno de cabeça. “Também pode ser satisfatório. Há pessoas que deixam situações muito piores do que as suas.”

"Eu suponho que sim", eu respondo. "Eu não tinha pensado nisso."

Não demora muito para que o mediador retorne com um sorriso. "Eles concordaram. Pam, você pode redigir os papéis e ele vai assiná-los.”

"Ele também precisa assinar algo que diz que ele nunca mais poderá voltar para mim, querendo mais dinheiro."

"Claro", Pam diz com um aceno de cabeça. “Você escreve esse cheque, e eu vou elaborar a papelada. Vamos arquivá-los com a corte esta tarde e você se divorciará oficialmente em 14 dias.”

Pego meu talão de cheques e me sinto fisicamente doente enquanto escrevo o cheque, depois o deslizo para o

meio da mesa. É uma quantia obscena de dinheiro, mas se for o custo de tirar o Vinnie da minha vida para sempre, vale a pena cada centavo.

Em menos de uma hora, todos os documentos estão assinados, Vinnie tem meu cheque e estamos concluídos.

"Obrigada", eu digo para Pam e dou-lhe um abraço. “Sério, obrigada por tudo.”

"De nada." Ela se afasta. "Da próxima vez, pegue um acordo pré-nupcial."

"Não haverá uma próxima vez", digo com uma risada. "De jeito nenhum, não mesmo."

"Nunca diga nunca", diz ela com uma piscadela. Eu a sigo do quarto e me viro para sair de seus escritórios, e lá está ele à minha frente, de frente para mim. Vinnie

Suas sobrancelhas sobem, e então seu rosto se transforma em um sorriso.

E eu não sinto nada. Eu apenas viro e saio sem uma palavra. É hora de continuar minha vida.



"Quando você vai estar em casa?", Pergunta Archer, uma semana depois. Eu estou andando pelo meu apartamento agora vazio, esperando o dono aparecer para uma passagem para que eu possa entregar minhas chaves.

"Em alguns dias", eu respondo. Minha voz ecoa no espaço vazio. "O caminhão deve estar em Seattle amanhã com minhas coisas."

"Eu já conversei com o motorista do caminhão e o encontrarei em casa. Eu tenho tudo isso coberto. Você está bem para dirigir sozinha?”

"Eu não estou. Anastasia está voando amanhã de manhã. Eu tenho uma última reunião à tarde e, em seguida, estamos pegando a estrada.”

"Ela não disse nada", diz ele. "Como foi tudo?"

"Bem, ele ganhou muito dinheiro, mas não tanto quanto queria, o que eu vou chamar de uma vitória. Eu não paguei as taxas legais dele.”

"Droga, você não fez. Você deveria ter me deixado bater nele quando eu quiz.”

Eu ri. "Confie em mim, não é que eu não queria. Mas acabou. O divórcio será final daqui a alguns dias, eu estarei em Seattle, e eu nunca vou ter que lidar com ele novamente.”

"Como estão as coisas com Wyatt?"

"Não existentes", eu respondo baixinho e ando em um círculo na minha antiga cozinha. "Eu não falo com ele há duas semanas. E, francamente, acho que vou seguir em frente, Archer. Eu tentei, e ele não quiz ouvir. Eu não imploro.”

"Não. Você não é aquela que implora, Lia. Ninguém vale isso."

"Não."

"Como foram as suas reuniões? Eles estão bem com você indo para Seattle?"

"Até agora, não é um problema. Eu fiz uma sessão de fotos ontem." Eu ando pelo corredor até o meu quarto e caminho devagar até a janela. Eu posso ver muito da cidade daqui. "Eu gostei deste apartamento. Eu me senti tão orgulhosa e independente quando a aluguei depois que deixei Vinnie."

"Foi uma ótima transição para casa", ele diz, e é como se uma lâmpada acendesse.

"Essa é uma boa maneira de descrevê-lo", eu respondo. "Você é realmente esperto às vezes. É por isso que eles permitem que você seja dono da empresa?"

Ele ri. "Você está começando a recuperar um pouco do seu sarcasmos."

Sarcasmo.

Isso é o que Wyatt dizia antes... não. Desligue isso.

Minha campainha toca.

"O dono está aqui. É melhor eu ir. Se houver algum problema amanhã, é só me avisar."

"Não haverá", diz ele. “Mantenha-me informado do seu caminho e fique em segurança. Te amo."

"Te amo."

Eu pisco as lágrimas enquanto corro para a porta e a abro. Maria, a pequena dona com quem trabalhei por mais de dois anos, sorri para mim. "Olá, Lia."

"Olá, Maria." Ela entra e olha em volta.

"Estou tão triste que você está saindo", diz ela. Ela tem uma prancheta enfiada no braço e sorri para mim. Ela é uma mulher pequena e gentil. "Nem sempre conseguimos locatários tão bons quanto você."

"Bem, eu amei morar aqui", eu asseguro a ela. "Onde você gostaria de começar?"

Nós passamos os próximos trinta minutos andando pela unidade. Eu fico ancorada por três furos de prego que eu não tenho tempo para preencher e pintar, mas por outro lado, o condomínio está como eu encontrei.

Eu entrego-lhe as chaves e saio para o meu carro, feliz por finalmente tê-lo de volta. Não que eu não fosse grata pelo carro de Jules, mas há algo a ser dito por estar cercado por suas próprias coisas.

Eu dirijo para o hotel, dou o carro para o manobrista, e planejo mergulhar na banheira por um tempo, então peço serviço de quarto antes de dormir por uma noite.

Meu quarto é uma suíte em um dos andares mais altos com vista para o mar. Eu percebi desde que eu estava encerrando meu divórcio que eu ficaria aqui por um tempo arrumando minhas coisas e participando de reuniões, eu gastaria um pouco.

Depois que saio da banheira, coloco algumas calças pretas de yoga e um moletom grande que está pendurado em um dos ombros. Estou prestes a ligar para o serviço de quarto quando o telefone da sala toca.

"Olá?"

“Senhorita Montgomery, este é Ron na recepção. Nós temos uma visita para você.”

Poderia ser?

"Quem é, por favor?"

“Anastasia Montgomery.”

Boba.

Eu sorrio, animada para vê-la. "Envie-a para cima."

Claro, não é Wyatt. Ele não me quer. E quanto mais cedo eu aceitar isso, melhor.

Anastasia bate na porta, e eu corro para abri-la, em seguida, coloco meus braços em volta dela e a puxo para o quarto.

"Você está aqui!"

"Lamentando já", diz ela, com a voz tensa. "Não consigo respirar."

"Estou tão feliz em ver você." Eu beijo sua bochecha antes que ela saia do meu alcance.

"Ugh." Ela limpa meu beijo de sua bochecha, mas sorri para mim. "Surpresa."

"Eu pensei que você estava vindo amanhã." Eu bato minhas mãos animadamente e danço um pouco.

"E eu pensei que você provavelmente poderia usar a empresa." Ela puxa a bolsa do ombro e sai de sua camiseta. "Está quente em L.A."

"Estou tão feliz."

Ela imediatamente levanta as mãos. "Não a morte me apertar novamente."

"Posso beijar você?"

"Não."

"Spoilsport". Eu rio e puxo sua bolsa para dentro, colocando-a ao lado do armário. “Eu estava prestes a pedir serviço de quarto. Está com fome?"

“Com fome e suja do vôo. Esta é a única cama?”

"Sim", eu digo. "Escolha algo para comer, e então você pode tomar banho enquanto eu peço comida."

"Isso significa que estamos dormindo juntas novamente?"

"Claro. Sério, no entanto, olhe para o menu. Estou faminta."

Ela estreita os olhos para mim, ameaçadoramente. "Eu não estou me aconchegando com você."

"Claro que você está. O que você quer?"

"Eu deveria ter ficado em casa."

"Você me ama."

Ela ri e dá uma rápida olhada no cardápio. "Eu vou comer o cheeseburger de criança de quinhentos dólares. Jesus, por que o serviço de quarto é tão caro?"

"Isso pode ser um exagero. Vou comprar o cheeseburguer de cinco mil dólares." Eu rio e empurro-a para o banheiro. "Aproveite o seu banho, e eu vou pedir. E Stasia?"

"Sim."

"Obrigada. Estou seriamente feliz por você estar aqui. "

"De nada. Também quero os anéis de cebola de dois mil dólares."

"Feito."

nineteen

~Wyatt~

Há um caminhão em movimento estacionando na garagem de Amelia. Eu não sei se ela está ali. Eu não a vi.

Não que eu esteja procurando por ela. Se qualquer coisa, eu tenho evitado todos e quaisquer lembretes dela. Não que isso ajude a atenuar a dor que cria uma residência permanente no meu peito.

Quase três semanas sem ela, tem sido uma tortura que eu não desejo ao meu pior inimigo. Mas eu tenho que aprender a superar isso porque, do contrário, será uma vida muito longa e dolorosa.

Eu pego minhas chaves e saio para o meu carro. Eu estou encontrando Jace e Levi para o almoço. Antes que eu possa entrar no veículo, ouço meu nome sendo chamado do outro lado da rua.

"Wyatt!" É Archer, correndo em minha direção. Ele não parece que vai dar um soco em mim.

Ainda.

Eu não digo nada, só espero que ele se junte a mim.

"Eu vou direto ao assunto", diz ele. "Você deveria cortar uma folga."

"Ela mentiu."

Ele revira os olhos e tira o celular do bolso de trás, rolando. "Aqui. São fotos de sua festa de divórcio, meses antes de ela conhecer você.”

Pego o telefone e folheio as fotos de uma Amelia sorridente. Ela está segurando um bolo que diz DIVÓRCIO FELIZ.

“Ela era divorciada, cara. Ela até assinou documentos do tribunal. Então o babaca contestou, e algum juiz idiota decidiu entretê-lo. Eu não vou te contar tudo porque essa é a história dela para contar, mas tenho a sensação de que ela tentou explicar, e você não estava pronto para ouvir.”

"Isso não muda o fato de que ela era casada quando a conheci, e ela não me contou. Mesmo sabendo o que sinto sobre o casamento, ela não disse nada.

Archer levanta as mãos. “Tudo o que estou dizendo é, basta dar a ela uma chance de falar antes de decidir cortá-la para sempre. E agora estou fora disso. Boa sorte rapaz."

Ele corre de volta para o caminhão e eu entro no meu carro.

Ela mandou um texto e ligou, e eu não respondi. Não havia nada a dizer que não tivesse sido dito.

Eu rapidamente percorro seus textos. É principalmente, *por favor fale comigo*.

Há um correio de voz que eu não escutei. Eu bati o jogo.

Ei, sou eu. Novamente. Não consigo falar contigo, por isso vou tentar explicar rapidamente algumas coisas neste correio de voz. Eu não sei quanto tempo posso falar antes que isso me interrompa, mas aqui vou eu.

Eu não menti intencionalmente para você, Wyatt. Sou divorciada e posso lhe mostrar os documentos, se quiser vê-los. Vinnie contestou porque ele não estava feliz com o valor do acordo. Eu ganhei muito dinheiro nos últimos anos, e ele achou que deveria ter mais, mesmo que ele tenha sido verbalmente abusivo e malvado comigo por um longo tempo. Ele odiava o meu trabalho, como eu te disse.

De qualquer forma, meses após o divórcio estar finalizado, recebi uma carta dizendo que não era final e que voltáriamos aos tribunais. Eu me encontrei com minha advogada, e ela recomendou que eu saísse de LA por um tempo para que ela pudesse lidar com as coisas legais.

E então eu conheci você.

E eu me apaixonei por você.

Ela funga.

Eu estava tão feliz e ocupada em estar com você que nunca pensei em Vinnie e seu caso de competição, estúpido. Foi um divórcio tão longo e difícil que fiquei feliz por estar com minha família e com esse homem incrível que me amou de volta, do jeito que eu mereço ser amada.

Eu amo você, Wyatt. Mas eu vou deixar você agora porque você claramente não quer me ouvir. Tudo o que eu

peço é que, se você se importasse comigo mesmo um pouquinho, por favor, deixe-me falar com você pessoalmente para que eu possa me desculpar e explicar. Por favor, não deixe que isso seja algo que ele tira de mim também.

OK. Tchau.

A mensagem termina e eu solto um suspiro e jogo meu telefone no assento ao meu lado. Estou sendo teimoso? Ridículo?

Existe uma área cinzenta aqui?

Eu ligo o carro e vou até o restaurante onde encontro meus irmãos. Eles já estão lá e tem uma cerveja esperando por mim.

"Eu preciso disso." Eu tomo um longo gole.

"Você ainda parece uma merda", diz Jace.

"Obrigado. Eu me sinto uma merda."

"Você viu ela?" Levi pergunta.

"Nós temos que falar sobre isso? Vocês dois não têm mais nada para discutir? Uma mulher? Trabalhos? Alguma coisa?"

"Eu não", diz Jace e olha para Levi. "Você?"

"Não, eu estou bem."

"Vocês dois são ruins." Eu suspiro. "Não, eu não a vi. Não tenho ideia do que está acontecendo com ela. Porque ela mentiu para mim."

Mas pela primeira vez, a dúvida se instalou na minha cabeça.

"O que você está pensando?" Levi pergunta. Eu lhes falo sobre meu encontro com Archer, e a mensagem de voz de Amelia.

"Huh", diz Jace.

"Então, ela não necessariamente tem um marido apaixonado por ela", diz Levi.

"E ela provavelmente está divorciada agora. Mais uma vez, "Jace acrescenta.

"Sim."

Eu bebo mais da minha cerveja.

"Você sabe", Jace começa, "você continua punindo-a pelos problemas de Cruella. Talvez vocês não devam ficar juntos."

Eu estreito meus olhos para ele, mas ele continua falando.

"Eu não estou dizendo isso para ser um idiota. Você sabe que eu vi Lia alguns dias depois que tudo aconteceu, e ela me contou um pouco. Eu acho que ela precisava explicar tudo para alguém, e você não iria ouvi-la."

Eu engulo, culpa sentada no meu estômago.

"E eu acho que Cruella realmente fodeu você, cara", Jace continua. "Eu entendo, ela é uma cadela egoísta, e o que ela fez não é legal. Mas Lia não é ela. E ela pode ter estragado tudo, mas quer acertar."

"Eu estraguei tudo", eu digo e dreno o último gole da minha cerveja.

"Eu acho que vocês dois foderam", diz Levi.

"Eu não iria ouvi-la. Eu não a deixei falar."

"Ok, você fodeu mais", ele responde com um encolher de ombros.

"Se você vai continuar a puni-la pelo que sua ex fez, você não a merece", diz Jace. "Porque essa merda não é justa."

"Ela sabia desde o começo como eu me sentia sobre casamento e infidelidade", eu respondo. "Eu sempre fui honesto sobre isso."

"E na cabeça dela, ela se divorciou", responde Levi. "Porque ela estava. E o ex estava sendo um idiota e tornando mais difícil para ela."

"Eu entendo", Jace acrescenta com um encolher de ombros. "Eu iria virar a minha merda se eu estivesse apaixonado por alguém e descobrisse que ela ainda é legalmente casada."

"Oh, sim", Levi concorda. “Eu posso matar alguém. Eu posso fazer parecer um acidente.”

"Mas agora que você está relaxado, talvez seja hora de ouvi-la", diz Jace.

"Você sabe, nós sempre pensamos em você como o palhaço da turma", eu digo para Jace. "Mas eu acho que a educação da Ivy League fez o seu trabalho."

"Sou mais esperto do que pareço", diz ele com orgulho. "Eu tenho certificados e tudo mais."

"Você é tão idiota", diz Levi com uma risada.

"Eu preciso falar com ela", eu digo e depois suspiro. "Espero que não seja tarde demais."

"Tudo o que você pode fazer é tentar", diz Levi.

"Estou indo embora. Desculpe, pessoal, eu não quero esperar.”

“Vá.”

Eu saio correndo do restaurante e para o meu carro. A viagem para casa é mais longa do que eu gostaria e parece demorar uma eternidade.

O caminhão de mudanças se foi agora e a casa está quieta. Eu estaciono na minha própria garagem e corro para a sua porta da frente. Eu toco a campainha e espero.

Nada.

Eu chamo de novo e bato.

Nada ainda.

Frustrado, eu ando pela casa, mas não há movimento lá dentro, apenas caixas empilhadas em todo o lugar.

Eu volto para a porta da frente e bato nela mais uma vez, no caso dela estar lá em cima ou algo assim.

Assim que estou prestes a sair, Natalie e Jules entram na garagem.

"O que você quer?" Jules pergunta quando elas se aproximam de mim.

"Onde está Amelia?"

"Ela não está aqui", Jules responde, e Natalie revira os olhos.

"Ela ainda está em L.A.", diz Nat.

"Que diabos, Nat?" Jules exige.

"Isso não é da nossa conta, e você passou por algo muito semelhante e, bem, funcionou para você, não foi?"

“Ainda.” Jules me encara. "Ok, eu odeio quando ela está certa."

"Quando ela estará de volta?", Pergunto a Natalie.

"Em alguns dias", ela responde e apoia as mãos nos quadris, me estudando.

"Quanto você sabe?"

"O suficiente para saber que você é meio idiota", diz Jules, e eu só posso abaixar a cabeça e rir com tristeza.

"Sim, eu tenho sido um pouco idiota."

“Não, eu diria um grande idiota. Um pau gigante.” Ela cruza os braços sobre o peito. "E ao contrário da crença popular, as mulheres não gostam de um pau gigante. E eu não gosto que você tenha feito Lia chorar, sua bunda insensível.”

"Quero dizer, havia dois de nós lá, então eu não acho que isso é tudo culpa minha."

“Não, ela foi burra também. Mas você não é minha prima, então estou muito chateada com você.” Ela se aproxima de mim e empurra o dedo no meu peito. "Você fodeu com alguém que eu amo, Wyatt Crawford."

"O que você gostaria que eu fizesse?"

Eu não deslizo o dedo dela para cima de mim nem sequer me movo. Ela está pegando fogo.

"Conserte", diz ela simplesmente e se vira. "Você precisa consertar isso."

"Eu gostaria disso."

Natalie está sorrindo daquele jeito sereno que ela faz. Eu juro, ela é a pessoa mais calma que eu já conheci na minha vida.

"Vai dar certo", diz ela com um aceno de cabeça. “Agora, temos que nos encontrar com o avaliador de seguros muito rápido em relação ao meu estúdio. Lia estará aqui daqui a alguns dias.”

"Obrigado."

Eu me viro para ir embora, mas Jules caminha na minha frente, franzindo o cenho. "Não foda-se, Wyatt. Eu gosto de você."

"Apesar do fato de que eu sou um imbecil gigante?"

"Eu acho que podemos trabalhar com isso."

Ela se afasta e eu rio enquanto ando de volta para minha casa. Eu não me sinto tão esperançoso em mais de duas semanas.

Eu pego meu telefone e decido enviar a Amelia um texto rápido.

Ei. Dirija com segurança para casa. Eu gostaria de ver você quando chegar aqui.

Meu polegar paira por um momento e depois eu decido... foda-se.

Eu te amo.

Eu clico em enviar.

twenty

~Amelia~

"Este assento de passageiro é confortável." Estamos na estrada há algumas horas e Anastasia ofereceu-se para dirigir pela primeira vez, pois minha cabeça ainda estava cheia de informações de minhas reuniões de negócios. "Você não quer lanches ainda?"

"Não. Por acaso você notou que seus lanches pareciam que uma criança de sete anos foi libertada no corredor de doces e salgadinhos com cem dólares?

"Como deveria ser em uma viagem de carro", eu respondo com uma risada. "Viagens por estrada são para junk food."

“Para alguém superando um homem, você com certeza está comendo muito. Quando estou triste, não como nada.”

"Eu sou o oposto. Eu como tudo à vista. Eu não posso evitar.” Eu suspiro e abro uma lata de Pringles, em seguida, coloco um creme azedo e cebola em minha boca. "Estes são os meus favoritos."

"Diga-me o que eles disseram em sua reunião."

"Ok". Eu engulo e tomo um gole do meu refrigerante de laranja. “Eles me mostraram as fotografias que tiramos no outro dia, e elas realmente ficaram ótimas. Eles enviaram um e-mail para mim, então eu vou colocá-lo e mostrar em um minuto. Eles estão montando uma campanha completa

e entendem isso: a Sephora quer vender exclusivamente todos os produtos.”

"Cale a boca", diz ela, olhando para mim com admiração. "Como na Sephora em praticamente todos os shoppings da América?"

"Essa é a única." Eu aceno e sinto as lágrimas picar meus olhos novamente. “Isso é grande, garota. Como, maior que qualquer coisa que eu poderia imaginar. YouTube me fez uma milionária, mas isso... Isso poderia me tornar mais rica do que jamais imaginei ser possível.”

"Droga, você vai me fazer chorar", diz ela e enxuga o olho. “Sério, Lia, isso é ótimo. Quando poderemos comprá-lo na loja?”

"Se tudo correr bem, no próximo mês." Eu passo a ela um lenço de papel e mantenho um para enxugar meus próprios olhos. "Eu vou fazer uma pequena turnê, aparecendo nas lojas para fazer tutoriais de maquiagem e assinar headshots."

"Uau", ela diz, balançando a cabeça. “Minha irmã é muito mais legal que eu. E eu estou totalmente bem com isso.”

Eu rio e me inclino para beijar sua bochecha. Ela nem esfrega isso, dessa vez.

"Teremos que dar uma festa quando for lançada em Seattle."

"Você vai precisar de bolo", diz ela animadamente. "Então me diga quando, e eu vou limpar esses dias, então eu estou apenas fazendo um bolo para você. E Nic pode cobrir os cupcakes."

"Sim, isso vai ser incrível. Você pode decorá-lo com pequenos batons e paletas de sombra que se parecem com a Amelia Cosmetics."

"Isso vai ser divertido", ela responde com um pouco de carinho, assim quando meu telefone toca com um texto.

"Puta merda. Wyatt acabou de me mandar uma mensagem."

Ela olha para mim surpresa. "Bem, leia isto. Em voz alta."

Eu li sua mensagem para mim primeiro. Se eu não estivesse no carro, teria saído do meu lugar. "Você está brincando comigo?"

"Isso foi o que ele disse?"

"Não." Eu li para ela. "*Agora* ele está preocupado? *Agora,* ele quer jogar *eu te amo* por aí? Que idiota. Estou bloqueando o número dele."

"Você sabe, vocês são um pouco demais para mim", diz Stasia com um bocejo.

"Eu tentei falar com ele por dias. Eu tentei de tudo, Anastasia. E ele não estava tendo nada disso. E agora, do

nada, ele me envia isso? Como se nada tivesse acontecido? Que tipo de jogo mental ele está jogando aqui?”

"E estes são os dias de nossas vidas", ela murmura, mudando de posição. “Ligue para ele e pergunte a ele, Lia. Porque eu não tenho a resposta para nenhuma dessas perguntas.”

"Por que você é tão puta?" Eu exijo, dando a ela o olhar fedorento e empurrando cerca de quatro springles na minha boca. "É por isso que eu não lhe digo coisas."

Ela ri e depois balança a cabeça para mim. "Estou sendo honesta. Eu concordo, é estranho que ele esteja enviando mensagens de texto do nada. Como ele sabe que você está dirigindo de volta hoje?”

"Eu não sei." Eu franzo a testa. "Com quem ele está falando?"

"Chame o homem."

"Eu já bloqueei o seu número."

“Desbloqueie e ligue para ele. Você queria que ele falasse, bem, ele está falando.”

"Não." Eu jogo meu celular na minha bolsa e pego outro chip. "Eu sei, estou sendo idiota, mas isso me irritou. Eu não estou mandando mensagens para ele ou ligando.”

"Bem, então pare de falar sobre ele porque é muito chato".

"Devemos dirigir pelo país do vinho", eu digo, mudando de assunto. Principalmente, quero tirar minha mente de Wyatt. Eu já decidi que estou seguindo em frente sem ele, e porra, eu estou aderindo a isso. Eu não me importo se ele é alto e sexy com os olhos castanhos mais ternos que eu já vi. Ou se o cabelo dele parece seda nos meus dedos. Ou se ele me faz sentir inteligente e perpiscaz quando conversamos por horas a fio.

Eu posso fazer isso sem ele.

"Eu pensei que você queria chegar em casa o mais rápido possível", ela responde, pegando alguns dos meus Pringles. "O caminho mais rápido é seguir a autoestrada."

"Sim você está certa. Eu tenho um monte de caixas para descompactar e evitar um homem sexy à minha frente."

"Você vai poder morar naquela casa com ele do outro lado da rua?"

Eu franzo a testa e bebo mais refrigerante de laranja. "Claro. Sou uma mulher adulta. Eu não tenho que olhar para ele. Vou evitá-lo."

Não, não tenho certeza se vou ficar bem. Mas eu vou fazer o meu melhor.

"Uh-huh." Ela revira os olhos. "Boa sorte com isso."



Não sei se já senti exaustão nesse nível. Mesmo depois que deixei Vinnie, não acho que estivesse tão cansada.

Jules e Anastasia acabaram de sair depois de passar a noite toda me ajudando a descompactar minhas caixas. Anastasia ainda não está em casa desde que entramos na minha garagem ontem à tarde.

Em vez disso, ligamos para Jules, e ela veio para nos ajudar a vasculhar as caixas e colocar a maior parte de tudo para que eu pudesse voltar à vida normal, novamente. Eu devo a ambas um grande momento.

Talvez uma viagem de compras esteja em nosso futuro próximo. Eu recompensarei todo o nosso trabalho duro.

Eu sorrio, planto minhas mãos em meus quadris e olho em volta do espaço. É incrível ter minhas próprias coisas aqui, misturadas com algumas das peças que Jules e Nate compraram meses atrás quando cheguei.

E agora que eles se foram e a maior parte do trabalho terminou, não sei bem o que fazer comigo mesma.

Eu olho para a cozinha, e para a área da piscina, e sinto um sorriso espalhado pelo meu rosto.

Corrigindo isso. Eu sei o que quero fazer.

Eu me apresso e coloco um copo de chá, alcanço a geladeira e pego minha máscara de olho de pepino. Eu puxo um bloco de gelo do congelador e carrego tudo para a minha espreguiçadeira favorita, perto da água.

Já é tarde o suficiente no dia em que a maior parte do pátio está na sombra, então não preciso me preocupar com

muito sol. Eu posso cochilar completamente aqui, se eu quiser.

E acredite em mim, eu quero.

Eu tomo um gole do chá frio, em seguida, me sento de volta na sala com a bolsa de gelo na parte de trás do meu pescoço. Coloco a máscara de pepino sobre os olhos e deixo meu corpo relaxar na cadeira, absorvendo o silêncio. A calma.

É o paraíso absoluto.

Eu estou apenas flutuando para dormir quando ouço a campainha. Eu sei que não é minha família; Eu já falei com a maioria deles esta manhã. Anastasia apenas foi para casa a algumas horas.

Não, eu sei quem é.

E ele e sua campainha sexy podem se foder imediatamente.

Espere, é a minha campainha. Eu claramente preciso de um cochilo.

Estou prestes a adormecer novamente quando ouço seus passos vindo para o pátio.

"Eu não sei porque ele acha que pode simplesmente entrar na minha propriedade, quando eu não quero vê-lo", murmuro em voz alta, sem me mexer.

"Deus, você é linda pra caralho", ele diz, sua voz rouca.

“Eu bloqueei seu número. Eu não posso ouvir você ”, eu respondo. Se eu deixar ele ficar, se eu olhar para ele, vou querer ele. Eu vou suavizar e querer que ele fique, não só por hoje, mas para sempre. E ele me machucou.

Meu Deus, ele me machucou.

"Você vai me dar uma chance de falar com você?" Ele pergunta, e eu franzo a testa.

"Não se sente bem quando o sapato está no outro pé, não é?"

"Amelia, olhe para mim."

Sento-me e deixo a máscara cair no meu colo, o gelo no assento da cadeira e faço cara feia para ele.

Porra, ele parece incrível. Seu cabelo está uma bagunça, seu rosto com barba, e parece que ele não dormiu em uma semana.

"Quem você pensa que é?" Eu exijo e fico de pé para poder olhá-lo nos olhos. Parece que, apesar do meu cansaço, não estou muito cansada para isso.

Porque eu preciso me defender.

"Eu tentei falar com você por dias para explicar tudo e você não quis ouvir. Você não respondeu. Foi como bater minha cabeça contra uma parede de tijolos.”

"Eu sei", diz ele e enfia as mãos nos bolsos, seus olhos famintos me comendo. "Eu estraguei tudo, Amelia."

"Sim. Você fez. ”Eu me viro e fico na beira da piscina, observando uma folha flutuar na água. "Eu nem sei por onde começar com você. Você diz que quer que eu fale com você, mas como posso, quando temo que vou dizer a coisa errada, e você vai ficar puto e ir embora de novo?”

"Estou aqui e não vou embora", diz ele. Ele se aproxima de mim e os calafrios se espalham pelas minhas costas. “Eu escutei o seu correio de voz.”

"Quando?" Eu me viro e cruzo os braços sobre o peito. "Quando você ouviu?"

"No outro dia. Quando te mandei uma mensagem.”

Eu inclino minha cabeça para o lado. "Você esperou duas semanas a partir de quando eu deixei para ouvir?"

“Eu estava tendo um... tempo difícil."

"Sim? Bem, eu também. Deixe-me explicar isso para você, Wyatt. O homem que eu amava, que dizia me amar também, decidiu que ele estava com tanta raiva de mim que ele não me deixaria em qualquer lugar perto dele. Você me excluiu completamente, sem uma palavra. Sem chance. E agora você quer uma chance.”

Meu Deus, eu quero correr em seus braços e fazer toda essa dor ir embora. Ele é como um maldito ímã no meu coração.

"Eu preciso de uma chance", ele responde com um aceno de cabeça. Sua voz ainda é suave. Ele suspira, o

músculo em sua mandíbula apertando enquanto ele aparentemente puxa seus pensamentos juntos. “Eu tive uma reação imperdoável e instintiva. Essa é a melhor maneira de descrevê-la. Lia, quando eu te ouvi dizer que você ainda não estava divorciada, isso me deixou de joelhos. Eu fui vítima de adultério e nunca faria isso com outra pessoa.”

"Eu odeio essa palavra quando você a usa em relação a nós", eu respondo. "Porque não foi isso que fizemos."

"Eu vejo isso agora", diz ele com um aceno de cabeça. "E peço desculpas por deixar implícito que isso é o que é."

"Foi", eu o corrijo. "Porque não temos nada agora."

Ele pisca rapidamente, me observando com os olhos cheios de mágoa, e eu quero puxar as palavras de volta. Exceto, elas não são falsas.

"Isso não é amor, Wyatt. Acusações e o tratamento silencioso? Não escutando e falando sobre problemas? Isso não é amor. E eu vou ser amaldiçoada se eu fizer isso de novo porque eu mereço ser amada.”

"Você é amada, droga."

"Eu sou?" Eu apóio minhas mãos em meus quadris agora. "Vamos dizer que resolvemos isso e estamos juntos. Eu sempre terei medo de dizer a coisa errada, ou de cometer um erro e ter você saindo pela porta novamente.” Lágrimas enchem meus olhos, e eu as limpo, impaciente,

sentindo a dor envolver meu coração com a lembrança de tudo. "Eu não conseguiria sobreviver duas vezes."

"Eu sinto muito." Ele empurra as mãos pelos cabelos e anda em um círculo. "Jesus, eu quero alcançar você tanto que meu corpo dói com isso."

"Não me toque." Eu abraço meus braços em volta de mim e balanço a cabeça lentamente. "Eu não posso ter você me tocando."

“Amelia, eu estraguei tudo. Entendi. É tudo em que posso pensar. Eu sinto sua falta."

Ele engole em seco e não consigo desviar o olhar dele. Minha língua está colada ao céu da boca e tudo que posso fazer é ouvir.

“Você colocou minha alma em chamas. Isso soa brega?” Ele sorri suavemente. "Eu não sabia que o fogo tinha ido embora até que eu te conheci, e foi como se eu estivesse no meio de um inferno. Você me deu um novo propósito todos os dias. Cada. Dia.”

"Eu estava com muito medo de amar você, para realmente dar-lhe todo o meu amor, porque o amor me machucou no passado"

"O amor não te machucou", eu o interrompo. Suas mãos caem para os lados. “Alguém incapaz de te amar, te machucou. Não fique distorcido, Wyatt. Isso é algo que eu tive que aprender sozinha.”

"Você está certa", diz ele com um aceno de cabeça. "Eu não pensei nisso dessa maneira."

"Eu não posso ser punida por sua falta de amor", eu respondo baixinho. “Eu preciso de alguém destemido em seu amor por mim. Alguém que tem mais medo de me perder do que da possibilidade de ser ferido.”

"Isso é preciso", diz ele com um aceno de cabeça. “Nós dois merecemos isso. E Lia, você tem isso. Eu gostaria de poder explicar isso adequadamente para você, então vou tentar. Eu me perco em você, da melhor maneira que existe. Eu olho em seus olhos e me vejo lá. Eu vejo meus próprios sentimentos brilhando para mim, e isso é completamente novo para mim.”

“Sua voz me dá borboletas. Seu toque inflama todas as terminações nervosas do meu corpo. E quando estamos juntos, bem, é o mais próximo do céu que eu já estarei, vou te dizer isso. Eu olho para você e te amo. Eu te amo tanto que isso me apavora, e me enche de tanta alegria que acho que posso morrer disso.”

“Eu sinto muito pela maneira como agi, e me sinto como um completo idiota por não ouvir, por não trabalhar com você através disso. É o maior arrependimento e erro da minha vida, e eu estou aqui, mostrando minha alma para você, rezando para que não seja tarde demais para fazer tudo certo de novo. Eu preciso de você, Amelia. Eu preciso de você todos os dias da minha vida.

Eu mastigo meu lábio, lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Se isso aqui não é amor, não sei o que é.

“Temos que trabalhar nisso. Este será o trabalho mais importante de nossas vidas, Wyatt.”

Ele engole em seco.

"Isso significa que você vai me dar outra chance?"

Eu aceno, e de repente estou presa em seus braços, sendo girada e abraçada mais forte do que nunca.

"Eu pensei que tinha perdido você", diz ele e me coloca em meus pés, emoldurando meu rosto em suas mãos e olhando atentamente em meus olhos. "Quase me matou."

"Você me quebrou", eu admito suavemente, enquanto ele escova uma lágrima com o polegar. "Eu não sei se já senti dor assim antes, Wyatt. Eu preciso que você prometa que isso não vai acontecer novamente.”

"Nunca". Sua voz é firme e segura. "Eu nunca vou magoar você intencionalmente, meu amor.”

“E eu nunca te machucaria também. Você precisa confiar e lembrar disso quando se sentir inseguro ou preocupado.”

"Eu sei."

Ele inclina a testa para a minha.

"Estou tão aliviado que você está em casa."

Eu sorrio e aperto seus pulsos em minhas mãos. "Adivinha?"

"O que?"

“Essa tecnicalidade que quase nos acabou? Está feito. A partir de ontem, sou uma mulher divorciada.”

"Graças a Cristo." Ele esmaga a boca na minha e me levanta sem esforço em seus braços, levando-me para minha espreguiçadeira e senta-se comigo em seu colo. "A ideia dele ainda estar amarrado a você me fez homicida."

"Não há necessidade para isso", asseguro-lhe e descanso minha cabeça em seu ombro. "Eu tenho outra coisa para lhe dizer, e podemos fazer isso agora, caso isso seja um outro problema."

"OK."

Ele não fica tenso sob mim.

"Despreocupado?"

"Eu não acho que eu tenha mais problemas quando você estiver preocupada, mas vá em frente."

Eu alcanço meu telefone e apresento as fotos das filmagens no começo da semana. “Eu me saí bem com a minha carreira, Wyatt. Eu faço uma boa vida e posso pagar coisas que me fazem feliz. Mas estou prestes a me tornar uma mulher muito rica.”

Mostro-lhe as fotos, os planos de campanha para a marca, o contrato com a marca da Sephora no topo.

"Por que diabos isso seria um problema?"

"Porque talvez você não queira ter uma mulher que ganha mais dinheiro do que você."

Ele bufa. “Querida, seu trabalho não afeta meu trabalho. O fato de que isso está acontecendo para você é tão incrível e maravilhoso, é o produto do seu próprio trabalho duro. Terei prazer em ajudar você, e ajudá-la de todas as maneiras possíveis. ”

Ele beija minha testa.

"E você deveria saber, eu me dou muito bem."

"Eu sei, e estou orgulhosa de você também. Tão orgulhosa.” Sento-me para poder olhar nos olhos dele. "Eu acho que você é brilhante e incrível."

"Obrigado." Seus lábios se contorcem. "Eu não sou uma idiota. Faça milhões. Compre todas as coisas que você quer. Saia do seu emprego amanhã e torne-se uma fazendeira de tomates, para tudo que eu me importo. Enquanto eu ficarei ao seu lado ao longo de tudo isso, sou o homem mais feliz do mundo. ”

"Eu te amo." Eu o beijo e me aconchego nele novamente. "Estou finalmente em casa.”

twenty one

Três meses depois. . .

~Amelia~

"Venha comigo."

Eu suspiro quando termino de desocupar uma caixa e a jogo na pilha pela porta da frente. “Estou tão cansada de me mexer. É cansativo e eu superei isso.”

"Eu sei. Estamos quase terminando.” Ele me puxa para ele e me beija daquela maneira que ele faz quando está se sentindo particularmente de bom humor.

"Eu não tenho tempo para trapacear", eu digo, empurrando contra seu peito, mas não muito forte. Eu não quero que ele deixe ir, afinal. “Estou suada. Isso não é sexy.”

"Você é sempre sexy", diz ele e beija a ponta do meu nariz. "E eu tenho algo para você."

“Você já renovou um dos quartos do meu espaço de estúdio e abriu espaço para todas as minhas coisas. Você fez muito.”

"E vou continuar fazendo isso", ele diz como se fosse simples assim. Os últimos três meses foram ótimos. Os mal-entendidos foram poucos e facilmente resolvidos. Parece que essas poucas semanas de intervalo nos ensinaram algumas lições importantes. "Agora, vamos lá."

Ele pega minha mão e me leva pela porta dos fundos para a grama onde ele tem um grande cobertor aberto e um piquenique montado.

"Almoço", ele diz simplesmente. "E eu preciso falar com você sobre algo."

“Deus, estou com fome. Você sabe, você tem bom tempo com a comida.”

"Fico feliz que você aprove." Ele me passa um sanduíche e eu mergulho. "Então, onde estamos atualmente sentados."

"Mm-hmm." Eu aceno e olho em volta, ainda amando a vista da água. "E isso?"

"Está prestes a se tornar uma piscina."

Eu paro de mastigar e olho para ele. "Volte novamente?"

"Eu estou tendo uma piscina cavada amanhã. E toda esta área será espaço de pátio com uma grande área para você relaxar e desfrutar.

Eu deixo minha comida de lado e subo em seu colo. "Eu te amo, você sabe disso, certo?"

"Espero que sim." Suas mãos deslizam para cima e para baixo nas minhas costas nuas. Eu estou usando um vestido de verão que fica baixo nas costas, e suas mãos são incríveis. "Acho que isso significa que você está feliz com a ideia da piscina?"

"Tão feliz." Eu beijo suas bochechas. "A piscina foi a única coisa que me deixou triste por ter deixado a casa de Nat."

"Eu sei", ele responde e sorri quando eu levanto uma sobrancelha. "Você adorou esse espaço, mas estou aliviado por você me amar mais."

"Bem, sim. Há vantagens em estar com você."

"E agora você terá sua piscina."

Meu rosto sóbrio quando ele puxa meu vestido em volta da minha cintura e coloca minha bunda nua em suas mãos. "Obrigada."

"De nada."

Eu me movo contra ele e sinto sua dureza esticar através de seu jeans.

"Isso parece estar desconfortável."

Seus lábios se contraem.

"Talvez eu deva ajudá-lo com isso", eu continuo mordendo o lábio inferior.

"Isso seria útil", diz ele e se inclina para trás para que eu possa abrir suas calças e libertá-lo, levantando-o. Ele respira fundo, sibilando entre os dentes. "Maldito inferno, Amelia."

"Eu gosto do seu pau." Eu digo isso como se eu estivesse conversando sobre o clima. Eu esfrego meu

polegar sobre a ponta, espalhando o pré gozo ao redor, e então, sem mais delongas, me levanto e abaixo-me sobre ele, fazendo-nos gemer.

Eu balanço, sentindo-o deslizar facilmente para dentro e para fora, e não é muito antes de sermos ambos uma bagunça ofegante, suada e suja, bem no quintal.

"Desculpe por ter sido uma rapidinha", eu digo, tentando recuperar o fôlego. "Claramente, você faz coisas comigo."

"Não posso falar", ele responde. "Morto."

"Você não pode morrer." Eu rio e mordo o queixo dele, em seguida, rolo dele e acaricio suas bochechas. "Acorde. Eu preciso de você."

"Para minha piscina."

"Isso é uma das coisas", eu confirmo e pego meu sanduíche novamente. "Obrigada. Por tudo isso."

"Ainda não terminei."

Eu franzo a testa. "Sério, se você disser que me comprou uma ilha, eu vou dizer que você foi longe demais. Isso é muito, Wyatt."

Ele se reajusta e alcança a cesta de piquenique, tirando uma minúscula caixa vermelha.

O tipo de caixa vermelha da Cartier que geralmente tem o melhor amigo de uma garota.

"Você é a melhor parte da minha vida", ele começa quando se levanta em um joelho, segurando a caixa na frente dele, e aqui estou eu, segurando um sanduíche de merda.

Eu coloco de lado, de novo, e engulo rapidamente enquanto ele continua falando.

“Você me desafia, me faz rir e, francamente, você é tudo para mim, Amelia. Por favor, dê-me a honra absoluta de se tornar minha esposa? Construa uma vida comigo. Case comigo."

Ele abre a caixa, revelando um deslumbrante anel de diamante redondo. Mas são os seus olhos que eu não consigo desviar o olhar.

"Eu te amo muito", eu digo.

"Isso é um sim?"

Eu rio e estendo minha mão, tonta quando ele desliza o anel no meu dedo, e depois me atiro em seus braços.

"Isso é um sim vezes um milhão, Wyatt Crawford.”

Fim

KISSING JENNA

A Big Sky Novel

SINOPSE

Jenna Hull é dona e administradora de aluguéis de férias em sua cidade natal, Cunningham Falls, Montana. Acabou de concluir a construção do seu projeto mais exaustivo, no qual ela coloca seu coração e sua alma. O convidativo e opulento Snow Wolf Cottages é a primeira casa de esquiar do mundo.

Seu maior sonho está prestes a se tornar realidade, e ela não pode deixar nada distrair ela.

Christian Wolfe é o ator de Hollywood. Se as revistas são para ser acreditadas, ele é o homem mais sexy do mundo. Ele está se preparando para o maior papel de filme de sua vida, e seu agente o reservou em uma nova loja de esqui em Montana, escondida de fãs loucos. Ele não pode esperar pelo intervalo.

Mas o que Christian não está preparado é Jenna. Com um rosto que poderia facilmente co-estrelar com ele em um filme e sua ambição de colocar sua marca em Cunningham Falls, ele não pode ficar longe. Mas ainda mais intrigante do que a sua beleza é o fato de que ela não está nada

impressionada com o status de celebridade dele, apenas excitada pelo homem por trás da fama.

O amor que encontraram é perfeito - mas o tempo está se esgotando antes que a vida real se intromete. Eles podem sobreviver com seus sonhos - e corações - intactos??

Prólogo

~Christian~

"Você tem a sua merda planejada?" Luke Williams está sentado à minha frente em um restaurante no centro de Seattle, onde ele me convocou uma semana atrás. Acabei de voar esta manhã, em seu jato particular, para me encontrar com ele. Eu limpei minha programação completa para isso.

Ninguém em Hollywood diz não para Luke Williams. Não se você quiser ter sucesso, é isso. Parece que Luke tem o toque de Midas quando se trata de filmes blockbusters, e eu admito que quero trabalhar com ele. Eu o admirei pela maior parte da minha vida. Tomando este encontro foi um acéfalo.

"Que merda seria essa?" Eu sento para trás, meus óculos de sol ainda no meu rosto, e tomo um gole da minha água à temperatura ambiente com um aperto de limão. Seus olhos azuis estreitam enquanto ele me observa atentamente.

“Eu moro em Seattle, não em Marte, Christian. As pessoas falam no nosso mundinho. Eu sei que você teve alguns desafios nos últimos anos.”

Tente desde que eu tinha seis anos.

Ser um ator infantil, transformado em super celebridade adulta, não é sem seus desafios. E de repente me ocorre que Luke pode ser uma das únicas pessoas no mundo que entenderiam isso.

Ele estrelou alguns dos filmes de maior sucesso de todos os tempos, cerca de uma década atrás.

"Eu estou fazendo tudo certo. Eu ganhei um Oscar no ano passado.

"Você também conseguiu um DUI e teve um rompimento muito público com sua namorada."

Ele não está sorrindo, ele está apenas me observando enquanto afirmava que qualquer um que lê um tablóide saberia.

"Eu estou bem", eu repito e tiro meus óculos, jogando-os na mesa. “E estou curioso para saber por que você me levou até Seattle, só para almoçar. Então você poderia me

irritar sobre a minha vida pública muito particular? Você é tão intrometido? Você poderia ter acabado de ligar.

Eu espero que ele sorria, mas ele não. Ele esfrega os dedos sobre os lábios antes de se sentar para a frente. "Há um filme que estou produzindo. É um grande orçamento, e acho que você pode ganhar outro Oscar. ”

"Você poderia ter acabado de ligar para o meu agente."

"Eu poderia", ele responde com um aceno de cabeça. “Mas eu queria falar com você pessoalmente. Este não é um filme de ação como os que eu tenho feito nos últimos anos. ”

Eu inclino minha cabeça, meu interesse despertou.

“Este é baseado em uma história verdadeira. É sobre um esquiador.

“Existe um livro para eu ler?”

Seus lábios se contraem agora. "Claro, há um livro."

"Eu não sei esquiar", eu o aviso, mas ele apenas dá de ombros.

"Isso é bom. Na verdade, pode ser bom para você sair da cidade por um tempo e se preparar para o papel, aprender a esquiar, desfrutar de uma mudança de cenário. ”

"Eu ainda não assumi o papel."

"Eu espero que você faça", diz ele. Ele passa os próximos dez minutos me vendendo o filme, e quando ele termina, ele escreve uma figura que me faz engolir em seco.

"Isto é muito dinheiro."

"Isso é um grande negócio", ele responde e descansa as mãos sobre a mesa. "Eu sei que você precisa falar com seu agente e seu advogado, mas, francamente, você é o único ator que estou pensando para isso. Eu quero você."

"Por quê?"

"Você é talentoso. E eu acho que você vai trazer um pouco de coragem para esse papel, uma vantagem que precisa.

"Eu sou arrojado nos dias de hoje", eu respondo com uma risada.

"O que é melhor do que o menino bonito que você era na adolescência", acrescenta Luke, fazendo-me estreitar os olhos em troca. “Não é fácil fazer a transição de um ator infantil para um adulto. Eu sei disso. Mas você está fazendo isso, apesar dos solavancos na estrada.

"Obrigado. Eu acho. Ele sorri, e eu me vejo sorrindo de volta para ele. "Acho melhor começar a procurar um resort de esqui para poder aprender algumas lições."

"Excelente", responde Luke. "Só não quebre uma perna. Eu não quero ter que adiar as filmagens. ”

"Farei o meu melhor.”

Continua...